ISSN 0032-5082

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Boletim Mensal de Estatística

2021

Agosto



Edição 2021

Estatísticas oficiais

Título
Boletim Mensal de Estatística - 2021

Editor
Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 218 454 084

Presidente do Conselho Diretivo
Francisco Lima

Design e Composição
Instituto Nacional de Estatística, IP

Publicação periódica
Mensal

Multitemas

Edição digital

ISSN 0032-5082

Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	…
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰

Apoio | ao utilizador
218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2021
A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Atribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.

ÍNDICE

1. Destaques 5
1 - Síntese de Destaques 7

2. Contas Nacionais 25
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv) 27
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv) 28

3. População e Condições Sociais 29
3.1 - Movimento da população 31
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento 32
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações 34
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada 35
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade 35
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego) 36
Evolução da taxa de desemprego 36
3.7 - Índice de preços no consumidor 37
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses 37
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões 38
Total de sessões efetuadas 38
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem 39
Total de espectadores/as 39

4. Agricultura, Produção Animal e Pesca 41
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas 43
Avicultura industrial - Produção de carne de frango 43
4.2 - Produção animal - Abate de gado 44
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal 44
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial 45
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos 45
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal 45
4.5 - Pesca descarregada 46
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais 47
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais 48
Recolha de leite de vaca 48

5. Indústria e Construção 49
5.1 - Índice de produção industrial 51
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria 52
5.3 - Índice de emprego na indústria 53
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora 54
5.5 - Licenciamento de obras* 56
5.6 - Obras concluídas 57
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas 58
5.8 - Índice de preços na produção industrial 59

6. Comércio Interno e Internacional 61
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio 63
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho 64
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos 65
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais 65
6.4 - Evolução do Comércio Internacional 66
6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais 67
Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais 67
6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais 68

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos 69
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 69
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto 70
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 70
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos 71
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 71

7. Serviços 73

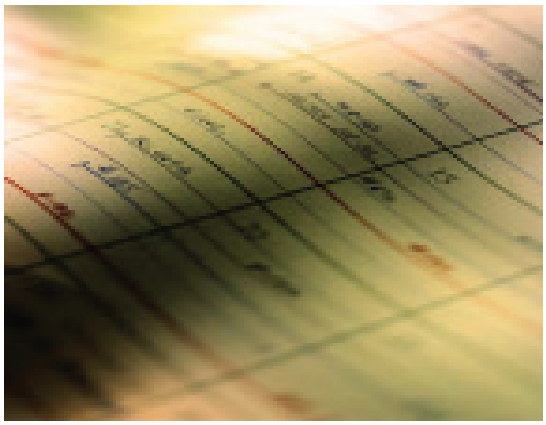
7.1 - Transportes ferroviários 75
7.2 - Transportes fluviais 75
7.3 - Transportes marítimos 76
Movimento de mercadorias no Continente 77
7.4 - Transportes aéreos 78
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II 78
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência 79
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 80
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 80
Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico 80
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 81
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 81
Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico 81

8. Finanças e Empresas 83

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica 85
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica 86
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição 87
Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada 87

Capítulo 9. Comparações Internacionais 89

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor 91







1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).
Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 14-08-2021 e 14-09-2021

Atividade Turística – julho de 2021

Hóspedes e dormidas mantiveram crescimento embora com redução face ao período homólogo de 2019
O setor do alojamento turístico[1] registou 1,6 milhões de hóspedes e 4,5 milhões de dormidas, refletindo-se em crescimentos de 59,6% e 71,9%, respetivamente (+186,1% e +230,1% em junho, pela mesma ordem). Face ao mês de julho de 2019, os hóspedes registaram um decréscimo de 42,5% e as dormidas diminuíram 45,0%. Comparando com julho de 2019, observou-se um crescimento de 6,4% nas dormidas de residentes e um decréscimo de 67,6% nas de não residentes.
Nos primeiros sete meses do ano, verificou-se uma diminuição[2] de 2,4% das dormidas totais, resultante de variações de +31,7% nos residentes e de -30,7% nos não residentes. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 67,4% (-31,5% nos residentes e -82,1% nos não residentes).
Em julho, 19,1% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (26,0% em junho).

Dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões
O Algarve concentrou 34,5% das dormidas em julho, seguindo-se o Norte (15,5%), a AM Lisboa (14,6%) e a RA Madeira (12,1%).
Em julho, destacaram-se os crescimentos expressivos das dormidas de residentes, face ao mesmo mês de 2019, na RA Madeira (+60,2%), RA Açores (+26,3%), Algarve (+19,3%) e Alentejo (+13,1%), enquanto nas restantes regiões se registaram decréscimos.
Nos primeiros sete meses do ano, registaram-se diminuições no número de dormidas na AM Lisboa (-28,7%), RA Madeira (-7,4%) e Norte (-2,8%), enquanto as restantes regiões apresentaram crescimentos.
Entre janeiro e julho, em termos de dormidas de residentes, registaram-se aumentos em todas as regiões, com realce para as evoluções registadas na RA Madeira (+136,0%), RA Açores (+99,9%) e Algarve (+54,6%).
Neste período, todas as regiões apresentaram decréscimos no número de dormidas de não residentes, com exceção da RA Açores (+31,8%). As menores reduções registaram-se no Alentejo (-4,8%), enquanto as restantes regiões apresentaram diminuições superiores a 16%.

Município de Lisboa com diminuição de 44% nas dormidas desde o início do ano
Nos primeiros sete meses de 2021, Lisboa registou 1,3 milhões de dormidas (10,4% do total), que se traduziram numa diminuição de 44,1%. Neste período, as dormidas de residentes recuaram 1,2% e as de não residentes (peso de 61,5%) diminuíram 56,1%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas em Lisboa registaram uma diminuição de 83,3% (-60,1% nos residentes e -87,8% nos não residentes).
As dormidas no município de Albufeira (9,6% do total) diminuíram 0,7% entre janeiro e julho (+55,7% nos residentes e -34,0% nos não residentes).
No Funchal (6,4% do total) as dormidas diminuíram 21,7% no conjunto dos primeiros sete meses do ano (+131,8% nos residentes e -40,8% nos não residentes).

Taxa líquida de ocupação aumentou
A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (35,4%) aumentou 10,7 p.p. em julho (+15,7 p.p. em junho). Em julho de 2019, a taxa líquida de ocupação-cama tinha sido 59,9%.
Em julho, as taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Madeira (56,6%), RA Açores (48,0%), Alentejo (41,3%) e Algarve (40,1%). Os maiores crescimentos neste indicador registaram-se na RA Madeira (+42,7 p.p.), RA Açores (+32,5 p.p.) e Algarve (+10,5 p.p.).

[1] Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.
[2] Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

Proveitos com crescimento nos primeiros sete meses

Em julho, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 296,9 milhões de euros no total e 223,4 milhões de euros relativamente a aposento. Comparando com julho de 2019, os proveitos totais diminuíram 44,5% e os relativos a aposento decresceram 46,7%.

Nos primeiros sete meses do ano, os proveitos registaram crescimentos de 9,2% no total e 10,7% relativos a aposento. Comparando com o mesmo período de 2019, os proveitos totais recuaram 67,5% e os relativos a aposento diminuíram 67,6%.

O Algarve concentrou 39,8% dos proveitos totais e 40,5% dos relativos a aposento em julho, seguindo-se a AM Lisboa (13,8% e 13,9%, pela mesma ordem) e o Norte (12,9% e 13,1%, respetivamente).

Entre janeiro e julho de 2021, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento aumentaram 5,7% e 7,4%, respetivamente (peso de 84,1% e 82,4% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,0% e 10,6%) apresentaram subidas de 17,4% e 18,5%, e o turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 6,9% e 7,0%) registou aumentos de 59,4% e 49,3%.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 40,4 euros em julho. Em julho de 2019, o RevPAR tinha sido 70,0 euros.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados no Algarve (58,4 euros), RA Madeira (54,7 euros), Alentejo (49,8 euros) e RA Açores (49,0 euros).

Nos primeiros sete meses de 2021, o RevPAR aumentou 2,6%. Neste período, este indicador registou crescimentos de 2,1% na hotelaria, 2,4% no alojamento local e 21,0% no turismo no espaço rural e de habitação.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 99,9 euros em julho. Em julho de 2019, o ADR tinha sido 106,8 euros.

Atividade de alojamento – síntese geral

Nos primeiros sete meses do ano, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 5,8 milhões de hóspedes e 14,8 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -1,2% em ambos.

Entre janeiro e julho, as dormidas de residentes (peso de 63,1%) atingiram 9,3 milhões e aumentaram 29,2%. As dormidas dos mercados externos decresceram 29,5% e atingiram 5,5 milhões.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,54 noites) registou um aumento de 0,1% (+8,3% nos residentes e +1,4% nos não residentes).

Parques de campismo com aumento de 7,1% das dormidas nos primeiros sete meses do ano

Nos primeiros sete meses do ano, os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 5,2 milhões de hóspedes e 12,7 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -2,7% e -2,4%, respetivamente, relativamente ao mesmo período de 2020. As dormidas de residentes aumentaram 31,7% e as de não residentes recuaram 30,7%.

Os parques de campismo registaram 562,3 mil campistas e 2,0 milhões de dormidas, nos primeiros sete meses do ano, correspondendo a crescimentos de 17,4% e 7,1%, respetivamente. Entre janeiro e julho, as dormidas de residentes (peso de 74,2%) atingiram 1,5 milhões e cresceram 18,9% enquanto os mercados externos diminuíram 16,6% e atingiram 516,4 mil. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas registaram uma diminuição de 38,8% (-24,1% nos residentes e -60,7% nos não residentes). A estada média neste período (3,56 noites) diminuiu 8,7% face ao mesmo período do ano anterior.

As colónias de férias e pousadas da juventude receberam 41,2 mil hóspedes que proporcionaram 113,1 mil dormidas, de janeiro a julho, o que representou variações de -22,8% e -0,5%, respetivamente. Neste período, as dormidas de residentes (peso de 80,7%) ascenderam a 91,3 mil (+4,6%) e as de não residentes atingiram 21,8 mil (-13,5%). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas registaram uma diminuição de 72,5% (-69,1% nos residentes e -81,2% nos não residentes). A estada média no conjunto dos primeiros sete meses (2,74 noites) aumentou 30,3% face ao mesmo período de 2020.

Atividade Turística – Estatísticas Rápidas - julho 2021

Hóspedes e dormidas mantiveram crescimento mas com grande redução face ao período homólogo de 2019

Em julho de 2021, o setor do alojamento turístico registou 1,6 milhões de hóspedes e 4,5 milhões de dormidas, refletindo-se em crescimentos de 59,6% e 71,9%, respetivamente (+186,1% e +230,1% em junho, pela mesma ordem). Face ao mês de julho de 2019, os hóspedes registaram um decréscimo de 42,5% e as dormidas diminuíram 45,0%.

As dormidas na hotelaria (80,0% do total) aumentaram 76,3% (-46,3% face a julho de 2019). As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 13,8% do total) cresceram 75,2% (-48,5% face ao mesmo mês de 2019) e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 6,1%) aumentaram 26,1% (+0,8% face a julho de 2019).

Em julho, 19,1% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (26,0% em junho).

Mercado interno com crescimento de 6,4%, face a 2019

Em julho, o mercado interno (peso de 59,0%) contribuiu com 2,7 milhões de dormidas e os mercados externos com 1,9 milhões.

Comparando com o mês de julho de 2019, observou-se um crescimento de 6,4% nas dormidas de residentes e um decréscimo de 67,6% nas de não residentes.

Nos primeiros sete meses do ano, verificou-se uma diminuição de 2,4% das dormidas totais, resultante de variações de +31,7% nos residentes e de -30,7% nos não residentes. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas registaram uma diminuição de 67,4% (-31,5% nos residentes e -82,1% nos não residentes).

Entre janeiro e julho de 2021 as dormidas de residentes representaram 61,2% do total, quota que contrasta com a verificada em 2020 (45,3% do total) e em 2019 (29,1% do total).

Mercados polaco, suíço e belga com crescimento entre janeiro e julho

A totalidade dos dezassete principais mercados emissores registou aumentos em julho, tendo representado 87,5% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês.

Em julho, o mercado britânico representou 13,1% do total de dormidas de não residentes, seguindo-se os mercados espanhol (quota de 16,9%), francês (14,8%) e dos países baixos (6,3%).

Nos primeiros sete meses de 2021, registaram-se aumentos nos mercados polaco (+103,8%), suíço (+35,9%) e belga (+30,2%), enquanto os restantes principais mercados registaram decréscimos.

Dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões

O Algarve concentrou 34,5% das dormidas em julho, seguindo-se o Norte (15,5%), a AM Lisboa (14,6%) e a RA Madeira (12,1%).

Nos primeiros sete meses do ano, registaram-se diminuições no número de dormidas na AM Lisboa (-28,7%), RA Madeira (-7,4%) e Norte (-2,8%), enquanto as restantes regiões apresentaram crescimentos.

Entre janeiro e julho, em termos de dormidas de residentes, registaram-se aumentos em todas as regiões, com realce para as evoluções registadas na RA Madeira (+136,0%), RA Açores (+99,9%) e Algarve (+54,6%).

Neste período, todas as regiões apresentaram decréscimos no número de dormidas de não residentes, com exceção da RA Açores (+31,8%). As menores reduções registaram-se no Alentejo (-4,8%), enquanto as restantes regiões apresentaram diminuições superiores a 16%.

Estada média aumentou ligeiramente

Em julho, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,76 noites) aumentou 7,8% (+15,4% em junho). A estada média dos residentes (2,56 noites) cresceu 7,8% e a dos não residentes (3,12 noites) aumentou 1,5%.

Atividade dos Transportes - 2º Trimestre 2021

Aumenta movimento de mercadorias nos portos nacionais

Durante o 2º trimestre de 2021 entraram nos portos nacionais 3 041 embarcações de comércio, o que correspondeu a um aumento 11,6% comparando com o 2ºT 2020 (-11,9% no 1ºT 2021) e uma redução de 16,8% relativamente ao 2ºT 2019. A sua dimensão aumentou 8,0% (-27,0% no 1ºT 2021), atingindo 44,3 milhões de GT. O movimento de mercadorias nos portos (21,7 milhões de toneladas) aumentou 29,7% no 2º trimestre do ano, após a redução de 3,6% no 1ºT 2021 (+0,4% relativamente ao 2ºT 2019).

Em Sines registou-se o movimento de 11,1 milhões de toneladas no 2ºT 2021, correspondendo a aumentos de 42,9% face ao 2ºT 2020 (+9,4% no 1ºT 2021) e 13,2% comparativamente ao 2ºT 2019.

Leixões reduziu em 1,5% as suas mercadorias movimentadas, recuperando da diminuição de 30,3% registada no trimestre anterior, mantendo, contudo, uma redução de 25,6% face ao 2ºT 2019.

O porto de Lisboa cresceu 34,8%, após o aumento de 5,3% no 1ºT 2021 (-0,7% relativamente ao 2ºT 2019). Aveiro registou um forte aumento (+64,3%) após o acréscimo de 9,4% verificado no 1ºT 2021 (+2,9% face ao 2ºT 2019).

Os portos de Setúbal e Figueira da Foz apresentaram acréscimos de 7,7% e 47,5% no movimento de mercadorias, revertendo as reduções verificadas no trimestre anterior (-19,6% e -24,6%, respetivamente; -3,7% e +8,1%, face ao 2ºT 2019, pela mesma ordem).

As mercadorias carregadas (8,8 milhões de toneladas) aumentaram 27,1%, refletindo os aumentos registados na generalidade dos portos (Sines, +30,7%; Lisboa, +74,0%; Setúbal, +7,7%; Aveiro, +69,3%; Figueira da Foz, +72,6%), enquanto o porto de Leixões diminuiu 1,1%, face ao 2ºT 2020. Relativamente ao 2ºT 2019,

as mercadorias carregadas aumentaram 5,7% resultado dos acréscimos registados nos portos de Sines (+30,0%) e Figueira da Foz (+4,6%) enquanto Leixões (-25,5%), Lisboa (-4,2%), Setúbal (-2,6%) e Aveiro (-16,8%) registaram reduções.

As mercadorias descarregadas aumentaram 31,6% (12,9 milhões de toneladas), consequência dos acréscimos em Sines (+53,0%), Lisboa (+17,0%), Setúbal (+7,6%), Aveiro (+62,7%) e Figueira da Foz (+11,2%), registando Leixões uma redução de 1,8%. Comparando com o trimestre homólogo de 2019, as mercadorias descarregadas diminuíram 3,0%, resultado dos acréscimos nos portos de Sines, Lisboa, Aveiro e Figueira da Foz (+3,7%, +1,8%, +11,3% e +16,8%, respetivamente), enquanto Leixões (-25,6%) e Setúbal (-4,9%) registaram reduções.

Foram movimentadas 18,6 milhões de toneladas de mercadorias em tráfego internacional (+27,9%; -2,6% no 1ºT 2021), correspondendo a 85,3% do total (87,5% no 1ºT 2021). O tráfego nacional aumentou 40,4% (após redução de 10,6% no trimestre anterior), atingindo 3,2 milhões de toneladas. Em relação ao 2ºT 2019, registaram-se aumentos de 0,3% no tráfego internacional e de 0,5% no tráfego nacional, o que evidencia uma recuperação, embora ténue, face ao período pré-pandemia.

Transporte de passageiros por vias navegáveis diminui em relação ao 2ºT 2019

No 2º trimestre de 2021 o transporte de passageiros por via fluvial registou um aumento de 97,1% comparativamente com o 2ºT 2020 (-58,8% no 1ºT 2021), atingindo 3,0 milhões de passageiros e uma redução de 45,5% comparativamente com o 2ºT 2019, mantendo-se ainda longe dos valores anteriores à pandemia COVID-19.

O transporte de passageiros no rio Tejo aumentou 100,9%, movimentando 2,6 milhões de passageiros, após a redução registada no trimestre anterior (-58,6% no 1ºT 2021).

Crescimento do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, mas ainda muito distante de valores anteriores à pandemia

No 2º trimestre de 2021, aterraram nos aeroportos nacionais 27,0 mil aeronaves em voos comerciais e registou-se o movimento de cerca de 4 milhões de passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos). O movimento de carga e correio ascendeu a 45,7 mil toneladas. Recorde-se que no período homólogo de 2020, devido à crise pandémica COVID-19, o tráfego nos aeroportos nacionais foi muito reduzido.
Comparando com o período homólogo de 2019, no 2º trimestre de 2021 registou-se um decréscimo de 56,5% nas aeronaves aterradas (-70,6% no 1ºT 2021), uma redução de 76,0% de passageiros movimentados (-86,8% no 1ºT 2021) e um decréscimo de 11,2% no movimento de carga e correio (-18,4% no 1ºT 2021).
No 2º trimestre de 2021, o aeroporto de Lisboa concentrou 44,4% do movimento total de passageiros (1,8 milhões). Face ao trimestre homólogo de 2019, registou um decréscimo de 78,7% (-88,1% no 1ºT 2021).

O aeroporto do Porto registou o segundo maior volume de passageiros movimentados do país (22,8%), atingindo 912,9 mil passageiros, correspondendo a uma diminuição de 74,3% face ao mesmo período de 2019 (-86,3% no 1ºT 2021).

No aeroporto de Faro registou-se um movimento de 519,5 mil passageiros (13,0% do total), correspondendo ao maior decréscimo face ao período pré-pandemia (-82,5% comparando com o 2ºT 2019).

Os passageiros movimentados nos aeroportos do Funchal e de Ponta Delgada corresponderam, respetivamente, a 7,6% e 6,1% do total. Estes dois aeroportos registaram os menores decréscimos face a 2019 (-64,6% e -56,6% no 2ºT 2021, respetivamente).

No 2º trimestre de 2021, o tráfego internacional movimentou 2,75 milhões de passageiros, tendo concentrado 68,6% do tráfego total. O peso do movimento internacional ascendeu a 92,9% em Faro, 79,7% em Lisboa e 79,4% no Porto.

Analisando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente no 2º trimestre, e comparando com um ano antes, pode observar-se que os níveis destas variáveis foram superiores aos observados no mesmo período de 2020, quando se verificou o impacto das restrições à mobilidade no espaço aéreo devido à pandemia, no entanto ainda muito distantes dos níveis anteriores à pandemia.

Transporte ferroviário de passageiros no 2º trimestre de 2021 ainda sem recuperação face ao período pré-pandemia
No 2º trimestre de 2021, foram transportados 28,2 milhões de passageiros por comboio, cabendo ao tráfego suburbano 91,3% desse valor (92,8% no 1ºT), ou seja, 25,7 milhões de passageiros. O tráfego interurbano movimentou 2,4 milhões de passageiros e ao transporte internacional correspondeu cerca de 3 mil passageiros. Recorde-se que, devido à crise pandémica COVID-19, no período homólogo de 2020 o tráfego ferroviário foi muito reduzido.

Comparando com o período homólogo de 2019, registou-se um decréscimo global de 34,6%. O tráfego internacional manteve-se como o mais afetado, registando uma redução de 95,9% face ao período homólogo de 2019, seguindo-se o tráfego interurbano, com uma diminuição de 42,4%, e por fim o tráfego suburbano, com uma descida de 33,6% face ao

período pré-pandemia.

No 2º trimestre de 2021, foram transportadas por ferrovia 2,5 milhões de toneladas de mercadorias, refletindo uma subida de 24,0% face ao período homólogo de 2020 e de 6,4% face ao mesmo período de 2019 (2,4% no 1ºT 2021). O transporte de mercadorias em território nacional aumentou 24,7% face ao 2ºT 2020 e 10,3% face ao período homólogo de 2019 (-3,1% no trimestre anterior). Em volume, medido em toneladas-km (tkm), o movimento foi de 710,3 milhões de tkm, com uma variação de +18,9% face a 2020 e de +10,4% face a 2019 (-1,4% no 1ºT 2021). Estes aumentos foram sentidos em todos os meses do trimestre, salientando-se, ainda assim, o mês de maio: +31,4% na tonelagem de mercadorias transportadas e +26,1% no respetivo volume de transporte (tKm).

Metropolitano regista menos de metade dos passageiros face ao período pré-pandemia

No 2º trimestre de 2021, foram transportados por metropolitano cerca de 32,0 milhões de passageiros, o equivalente a menos de metade face ao período homólogo de 2019 (-53,3%).
O metropolitano de Lisboa transportou 19,3 milhões de passageiros e apresentou um decréscimo de 58,5% face ao período pré-pandemia. O Metro do Porto movimentou 9,6 milhões de passageiros, valor que representa uma diminuição de 46,8% face ao 2.º trimestre de 2019, enquanto o Metro Sul do Tejo transportou 3,2 milhões de passageiros e registou a menor redução face ao mesmo período (-21,6%).
Face ao período homólogo de 2019, também a oferta de lugares-km se reduziu (-11,8%), com especial incidência no Metro de Lisboa (-14,3%). A taxa de utilização no 2º trimestre de 2021 foi de 12,3%, sendo ligeiramente mais elevada no Metro do Porto (12,5%).

Transporte rodoviário de mercadorias cresceu comparativamente a 2019

No 2ºT de 2021, o transporte rodoviário de mercadorias aumentou 39,3% face ao período homólogo de 2020 (+3,1% face a 2019) e atingiu 40,5 milhões de toneladas. O transporte nacional cresceu 34,3% (+1,5% face a 2019) e representou 84,5% do total de mercadorias transportadas (34,2 milhões de toneladas). O transporte internacional cresceu 74,7% (+13,0% face a 2019) e atingiu 6,3 milhões de toneladas.
Em volume, medido em toneladas-km (tkm), o crescimento foi mais elevado (+67,0%, +13,4% face a 2019) e foram movimentadas 9,0 mil milhões de tkm.

Os “Produtos não energéticos das indústrias extrativas …” mantiveram-se como a principal tipologia de produtos movimentados em transporte nacional e representaram quase um terço do total (31,5%, +5,2 p.p. face a 2020). Para além destes, apenas os “Outros produtos minerais não metálicos …” tiveram representatividade a dois dígitos (14,3%, -2,0 p.p. face a 2020). A maior redução verificou-se no transporte de “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”: -3,7 p.p., para 8,0%.

Transporte de mercadorias por gasoduto aumentou no 2º trimestre de 2021

No 2º trimestre de 2021, o transporte de gás por gasoduto aumentou face ao período homólogo, quer na entrada (+30,3%; -6,4% no 1ºT 2021), quer na saída (+30,9%; -6,5% no 1ºT 2021). Comparando com o mesmo período de 2019, registou-se uma diminuição de 1,1% nas entradas e um crescimento de 0,1% nas saídas.
Em Sines, entraram 15,7 mil GWh (+24,7%), representando 89,8% do total de gás entrado. Na saída, o mercado convencional correspondeu à maior parcela (58,6%) e registou um crescimento de 18,6% face ao período homólogo.

Transporte de mercadorias por oleoduto aumentou no 2º trimestre de 2021

No 2º trimestre de 2021, o transporte por oleoduto aumentou 73,8% (-43,9% no 1ºT 2021), atingindo 577,4 mil toneladas. Comparando com o 2ºT de 2019, registou-se uma redução de 24,5%.
O principal produto transportado foi o Gasóleo (61,3% do total) e a quantidade transportada aumentou 56,6% face ao trimestre homólogo. Foram transportadas 106,9 mil toneladas de JetA1 (18,5%, +10,0 p.p. face ao período homólogo), que ocupou a 2ª posição no conjunto de mercadorias transportadas. Esta evolução acompanhou a retoma do sector da aviação, no qual este combustível é principalmente utilizado, mantendo-se no entanto longe dos valores registados no 2ºT de 2019 (267,5 mil toneladas, -60,1%).

Construção: Obras licenciadas e concluídas - 2º trimestre 2021

Licenciamento e Obras concluídas com níveis superiores ao período pré-pandemia

No 2º trimestre de 2021 foram licenciados 6,5 mil edifícios, +27,1% face ao mesmo trimestre do ano anterior (+8,3% no 1º trimestre de 2021). Este valor supera em 9,3% os edifícios licenciados no 2º trimestre de 2019 (período pré-pandemia COVID-19). Os edifícios licenciados em construções novas aumentaram 27,3%, +14,7% face ao 2º trimestre de 2019 (+9,8% no 1º trimestre de 2021). O licenciamento para reabilitação registou um crescimento de 25,4%, traduzindo-se num decréscimo de 6,7% em relação ao 2º trimestre de 2019 (+2,9% no 1º trimestre de 2021). Os edifícios concluídos cresceram 3,3% (+5,6% no 1º trimestre de 2021; +7,9% face ao 2º trimestre de 2019), totalizando 3,7 mil edifícios.
Comparativamente com o trimestre anterior, o número de edifícios licenciados decresceu 1,5% (+13,0% no 1º trimestre de 2021) e o número de edifícios concluídos diminuiu 0,4% (-3,0% no 1º trimestre de 2021).
Numa análise mensal, verifica-se que após o decréscimo homólogo observado em janeiro (-13,3%), os edifícios licenciados observaram um crescimento muito significativo em março, abril e maio (+45,3%, +70,5% e +22,9%, respetivamente). Quando comparado com os mesmos meses de 2019, este crescimento é também relevante nos meses de março, abril e junho (+25,2%, +27,7% e +8,8%, respetivamente).
O número de edifícios licenciados em construções novas cresceu 27,3% face ao 2º trimestre de 2020, acompanhado por um crescimento de 25,4% nas obras de reabilitação. Em comparação com o trimestre anterior, o licenciamento em construções novas diminuiu 0,4% enquanto as obras de reabilitação decresceram 5,5%. Face ao 2º trimestre de 2019, o licenciamento para construções novas aumentou 14,7%, enquanto as obras de reabilitação diminuíram 6,7%.
No 2º trimestre de 2021 foram licenciados 7,1 mil fogos em construções novas para habitação familiar. Este valor representa um acréscimo de 20,8%, face ao 2º trimestre de 2020 (+10,0% no 1º trimestre de 2021). Em comparação com o 2º trimestre de 2019, os fogos em construções novas aumentaram 21,1%.
No 2º trimestre de 2021, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) cresceu 3,3% em relação ao 2º trimestre de 2020 (+5,6% no 1º trimestre de 2021). Estima-se que tenham sido concluídos 3,7 mil edifícios em Portugal, no 2º trimestre de 2021, correspondendo, na sua maior parte, a construções novas (79,6%) e que destas, 77,0% tenham tido como destino a habitação familiar.
No 2º trimestre de 2021 foram concluídos 4,5 mil fogos em construções novas para habitação familiar, correspondendo a um acréscimo de 7,1% face ao 2º trimestre de 2020 (+28,1% no 1º trimestre de 2021). Estima-se que este crescimento tenha abrangido as regiões da Área Metropolitana de Lisboa (+41,9%), Alentejo (+26,9%), Região Autónoma dos Açores (+25,6%), Região Autónoma da Madeira (+18,8%) e Algarve (+12,2%). As regiões do Norte e Centro terão observado decréscimos neste indicador: -9,1% e -1,0%, respetivamente.

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016) - 2º trimestre de 2021

Produto Interno Bruto em volume registou uma variação de 15,5% em termos homólogos e de 4,9% em cadeia

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, registou uma variação homóloga de 15,5% no 2º trimestre de 2021 (5,3% no trimestre anterior). Esta evolução é influenciada por um efeito de base, uma vez que as restrições sobre a atividade económica em consequência da pandemia se fizeram sentir de forma mais intensa nos primeiros dois meses do segundo trimestre de 2020, conduzindo então a uma contração sem precedente da atividade económica.
O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB foi positivo, enquanto o contributo da procura externa foi nulo. Refira-se ainda que no 2º trimestre de 2021, em termos homólogos, se registou uma perda nos termos de troca, tendo o comportamento do deflator das importações sido influenciado, em larga medida, pelo crescimento pronunciado dos preços dos produtos energéticos.
Comparativamente com o 1º trimestre de 2021, o PIB aumentou 4,9% em volume, mais que compensando a variação em cadeia negativa (-3,2%) observada nesse trimestre. Esta evolução reflete os impactos económicos da pandemia, tendo-se verificado, no início do ano, um confinamento geral, seguindo-se um plano de reabertura gradual a partir de meados de março.
Este resultado traduziu, em larga medida, o contributo positivo expressivo da procura interna para a variação em cadeia do PIB, após ter sido negativo no 1º trimestre. Em menor grau, refletiu ainda um contributo da procura externa líquida menos negativo no 2º trimestre de 2021.
2º trimestre de 2021, o PIB em volume aumentou 15,5% em termos homólogos e 4,9% em cadeia
Os resultados apresentados correspondem às estimativas preliminares do PIB para o 2º trimestre de 2021, período em que se verificou um plano de reabertura gradual da economia, após um novo confinamento geral no início do ano, devido ao agravamento da pandemia. Note se que a evolução em termos homólogos é influenciada por um efeito de base, uma vez que as restrições sobre a atividade económica em consequência da pandemia se fizeram sentir de forma mais intensa nos primeiros dois meses do segundo trimestre de 2020, conduzindo então a uma contração sem precedente da atividade económica.
No 2º trimestre, o PIB registou uma variação homóloga de 15,5% em termos reais (-5,3% no 1º trimestre e 16,4% no 2º

trimestre de 2020), tendo aumentado 14,5% em termos nominais (variações de -3,6% no trimestre precedente e 12,7% no 2º trimestre de 2020).
O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB em volume passou a positivo e foi acentuado no 2º trimestre (+15,4 p.p.).
O consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) registou uma variação homóloga de 17,5% (-6,6% no 1º trimestre de 2021 e -14,4% no 2º trimestre de 2020).
O consumo público aumentou 9,8% em termos reais no 2º trimestre (variação homóloga de 2,8% no 1º trimestre). Notese que o consumo público registou uma taxa de variação homóloga negativa no 2º trimestre de 2020 (-3,9%), traduzindo o impacto negativo na produção não mercantil em volume das medidas de confinamento, que implicaram o encerramento de vários serviços públicos.
O Investimento passou de um crescimento de 3,9% no 1º trimestre, para 10,5% (-10,0% no 2º trimestre de 2020).
No 2º trimestre, a procura externa líquida apresentou um contributo nulo para a variação homóloga do PIB (2,2 p.p. no trimestre anterior e -4,6 p.p. no 2º trimestre de 2020). As Exportações de Bens e Serviços passaram de uma diminuição homóloga de 9,6% em termos reais, no 1º trimestre, para um aumento de 39,4% (variação de -39,2% no 2º trimestre de 2020), e as Importações de Bens e Serviços passaram de uma taxa de -4,3% no 1º trimestre para 34,3% (-29,1% no 2º trimestre de 2020).
Face ao trimestre anterior, o PIB aumentou 4,9% em termos reais, mais que compensando a variação em cadeia negativa (-3,2%) observada nesse trimestre. Este resultado traduziu, em larga medida, o contributo positivo expressivo da procura interna (5,4 p.p.) para a variação em cadeia do PIB, após ter sido negativo no 1º trimestre. Em menor grau, refletiu ainda um contributo da procura externa líquida menos negativo no 2º trimestre de 2021.

Despesas de consumo final das famílias residentes
No 2º trimestre, as Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes apresentaram uma variação homóloga de 18,1% em volume, após a redução de 6,8% no trimestre anterior e de 14,8% no 2º trimestre de 2020.
As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens não duradouros e serviços aumentaram 16,6%, em termos homólogos, no 2º trimestre (-6,7% no trimestre anterior e -13,6% no 2º trimestre de 2020), verificando-se um acentuado crescimento na componente de bens não alimentares e serviços, enquanto a componente de bens alimentares desacelerou nos dois últimos trimestres.
A componente de bens duradouros aumentou 34,3% em termos homólogos, após taxas negativas nos dois trimestres anteriores (-7,8% no 1º trimestre e -25,9% no 2º trimestre de 2020).
Face ao 1º trimestre, as Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes aumentaram 8,8% (variação em cadeia de -4,2% no trimestre anterior), verificando-se crescimentos de 12,5% nas despesas em bens duradouros e de 8,4% nas despesas em bens não duradouros e serviços (taxas de -10,6% e -3,5% no 1º trimestre, respetivamente).

Investimento
No 2º trimestre, o Investimento em volume registou um crescimento homólogo de 10,5% (variações de 3,9% no trimestre anterior e de -10,0% no 2º trimestre de 2020). A FBCF total apresentou um crescimento homólogo de 12,5% (4,2% no trimestre anterior e -8,6% no 2º trimestre de 2020).
A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos passou de uma variação homóloga de 13,8%, no 1º trimestre, para 26,3% (taxa de -19,0% no 2º trimestre de 2020).
A FBCF em Equipamento de Transporte registou uma variação homóloga de 123,8%, após reduções significativas nos trimestres anteriores, com taxas de -25,8% no 1º trimestre e -68,5% no 2º trimestre de 2020. A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual aumentou 3,8% em termos homólogos, tendo registado um decréscimo de 0,1% no trimestre anterior (taxa de -3,1% no 2º trimestre de 2020).
A FBCF em Construção desacelerou no 2º trimestre, após manter um significativo dinamismo nos trimestres anteriores, apresentando um crescimento de 3,9% em volume, em termos homólogos (taxa de 6,4% nos dois trimestres anteriores).
Quando comparado com o 1º trimestre de 2021, o Investimento total diminuiu 3,2% (aumento de 4,0%, no trimestre anterior), tendo a FBCF diminuído 2,1%.

Exportações e Importações
As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram uma variação homóloga de 39,4% no 2º trimestre (-9,6% no trimestre anterior e -39,2% no 2º trimestre de 2020). As exportações de bens passaram de uma variação homóloga de 3,1%, no 1º trimestre, para 41,3% e as exportações de serviços aumentaram 33,6% no 2º trimestre, após as acentuadas reduções registadas desde o início da pandemia (-52,2% no 2º trimestre de 2020), sobretudo em consequência da forte contração da atividade turística.
No 2º trimestre, as Importações de Bens e Serviços em volume aumentaram 34,3% em termos homólogos, após a contração de 4,3% no trimestre anterior. As importações de bens registaram uma taxa de variação homóloga de 35,5% (redução de 1,5% no 1º trimestre), tendo as importações de serviços aumentado 27,9% (decréscimo de 18,9% no trimestre anterior).
Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais diminuíram 2,0% em termos reais (-2,6% no 1º trimestre), verificando-se variações em cadeia de sentidos opostos nas duas componentes, -5,2% na componente de bens e +9,6% na de serviços. As importações totais registaram uma variação em cadeia de 0,8% no 2º trimestre (+0,1% no 1º trimestre),

tendo as duas componentes apresentado também variações com sinais opostos, com a componente de bens a diminuir 2,3% e a de serviços a aumentar 8,6%.
No 2º trimestre verificou-se, em termos homólogos, uma perda nos termos de troca, depois de ganhos registados nos trimestres anteriores. O deflator das Importações de Bens e Serviços aumentou 6,1% (variação homóloga de -1,5% no trimestre anterior), tendo este comportamento sido influenciado, em larga medida, pelo crescimento pronunciado dos preços dos produtos energéticos. O deflator das Exportações de Bens e Serviços registou um crescimento homólogo de 3,7%, após a variação de 0,1% no 1º trimestre.
Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços situou-se em -3,7% do PIB no 2º trimestre, 0,7 p.p. inferior ao verificado no trimestre anterior (-3,4% do PIB no 2º trimestre de 2020).

Valor Acrescentado Bruto (VAB)
No 2º trimestre de 2021, em termos reais, o VAB a preços base registou uma variação homóloga de 13,8% (-4,0% no trimestre anterior e -14,9% no 2º trimestre de 2020).
O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração registou o maior contributo para a variação homóloga do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) (3,5 p.p.), refletindo um crescimento homólogo de 22,6%, após uma redução de 12,5% no trimestre anterior e de 26,0% no 2º trimestre de 2020.
Os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos apresentaram um crescimento homólogo, em termos reais, de 28,0% no 2º trimestre (-13,7% no trimestre anterior e –26,4% no 2º trimestre de 2020).

Emprego
No 2º trimestre, o emprego (medido em número de indivíduos e ajustado de sazonalidade) para o conjunto dos ramos de atividade da economia, aumentou 4,3%, em termos homólogos, após uma redução de 1,2% no trimestre anterior.
O emprego remunerado (igualmente ajustado de sazonalidade) registou uma variação homóloga de 3,5% no 2º trimestre (-2,2% no 1º trimestre).
Na página seguinte deste destaque é apresentada uma caixa que assinala a evolução significativamente distinta da produtividade do trabalho no contexto da pandemia COVID19, consoante se tome como referência para as unidades de trabalho, as horas trabalhadas ou o número de pessoas empregadas.

O impacto da pandemia na evolução da produtividade do trabalho
No 2º trimestre de 2021, em que se verificou um plano de reabertura gradual da economia, observou-se um aumento de 4,3% do emprego total (medido em número de indivíduos), após um decréscimo de 1,2% no trimestre anterior, período em que esteve em vigor um novo confinamento geral com implicações no normal funcionamento de algumas atividades económicas. Note-se que a evolução do emprego em termos homólogos é influenciada por um efeito de base, tendo-se verificado uma contração significativa do emprego (-3,4%) no 2º trimestre de 2020, em consequência do impacto da pandemia.
Considerando o emprego medido em termos de horas trabalhadas verificou-se uma taxa de variação de 29,5% (-5,7% no 1º trimestre e -23,8% no 2º trimestre de 2020). Em comparação com o 1º trimestre, o emprego total (medido em número de indivíduos) aumentou 1,9% no 2º trimestre, após uma taxa de variação em cadeia de 0,8% no 1º trimestre, enquanto as horas trabalhadas aumentaram 7,6% (-5,5% no trimestre anterior).
No 2º trimestre, a produtividade medida pelo rácio entre o PIB em volume e o número de pessoas empregadas aumentou 10,7% em termos homólogos (contração de 4,2% no 1º trimestre e de 13,4% no 2º trimestre de 2020) e registou uma taxa de variação em cadeia de +3,0% (-2,4% no 1º trimestre). Por sua vez, a produtividade medida com base no número de horas trabalhadas diminuiu 10,8% em termos homólogos no 2º trimestre (+0,4% no 1º trimestre e +9,7% no 2º trimestre de 2020) e registou uma redução em cadeia de 2,5% (+2,5% no 1º trimestre).

Estado das Culturas e Previsão das Colheitas - em 31 de julho de 2021

O mês de julho caracterizou-se, em termos meteorológicos, como frio e seco. O valor da temperatura média do ar, 21,5ºC, foi inferior à normal 1971-2000 em 0,6ºC, posicionando este mês como o quinto julho mais frio desde 2000. Quanto à precipitação média, os 3,7mm registados correspondem a apenas 27% da normal (13,8mm), não tendo ocorrido precipitação na maior parte das estações meteorológicas a sul do Tejo.
Estas condições meteorológicas e hidrológicas foram favoráveis à realização dos trabalhos agrícolas e ao desenvolvimento das culturas instaladas.
Nas culturas de primavera, apesar do significativo aumento da cotação do milho no mercado internacional, que nos últimos dez meses quase duplicou, as previsões apontam para uma manutenção da área instalada (73 mil hectares). A maioria das searas encontra-se no estado de emborrachamento, com um desenvolvimento vegetativo normal. Registo ainda para o reporte do aumento da frequência e dimensão dos estragos nas searas provocados por javalis. No arroz, as searas estão entre as fases encanamento e emborrachamento. Prevê-se um rendimento unitário de 5,4 toneladas por hectare, valor 4% abaixo da média do último quinquénio mas 5% acima do alcançado em 2020. As plantações de batata de regadio prolongaram-se até maio e a colheita, a decorrer nas principais regiões produtoras, veio confirmar a heterogeneidade da produtividade, que se prevê alcançar as 24,2 toneladas por hectare (-5%, face a 2020). No tomate para a indústria, as

plantações decorreram conforme planeadas, entre a última semana de março e a primeira semana de junho. O rendimento unitário global deverá atingir as 98,5 toneladas por hectare, ao nível da campanha com maior produtividade de sempre (97,6 toneladas por hectare, em 2019).
Quanto às fruteiras, na maçã o ciclo vegetativo decorreu com normalidade nas principais regiões produtoras. Em termos globais estima-se um aumento de 15% na produtividade, que deverá ultrapassar as 23 toneladas por hectare. De referir que os frutos estão a apresentar um grau Brix inferior ao normal, com impacto na qualidade alcançada. Quanto à pera, a colheita tem início previsto para 5 de agosto, sendo que a partir de 9 de agosto entrará em plena atividade. Perspetiva-se uma produtividade muito superior à alcançada na campanha anterior (+40%) e, tal como na maçã, o grau Brix das deverá ser inferior ao normal, comprometendo os parâmetros organoléticos da produção. No pêssego, as condições meteorológicas foram favoráveis durante todo o período de desenvolvimento vegetativo, tendo contribuído para uma produtividade que deverá rondar as 11 toneladas por hectare, 20% acima da alcançada na campanha anterior. Em relação às amendoeiras, o desenvolvimento vegetativo é bom, com uma carga de frutos muito significativa nos pomares mais recentes. A produtividade deverá aumentar 20%, para as 0,73 toneladas por hectare. Na vinha, as previsões de diminuição de produtividade da uva para vinho nas regiões vitivinícolas do Minho, Tejo e Lisboa são compensadas pelos aumentos nas restantes, pelo que se deverá manter um rendimento unitário semelhante ao obtido na vindima anterior (36 hectolitros por hectare).
Nos cereais de inverno grande parte da colheita já está terminada. A acentuada redução dos teores de humidade do solo na fase de enchimento do grão não permitiu alcançar as produtividades inicialmente antecipadas, estimando-se reduções de 5% na produção de centeio, de 10% na de trigo mole e cevada e de 15% na de trigo duro, triticale e aveia.

Estatísticas do Comércio Internacional – julho de 2021

Exportações e importações aumentaram 11,7% e 21,4%, em termos nominais

Em julho de 2021, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +11,7% e +21,4%, respetivamente (+21,7% e +29,6%, pela mesma ordem, em junho de 2021). Face a julho de 2019, verificaram-se variações de +4,1% e -2,0%, pela mesma ordem.
Excluindo Combustíveis e lubrificantes, as exportações e as importações aumentaram 8,6% e 15,2%, respetivamente (+17,9% e +24,6%, pela mesma ordem, em junho de 2021). Em comparação com julho de 2019, registou-se um acréscimo de 4,8% nas exportações e um decréscimo de 2,2% nas importações.
O défice da balança comercial de bens aumentou 662 milhões de euros face ao mês homólogo de 2020 (diminuiu 371 milhões de euros em relação a julho de 2019), atingindo 1 493 milhões de euros em julho de 2021. Excluindo Combustíveis e lubrificantes, o défice atingiu 943 milhões de euros.
No trimestre terminado em julho de 2021, as exportações de bens aumentaram 26,6% e as importações 33,5% em relação ao mesmo período de 2020 (+49,1% e +48,2%, pela mesma ordem, no 2º trimestre de 2021). Comparando com o trimestre terminado em julho de 2019, as exportações aumentaram 2,2% e as importações diminuíram 2,8%.
Além da habitual publicação de resultados mensais, divulgam-se neste destaque os resultados definitivos para o ano de 2020, que apresentam revisões ligeiras face aos resultados preliminares divulgados em junho (taxas de variação anuais de -10,3% nas exportações e de -14,8% nas importações face a 2019, correspondendo a revisões de -0,1 p.p. e de +0,3 p.p., respetivamente, face aos resultados preliminares).

Resultados Globais

Em julho de 2021, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +11,7% e +21,4%, respetivamente (+21,7% e +29,6%, pela mesma ordem, em junho de 2021). Face a julho de 2019, verificaram-se variações de +4,1% e -2,0%. Destacam-se os acréscimos nas exportações e importações de Fornecimentos industriais (+19,8% e +34,8%, respetivamente; +9,0% e +17,3% face a julho de 2019). Note-se que estas variações homólogas, em julho, incidem sobre um mês de 2020 em que o impacto da pandemia COVID-19 se fez sentir de forma intensa.
Excluindo Combustíveis e lubrificantes, em julho de 2021 registou-se um aumento de 8,6% nas exportações e de 15,2% nas importações, em termos homólogos (+17,9% e +24,6% em junho de 2021, respetivamente). Face a julho de 2019, registou-se um acréscimo de 4,8% nas exportações e um decréscimo de 2,2% nas importações.
Relativamente ao mês anterior, em julho de 2021 as exportações e as importações aumentaram 9,0% e 6,5%, respetivamente (-2,6% e -0,3%, pela mesma ordem, em junho de 2021).
No trimestre terminado em julho de 2021, as exportações e as importações de bens aumentaram 26,6% e 33,5% respetivamente, em relação ao mesmo período de 2020 (+49,1% e +48,2%, pela mesma ordem, no 2º trimestre de 2021). Comparando com o trimestre terminado em julho de 2019, as exportações aumentaram 2,2% e as importações diminuíram 2,8%.
Em julho de 2021, o défice da balança comercial atingiu 1 493 milhões de euros, o que representa um aumento do défice de 662 milhões de euros face ao mesmo mês de 2020. Comparando com julho de 2019 (-1 864 milhões de euros), o défice da balança comercial diminuiu 371 milhões de euros.

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, em julho de 2021 o saldo da balança comercial situou-se em -943 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 402 milhões de euros face a julho de 2020 (comparando com julho de 2019, o défice diminuiu 381 milhões de euros).

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em julho de 2021, face ao mesmo mês de 2020, nas exportações, com exceção do Material de transporte todas as grandes categorias económicas apresentaram acréscimos, salientando-se o aumento de Fornecimentos industriais (+19,8%; +9,0% face a 2019), sobretudo de Produtos transformados, principalmente para Espanha.

No período acumulado de janeiro a julho de 2021, face ao mesmo período de 2019, verificou-se um aumento de 3,1% nas exportações (+22,2% face ao mesmo período de 2020), sendo de salientar os acréscimos de Fornecimentos industriais (+5,9%; +25,0% em relação a 2020), Máquinas e outros bens de capital (+9,2%; +18,5% face a 2020), e de Produtos alimentares e bebidas (+10,5%; +10,1% relativamente a 2020). Em sentido contrário, destaca-se o decréscimo, face a 2019, do Material de transporte (-9,1%; +25,9% face a 2020).

Nas importações, salientam-se, em julho de 2021 face a igual mês de 2020, os aumentos de Fornecimentos industriais (+34,8%; +17,3% face a 2019) sobretudo Produtos transformados provenientes principalmente de Espanha e de Combustíveis e lubrificantes (+103,1%; -1,0% em relação a 2019) originários sobretudo do Brasil e Estados Unidos.

No período acumulado de janeiro a julho de 2021, comparando com o mesmo período de 2019, as importações diminuíram 4,8% (+17,3% face a 2020), salientando-se o decréscimo de Material de transporte (-32,4%; +12,1% em relação a 2020). Destaca-se também o aumento, face a 2019, nos Fornecimentos industriais (+11,7%; +30,2% em relação a 2020).

Principais Países Clientes/Fornecedores

Em julho de 2021, tendo em conta os principais países parceiros em 2020, são de salientar nas exportações e nas importações os aumentos nas transações com Espanha (+10,9% e +15,2%, respetivamente), principalmente de Fornecimentos industriais. Em relação a julho de 2019, as variações nas transações com Espanha foram de +8,8% e +6,5%, pela mesma ordem

Estatísticas rápidas do transporte aéreo - junho 2021

Em **junho de 2021** aterraram nos aeroportos nacionais 11,9 mil aeronaves em voos comerciais, registou-se o movimento de aproximadamente 2 milhões de passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos) e o movimento de carga e correio totalizou 15,6 mil toneladas.

Comparando com junho de 2019 registaram-se variações de -44,5% no número de aeronaves aterradas, -66,0% nos passageiros movimentados e -4,7% no movimento de carga e correio (-58,9%, -77,1% e -10,6% em maio de 2021 face ao mesmo mês de 2019, pela mesma ordem).

Considerando os passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais em **junho de 2021**, 70,9% corresponderam a tráfego internacional (80,6% no período homólogo), na maioria provenientes de aeroportos localizados no continente europeu (63,2%). Relativamente aos passageiros embarcados, 70,4% corresponderam a tráfego internacional (75,1% no período homólogo), tendo como principal destino aeroportos localizados no continente europeu (64,5%).

Comparando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente no primeiro semestre de 2021 com o período homólogo de 2020, na segunda quinzena de março, que em termos homólogos coincide com o início das restrições adotadas ao nível do espaço aéreo devido à pandemia COVID-19, especificamente nos últimos dias deste mês, verificou-se uma inversão da tendência com o crescimento de ambos os indicadores, que se manteve durante os meses de abril e maio. Na segunda quinzena do mês de maio, assistiu-se a um aumento expressivo, principalmente devido ao contributo dos voos provenientes do Reino Unido. Esta tendência manteve-se durante o mês de junho com o contributo de voos provenientes de outros países de origem, uma vez que o Reino Unido voltou a fechar o corredor aéreo na 2ª semana de junho. Contudo, estes indicadores apresentaram níveis muito baixos tendo como referência o tráfego registado no mesmo período, antes da crise pandémica.

Movimento diário de passageiros provenientes do Reino Unido

O anúncio de abertura do corredor aéreo entre Portugal e o Reino Unido, a 17 de maio, gerou um aumento visível do número de passageiros desembarcados a partir desse dia. No entanto, no dia 8 de junho, voltaria a fechar. Entre os dias 17 de maio e 7 de junho de 2021, desembarcaram 38,1% do total de passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais no conjunto dos dois meses, dos quais 22,9% em voos provenientes do Reino Unido. O aeroporto de Faro concentrou 57,0% dos passageiros provenientes de voos do Reino Unido entre 17 de maio e 7 de junho.

No **primeiro semestre de 2021**, registou-se uma diminuição de 44,6% do número de passageiros movimentados nos aeroportos nacionais (-64,5% no período homólogo de 2020; +7,1% no mesmo período de 2019). Comparando com o primeiro semestre de 2019, a redução foi de 80,4%.

Neste período, o aeroporto de Lisboa movimentou 46,0% do total de passageiros (2,5 milhões) e registou um decréscimo de 55,4%, o mais acentuado dos três aeroportos com maior tráfego anual de passageiros. De salientar que o aeroporto de Faro voltou a ocupar a 3ª posição entre os aeroportos com maior movimento de passageiros neste período (575 mil; -28,1%).
Considerando o volume de passageiros desembarcados e embarcados em voos internacionais no **primeiro semestre de 2021**, França foi o principal país de origem e de destino dos voos. O Reino Unido surgiu como segundo principal país de origem e de destino dos voos, apesar de registar os maiores decréscimos homólogos de passageiros desembarcados e embarcados (-62,4% e -65,6%, respetivamente). A Alemanha ocupou a terceira posição.
No primeiro semestre de 2021, registou-se um aumento de 18,4% de carga e correio movimentados nos aeroportos nacionais (-28,0% em 2020). O movimento de mercadorias no aeroporto de Lisboa representou 67,6% do total, atingindo 56,9 mil toneladas (+20,1% face ao período homólogo). O conjunto dos restantes aeroportos aumentou 15,2%.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – julho de 2021

Custos de Construção aumentam 6,6% em termos homólogos

Em julho, estima-se que os custos de construção de habitação nova tenham aumentado 6,6% em termos homólogos, tal como no mês anterior. O preço dos materiais e o custo da mão de obra apresentaram, respetivamente, variações de 8,6% e de 3,9% face ao período homólogo.

Variação homóloga

Em julho, a variação homóloga estimada do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) foi 6,6%, taxa igual à observada em junho, embora traduzindo diferentes dinâmicas das suas componentes. Com efeito, o mês em análise os preços dos materiais aceleraram para 8,6% (6,8% no mês anterior) e o custo da mão de obra aumentou abrandou para 3,9% (6,2% em junho).

O custo da mão de obra contribuiu com 1,7 p.p. para a formação da taxa de variação homóloga do ICCHN e a componente dos materiais contribuiu com 4,9 p.p..

Variação em cadeia

A taxa de variação mensal do ICCHN foi de 1,6% em julho. O custo dos materiais aumentou 1,9% e o custo da mão de obra 1,3%.
As componentes mão de obra e materiais contribuíram com 0,5 e 1,1 p.p., respetivamente, para a formação da taxa de variação mensal do ICCHN.

Índice de Preços no Consumidor – agosto de 2021

Taxa de variação homóloga do IPC manteve-se em 1,5%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 1,5% em agosto de 2021, taxa idêntica à observada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,9% (0,8% em julho).
A variação mensal do IPC foi -0,2% (-0,3% no mês precedente e em agosto de 2020). A variação média dos últimos doze meses foi 0,5% (0,4% em julho).
O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português apresentou uma variação homóloga de 1,3%, taxa superior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à do mês anterior e inferior em 1,7 p.p. ao valor estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em julho de 2021, esta diferença foi 1,1 p.p.).
O IHPC registou uma variação mensal de -0,1% (-0,4% no mês anterior e -0,3% em agosto de 2020) e uma variação média dos últimos doze meses de 0,1% (-0,1% no mês precedente).

Índices de Preços na Produção Industrial – julho de 2021

Preços na Produção Industrial aumentaram 10,2%

O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) apresentou uma taxa de variação homóloga de 10,2% em julho (8,9% em junho). Excluindo o agrupamento de Energia, esta variação foi 6,8% (5,6% no mês precedente). A variação mensal do índice agregado foi 1,5% (0,3% em igual período de 2020).

VARIAÇÃO HOMÓLOGA

O IPPI registou uma variação homóloga de 10,2%, 1,3 pontos percentuais (p.p.) superior à observada em junho. Os agrupamentos de Bens Intermédios e Energia contribuíram, respetivamente, com 4,7 p.p. e 4,6 p.p. para a variação do índice total. As taxas de variação homóloga destes agrupamentos foram de 12,7% e 26,0% (10,3% e 24,3% em junho), pela mesma ordem.
Excluindo o agrupamento de Energia, os preços na produção industrial registaram um aumento de 6,8% (5,6% em junho). A secção das Indústrias Transformadoras passou de uma variação homóloga de 7,3% em junho para 8,7% em julho. Esta secção deu um contributo de 7,8 p.p. para a variação do índice total.

VARIAÇÃO MENSAL

Os preços na Produção Industrial apresentaram uma variação mensal de 1,5% (0,3% em julho de 2020). Os agrupamentos de Energia e de Bens Intermédios registaram aumentos de, respetivamente, 3,3% e 2,0%. Ambos os agrupamentos contribuíram com 0,7 p.p. para o resultado do índice total. Nas Indústrias Transformadoras os preços subiram 1,4% (0,1% no mesmo período de 2020), originando um contributo de 1,2 p.p. para a variação do índice agregado.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – julho de 2021

Produção na Construção aumentou 4,1%

O Índice de Produção na Construção1 cresceu 4,1% em julho, em termos homólogos, desacelerando 3,6 pontos percentuais (p.p.) face ao mês anterior. O emprego e as remunerações apresentaram variações homólogas de 2,1% e 5,6% (2,5% e 9,0% em junho), respetivamente.

PRODUÇÃO

O índice de produção na construção[3] aumentou 4,1% em julho, após ter crescido 7,7% em junho. Embora o setor da Construção não tenha sido fortemente afetado pela pandemia, ainda assim esta evolução reflete um efeito de base, tendo o índice diminuído 4,3% no mês homólogo. Por segmentos:

- A Construção de Edifícios cresceu 0,9% (4,4% em junho);
- A Engenharia Civil desacelerou 3,6 p.p., para uma taxa de variação de 9,0%.

EMPREGO E REMUNERAÇÕES

Em julho, os índices de emprego e de remunerações apresentaram variações homólogas de, respetivamente, 2,1% e 5,6% (variações de 2,5 e 9,0% no mês anterior).
Face a junho, estes índices aumentaram 0,5% e 3,5%, respetivamente (0,9% e 6,7% em julho 2020).

Índices de Produção Industrial – julho de 2021

Produção Industrial registou uma variação homóloga de 0,5%

O Índice de Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 0,5% em julho (10,8% em junho). Excluindo o agrupamento de Energia esta variação foi 0,8% (10,2% no mês precedente). A taxa de variação da secção das Indústrias Transformadoras situou-se em -0,2% (10,8% em junho). A variação mensal do índice agregado foi 3,4% (-2,2% no mês anterior).

VARIAÇÃO HOMÓLOGA

O Índice de Produção Industrial registou uma variação homóloga de 0,5%, inferior em 10,3 pontos percentuais (p.p.) à observada em junho. Refira-se que a evolução em termos homólogos continua a ser afetada por um efeito de base dado que a comparação incide em meses de 2020 afetados pela pandemia com intensidades distintas.
Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram variações homólogas inferiores às observadas no mês anterior, com exceção dos Bens de Investimento:

[3] Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade. Salvo indicação em contrário, as taxas de variação referidas correspondem a variações homólogas relativamente aos mesmos períodos de anos anteriores.

- Os agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Investimento contribuíram com 2,6 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente, em resultado de variações homólogas de 7,8% e 1,7% (16,6% e -2,5% em junho), pela mesma ordem;
- Os agrupamentos de Bens de Consumo e de Energia apresentaram contributos negativos, de -2,1 p.p. e -0,2 p.p., respetivamente, originados por taxas de variação de -6,0% e -1,0% (9,8% e 13,7% no mês anterior), pela mesma ordem.

VARIAÇÃO MENSAL

O Índice de Produção Industrial registou uma variação mensal de 3,4% em julho (-2,2% em junho).
Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram contributos positivos para a variação do índice total, exceto o de Energia (-0,2 p.p.), que passou de uma variação mensal de 5,8% em junho para -1,2% no período em análise. O contributo mais intenso foi do agrupamento de Bens Intermédios (1,8 p.p.), em resultado de uma taxa de variação de 5,3% (-3,9% no mês anterior). O agrupamento de Bens de Investimento apresentou um contributo de 1,2 p.p., originado por uma variação mensal de 8,6% (-5,0% em junho).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – julho de 2021

Vendas no Comércio a Retalho cresceram 2,6%

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho passou de uma variação homóloga de 7,4% em junho para 2,6% em julho. Estes resultados continuam a ser influenciados por um efeito base, dado que a comparação incide em meses afetados pela pandemia, tendo-se verificado diminuições homólogas de 4,5% e de 1,5% em junho e julho de 2020, respetivamente.

Os índices de emprego, remunerações e horas trabalhadas apresentaram taxas de variação homóloga de 1,0%, 4,0% e 3,3%, respetivamente (variações de 1,3%, 8,0% e 10,7% em junho, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho apresentou uma variação homóloga de 2,6% em julho, taxa inferior em 4,8 p.p. à observada no mês anterior. Estes resultados continuam a ser influenciados por um efeito base, dado que a comparação incide em meses afetados pela pandemia, tendo-se verificado diminuições homólogas de 4,5% e de 1,5% em junho e julho de 2020, respetivamente. Note-se que em julho de 2021 o índice situou-se 1,1% acima de julho de 2019. A evolução do índice agregado teve subjacente os seguintes comportamentos dos dois agrupamentos:

Os Produtos Alimentares registaram um crescimento homólogo de 2,8% (5,0% em junho);

Os Produtos Não Alimentares aumentaram 2,4% (9,2% no mês anterior).

A variação mensal do índice agregado situou-se em -0,4% (-1,9% em junho). Os agrupamentos de Produtos Alimentares e Produtos não Alimentares passaram de, respetivamente, variações de -2,2% e -1,7% em junho, para 2,6% e -2,8% no período em análise.

Em termos nominais, o índice agregado passou de uma taxa de variação homóloga de 10,3% em junho para 6,7% em julho. As variações dos índices dos agrupamentos Produtos Alimentares e Produtos não Alimentares situaram-se em 5,8% e 7,5%, respetivamente (7,0% e 13,3% no mês precedente, pela mesma ordem).

Emprego e Remunerações

As variações homólogas dos índices de emprego e de remunerações foram, em julho, 1,0% e 4,0%, respetivamente (1,3% e 8,0% em junho, pela mesma ordem).

A taxa de variação mensal dos índices de emprego e de remunerações situou-se em 0,6% e -6,5%, respetivamente (0,9% e -2,9% em julho de 2020, pela mesma ordem).

Horas Trabalhadas

O índice de horas trabalhadas passou de uma variação homóloga de 10,7% em junho para 3,3% em julho.

A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas situou-se em -1,5% (5,5% em julho do ano anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – julho de 2021

Volume de Negócios na Indústria cresceu 11,8%

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou um crescimento homólogo nominal de 11,8% em julho (18,8% no mês anterior). As variações dos índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo situaram-se em 7,8% e 17,8% (14,1% e 25,8% em junho), respetivamente. Os aumentos acentuados continuam a refletir um efeito base, dado que a comparação incide em meses muito afetados pela pandemia. Comparando julho de 2021 com julho de 2019, os índices total, do mercado nacional e do mercado externo variaram, respetivamente, -0,3%, -1,8% e 1,9%.

O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas[4] apresentaram variações homólogas de 0,8%, 5,8% e 3,7%, respetivamente (0,2%, 8,0% e 6,2% no mês anterior, pela mesma ordem).

VOLUME DE NEGÓCIOS - TOTAL

O Índice de Volume de Negócios na Indústria aumentou 11,8% em termos homólogos e nominais, o que representa uma desaceleração de 7,0 pontos percentuais (p.p.) face a junho. Esta evolução continua a refletir um efeito de base, uma vez que o mês homólogo foi ainda fortemente afetado pela pandemia, tendo o índice diminuído 10,8%. Comparativamente a julho de 2019, as vendas na indústria foram inferiores em 0,3%. Note-se ainda que julho 2021 registou menos um dia útil que o mesmo mês de 2020 e de 2019.

Ambos os mercados desaceleraram face a junho, com maior intensidade no mercado externo:

- O índice referente ao mercado nacional aumentou 7,8% (14,1% no mês anterior) e contribuiu com 4,7 p.p. (8,4 p.p. em junho) para a variação do índice total. Face a julho de 2019, o índice situava-se 1,8% abaixo;
- O índice relativo ao mercado externo cresceu 17,8% (25,8% em junho), tendo contribuído com 7,2 p.p. (10,4 p.p. no mês precedente). Este índice situou-se 1,9% acima de julho 2019.

Por agrupamentos:

- Os Bens Intermédios aumentaram 20,4% (33,1% em junho) e deram o principal contributo para a variação do índice (7,0 p.p.);
- Os Bens de Consumo e a Energia desaceleraram 10,8 p.p. e 5,1 p.p., respetivamente, para 0,6% e 21,2% em julho, contribuindo conjuntamente com 4,2 p.p.;
- Os Bens de Investimento passaram de uma redução de 4,5% em junho para um aumento de 4,2% em julho.

O índice do volume de negócios na indústria registou uma variação mensal de 7,2% (13,9% em julho de 2020).

MERCADO NACIONAL

O volume de negócios na indústria com destino ao mercado nacional aumentou 7,8% face ao mês homólogo (14,1% em junho). Face a julho de 2019, o índice foi inferior em 1,8%.

Por agrupamentos:

- Os Bens Intermédios voltaram a registar o contributo mais elevado para a variação do índice deste mercado (4,4 p.p.), originado pelo aumento de 13,6% (23,4% em junho);
- Os Bens de Consumo e a Energia desaceleraram 9,0 p.p. e 2,7 p.p., respetivamente, para taxas de variação de 1,5% e 7,8%, contribuindo conjuntamente com 2,7 p.p.;

A variação mensal do índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional situou-se em 7,2% (13,5% em julho de 2020).

4 Índices ajustados de efeitos de calendário.

MERCADO EXTERNO

Em termos homólogos, as vendas na indústria para o mercado externo apresentaram um crescimento de 17,8% em julho (25,8% no mês anterior). Face a julho de 2019, o índice foi superior em 1,9%.

Por agrupamento:

- Os Bens Intermédios e a Energia deram os contributos mais expressivos, 10,7 p.p. e 6,5 p.p., respetivamente, em resultado de aumentos de 29,5% e 193,7% (45,9% e 246,7% em junho, pela mesma ordem).

- Os Bens de Investimento passaram de uma redução de 9,2% em junho para um crescimento de 2,7%, contribuindo 0,7 p.p. para a variação do índice agregado. Destaca-se a divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semireboques e componentes para veículos automóveis, cuja variação passou de 16,9% em junho para 5,1% em julho;

- Os Bens de Consumo registaram uma diminuição de 0,4%, após o aumento 12,6% observado no mês precedente.

O índice de volume de negócios na indústria com destino ao mercado externo apresentou um crescimento mensal de 7,2% (14,6% em julho de 2020).

EMPREGO E REMUNERAÇÕES

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas[5] registaram aumentos homólogos de 0,8%, 5,8% e 3,7%, respetivamente (0,2%, 8,0% e 6,2% em junho, pela mesma ordem).

As variações mensais do emprego, das remunerações e das horas trabalhadas, ajustadas de efeitos de calendário, situaram-se em 1,0%, 8,8% e 7,7% (0,4%, 11,1% e 10,4% em julho de 2020), respetivamente.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – julho de 2021

Volume de Negócios nos Serviços[3] cresceu 11,8%

O índice de volume de negócios nos serviços apresentou uma variação homóloga nominal de 11,8% em julho, inferior em 8,7 pontos percentuais (p.p.) à taxa observada no mês precedente. A intensidade da variação continua a refletir efeitos base, dado que a comparação incide em meses muito afetados pela pandemia. Com efeito, o índice de julho de 2021 foi 6,3% inferior ao de julho de 2019.

A variação em cadeia do índice global foi -0,3% (5,4% em junho).

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 1,0%, 4,0% e 5,6%, respetivamente (0,3%, 8,8% e 10,0% em junho, pela mesma ordem).

VOLUME DE NEGÓCIOS

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga de 11,8% em julho, 8,7 p.p. inferior à observada no mês anterior. Esta evolução reflete em larga medida um efeito de base, dado que a comparação incide em meses de 2020 muito afetados pela pandemia. Com efeito, no mês em análise o índice situou-se 6,3% abaixo de julho de 2019. O índice não ajustado de sazonalidade e de efeitos de calendário passou de uma variação de 21,2% em junho, para 9,5% em julho.

Todas as secções contribuíram positivamente para a variação do índice total, sendo de destacar:

- O Comércio por grosso; comércio e reparação de veículos automóveis e motociclos, apresentou o maior contributo (4,7 p.p.), originado pela variação homóloga de 7,6% (18,4% em junho). O Comércio por grosso apresentou uma variação de 11,6%, menos 5,7 p.p. que período precedente. O Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos registou uma queda de 4,6% (variação de 22,6% em junho);

[5] Índices ajustados de efeitos de calendário

- Os Transportes e armazenagem, com uma variação de 30,1% (30,2% no período anterior), deram um contributo de 3,2 p.p.. Destacam-se os Transportes aéreos que, apesar da desaceleração significativa relativamente a junho (-44,3 p.p.), continuaram a registar uma taxa de variação homóloga muito elevada, 121,3%. Ainda assim, o índice desta divisão é 54,6% inferior a julho de 2019;
- O Alojamento, restauração e similares, com uma variação de 36,4% (61,5% no período anterior), originou um contributo de 2,1 p.p.. O Alojamento apresentou uma variação de 97,9% (288,2% no mês anterior) e a Restauração e similares cresceu 28,0% (45,3% em junho). Este agrupamento é particularmente afetado pelo referido efeito base. Comparativamente com julho de 2019, o índice é ainda inferior em 29,6%.

Como se pode observar no gráfico seguinte, em julho de 2021 todas as secções, exceto as Atividades de informação e comunicação, permaneciam em patamares inferiores a fevereiro de 2020, o último mês pré-pandemia, sendo de destacar o Alojamento, restauração e similares com uma redução superior a 30%. O Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos (exceto retalho) regista níveis de atividade sensivelmente semelhantes ao período anterior à crise pandémica.

A variação mensal do índice de volume de negócios foi -0,3% (5,4% em junho).

EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas[6] registaram variações homólogas de 1,0%, 4,0% e 5,6%, respetivamente (0,3%, 8,8% e 10,0% em junho, pela mesma ordem).

O emprego teve um aumento mensal de 1,0% em julho (variação de 0,3% igual mês de 2020). As remunerações e as horas trabalhadas registaram variações mensais de -6,1% e 5,3% (-1,8% e 9,7% em julho de 2020), respetivamente.

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – julho de 2021

AVALIAÇÃO BANCÁRIA SUBIU PARA 1 221 EUROS POR METRO QUADRADO

O valor mediano de avaliação bancária foi 1 221 euros em julho, mais 6 euros que o observado no mês precedente. Em termos homólogos, a taxa de variação situou-se em 8,3% (8,6% em junho). Refira-se que o número de avaliações bancárias consideradas ascendeu a cerca de 30 mil, mais 53,6% que no mesmo período do ano anterior.

Habitação

Em julho de 2021, o valor mediano de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 221 euros por metro quadrado (euros/m2), tendo aumentado 0,5% face a junho (1 215 euros/m2).

O maior aumento face ao mês anterior registou-se no Algarve (2,1%), tendo a Região Autónoma da Madeira apresentado a descida mais acentuada (-0,4%).

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o valor mediano das avaliações cresceu 8,3%, registando-se a variação mais intensa na Área Metropolitana de Lisboa (8,1%) e a menor no Alentejo (2,4%).

Apartamentos

No mês em análise, o valor mediano de avaliação bancária de apartamentos foi 1 350 euros/m2, tendo aumentado 9,8% relativamente a julho de 2020. O valor mais elevado foi observado na Área Metropolitana de Lisboa (1 606 euros/m2) e o mais baixo no Alentejo (863 euros/m2). A Área Metropolitana de Lisboa apresentou o crescimento homólogo mais expressivo (8,5%), tendo a Região Autónoma dos Açores apresentado a única redução (-2,2%).

Comparativamente com o mês anterior, o valor de avaliação subiu 0,8%, tendo o Algarve apresentado a maior subida (2,4%) e a Região Autónoma dos Açores registou o menor aumento (0,3%). O valor mediano da avaliação para apartamentos T2 subiu 14 euros, para 1 367 euros/m2, tendo os T3 subido igualmente 14 euros, para 1 214 euros/m2. No seu conjunto, estas tipologias representaram 80,8% das avaliações de apartamentos realizadas no período em análise.

[6] Índices ajustados de efeitos de calendário

Moradias

O valor mediano da avaliação bancária das moradias foi de 998 euros/m2 em julho, o que representa um acréscimo de 3,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os valores mais elevados observaram-se no Algarve (1 628 euros/m2) e na Área Metropolitana de Lisboa (1 612 euros/m2), tendo o Centro registado o valor mais baixo (824 euros/m2). A Área Metropolitana de Lisboa apresentou o maior crescimento homólogo (6,5%) e o menor ocorreu no Centro (1,0%).

Comparativamente com o mês anterior, o valor de avaliação diminuiu 0,3%. A Região Autónoma dos Açores apresentou o aumento mais acentuado (1,6%), e a maior descida aconteceu na Região Autónoma da Madeira (-2,5%).

Comparando com junho, os valores das moradias T2, T3 e T4, tipologias responsáveis por 88,4% das avaliações, atingiram os 939 euros/m2 (menos 10 euros), 988 euros/m2 (menos 1 euro) e 1 050 euros/m2 (menos 22 euros).

Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor mediano de avaliação bancária, em julho de 2021, a Área Metropolitana de Lisboa, o Algarve e o Alentejo Litoral apresentaram valores de avaliação superiores à mediana do país (32%, 32% e 6% respetivamente). As regiões Terras de Trás-os-Montes, Alto Tâmega, Beiras e Serra da Estrela e Alto Alentejo foram as que apresentaram o valor mais baixo em relação à mediana do país (-43%).

Número de avaliações bancárias

Para o apuramento do valor mediano de avaliação bancária de junho, foram consideradas 30 462 avaliações bancárias, mais 53,6% que no mesmo período do ano anterior. Destas, 19 427 foram apartamentos e 11 035 moradias. Em comparação com o período anterior, realizaram-se mais 406 avaliações bancárias, o que corresponde a um aumento de 1,4%.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - “Indústria Transformadora”, Construção e Obras Públicas”, “Comércio” e “Serviços Prestados às Empresas” - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – agosto de 2021

Indicadores de confiança dos consumidores e de clima económico aumentam

O indicador de confiança dos Consumidores[7] recuperou em agosto[8] da diminuição observada no mês precedente, após os aumentos verificados nos últimos quatro meses, de forma ténue em junho.

O indicador de clima económico[9] aumentou em agosto, depois de ter interrompido no mês anterior o perfil ascendente observado entre março e junho. Os indicadores de confiança aumentaram em agosto na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços, sobretudo no primeiro caso, enquanto o indicador de confiança na Indústria Transformadora diminuiu nos últimos dois meses.

Os indicadores de confiança dos consumidores e setoriais situam-se acima dos níveis observados no início da pandemia (março de 2020).

[7] A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries dos valores efetivos mensais e não em médias móveis, como era habitual (ver nota metodológica no final do destaque).

[8] Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 02 e 16 de agosto, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 24 de agosto no caso dos inquéritos às empresas.

[9] O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.

Síntese Económica de Conjuntura – julho de 2021

Indicadores já disponíveis para julho apontam para abrandamento da atividade económica

A informação[10] quantitativa mais recente, disponível para junho e julho[11], revela taxas de crescimento homólogo menos intensas do que nos meses precedentes. Esta evolução é influenciada, em grande medida, por um efeito de base, uma vez que a comparação incide sobre um período de alívio das medidas restritivas de combate à pandemia.

Em geral, os indicadores de curto prazo ainda não atingiram em junho os níveis do período homólogo de 2019 (com exceção do índice de volume de negócios na indústria), em particular na atividade turística. Os indicadores quantitativos de síntese (atividade económica, consumo privado e investimento) apresentaram crescimentos menos intensos em junho de 2021 do que no mês anterior. Em julho, o indicador de clima económico diminuiu, mantendo-se ainda assim num nível superior ao verificado em março de 2020. Também para julho, os indicadores disponíveis – vendas de veículos, operações na rede multibanco e vendas de cimento – apontam para um abrandamento da atividade económica.

A taxa de desemprego fixou-se em 6,7% no 2º trimestre de 2021, 0,4 pontos percentuais (p.p.) abaixo da taxa observada no trimestre anterior, e 1,0 p.p. acima da registada no período homólogo de 2020. A taxa de subutilização do trabalho fixou-se em 12,3%. O emprego total aumentou 4,5% face ao mesmo período de 2020, tendo o volume de horas efetivamente trabalhadas aumentado 32,1%.

A variação homóloga do IPC foi de 1,5% em julho (0,5% em junho). O índice de preços na produção da indústria transformadora apresentou em julho uma taxa de variação homóloga de 8,7% (7,3% no mês anterior), registando o crescimento mais elevado da série.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – julho de 2021

Taxa de Juro desceu para 0,800%, capital em dívida e prestação mensal fixaram-se em 56 790 euros e 235 euros, respetivamente

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi 0,800% em julho (0,811% no mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro desceu de 0,693% em junho para 0,674% em julho. No mês em análise, o capital médio em dívida aumentou 328 euros, fixando-se em 56 790 euros. A prestação média manteve-se em 235 euros.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos

A taxa de juro implícita no crédito à habitação desceu para 0,800%, valor inferior em 1,1 pontos base (p.b.) ao registado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro foi 0,674% (0, 693% no período precedente). Para o destino de financiamento Aquisição de Habitação, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos desceu para 0,816% (-1,2 p.b. face a junho). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro fixou-se em 0,670% (0,686% no mês anterior).

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação

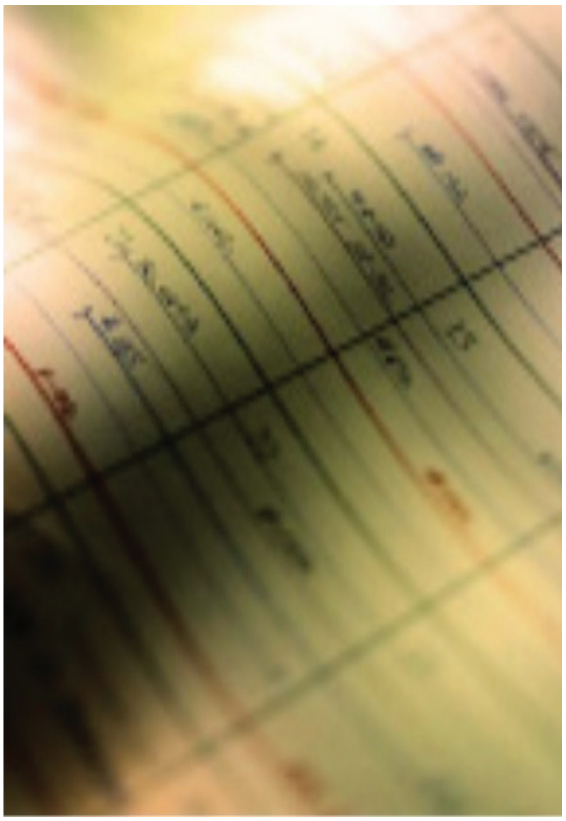
Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação manteve-se em 235 euros. Deste valor, 38 euros (16%) correspondem a pagamento de juros e 197 euros (84%) a capital amortizado (ver gráfico 2). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação desceu 7 euros, para 285 euros.

Capital Médio em Dívida

Em julho, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos subiu 328 euros face ao mês anterior, fixando-se em 56 790 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida foi 116 815 euros, mais 1 950 euros que em junho.

[10] A análise do presente destaque baseia-se em séries dos valores efetivos (brutos ou corrigidos de sazonalidade) e não em médias móveis.

[11] Relatório baseado na informação disponível até 17 de agosto de 2021.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	2.º Trim.21	1.º Trim.21	4.º Trim.20	3.º Trim.20	1.º Trim.20	4.º Trim.19	3.º Trim.19	2.º Trim.19
Despesas de consumo final das famílias residentes	31 865,9	29 282,4	30 562,8	30 672,0	26 976,3	31 409,7	32 046,6	31 967,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	973,7	972,8	972,8	976,3	980,2	984,8	990,0	993,7
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 752,9	8 520,9	8 618,7	8 557,7	7 968,2	8 291,3	8 402,3	8 335,3
Formação bruta de capital	9 283,9	9 592,1	9 220,5	8 929,3	8 402,1	9 227,7	9 144,6	9 618,0
Exportações de bens (FOB) e serviços	18 444,4	18 822,3	19 326,0	18 209,8	13 232,5	20 814,5	22 564,5	21 679,4
Importações de bens (FOB) e serviços	20 334,1	20 506,2	20 490,9	19 228,0	15 137,5	21 419,6	21 806,6	21 618,5
PIB a preços de mercado (1)	48 987,9	46 685,6	48 210,9	48 118,2	42 423,0	49 309,6	51 342,6	50 976,3

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2.º Trim.21	1.º Trim.21	4.º Trim.20	3.º Trim.20	1.º Trim.20	4.º Trim.19	3.º Trim.19	2.º Trim.19
Despesas de consumo final das famílias residentes	18,1	-6,8	-4,6	-4,1	-14,8	-0,4	2,6	2,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	-0,7	-1,2	-1,7	-1,8	-1,1	-0,2	0,8	1,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	9,8	2,8	2,6	2,7	-3,9	0,2	1,7	0,9
Formação bruta de capital	10,5	3,9	0,8	-7,2	-10,0	-2,4	-3,6	8,1
Exportações de bens (FOB) e serviços	39,4	-9,6	-14,4	-16,0	-39,2	-5,3	6,7	3,0
Importações de bens (FOB) e serviços	34,3	-4,3	-6,0	-11,1	-29,1	-1,8	3,4	5,7
PIB a preços de mercado (1)	15,5	-5,3	-6,1	-5,6	-16,4	-2,2	2,6	2,3

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	2.º Trim.21	1.º Trim.21	4.º Trim.20	3.º Trim.20	1.º Trim.20	4.º Trim.19	3.º Trim.19	2.º Trim.19
Despesas de consumo final das famílias residentes	33 654,3	30 887,6	32 061,1	32 190,2	28 315,1	32 867,2	33 456,1	33 244,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 132,0	1 123,0	1 113,4	1 105,5	1 096,7	1 088,5	1 078,3	1 069,7
Despesas de consumo final das administrações públicas	9 910,3	9 772,0	9 636,2	9 537,5	9 422,5	9 294,5	9 181,1	9 040,3
Formação bruta de capital	10 323,3	10 580,7	9 973,6	9 543,7	9 087,0	10 206,8	9 813,3	10 367,3
Exportações de bens (FOB) e serviços	19 857,1	19 864,7	19 943,6	18 669,0	13 734,6	21 955,5	23 832,6	23 089,7
Importações de bens (FOB) e serviços	21 839,0	21 398,9	20 934,5	19 456,0	15 328,7	22 682,6	23 197,0	23 029,8
PIB a preços de mercado	53 038,1	50 829,1	51 793,5	51 590,0	46 327,2	52 729,8	54 164,3	53 781,1

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2.º Trim.21	1.º Trim.21	4.º Trim.20	3.º Trim.20	1.º Trim.20	4.º Trim.19	3.º Trim.19	2.º Trim.19
Despesas de consumo final das famílias residentes	18,9	-6,0	-4,2	-3,2	-14,1	0,5	3,3	3,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,2	3,2	3,3	3,3	3,5	3,5	3,4	3,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	5,2	5,1	5,0	5,5	5,5	5,0	4,4	3,5
Formação bruta de capital	13,6	3,7	1,6	-7,9	-9,3	-1,2	-1,3	10,1
Exportações de bens (FOB) e serviços	44,6	-9,5	-16,3	-19,1	-40,6	-5,0	6,9	3,1
Importações de bens (FOB) e serviços	42,5	-5,7	-9,8	-15,5	-33,3	-1,9	2,8	4,5
PIB a preços de mercado	14,5	-3,6	-4,4	-4,1	-12,7	-0,4	4,3	4,1

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.
(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	2.º Trim.21	1.º Trim.21	4.º Trim.20	3.º Trim.20	2.º Trim.20	1.º Trim.20	4.º Trim.19	3.º Trim.19
Agricultura, silvicultura e pesca	949,7	932,1	907,1	900,5	911,3	938,9	996,4	1 009,8
Indústria	6 300,0	6 104,6	6 186,1	6 181,3	4 925,3	6 177,8	6 294,6	6 336,5
Energia, água e saneamento	1 445,1	1 484,7	1 498,7	1 476,8	1 401,8	1 515,4	1 570,5	1 562,8
Construção	1 991,3	2 005,8	1 954,2	1 940,7	1 926,7	1 900,8	1 870,6	1 864,5
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 004,9	7 301,5	7 985,5	8 048,7	6 530,9	8 348,2	8 973,1	8 904,8
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 830,9	3 712,4	3 862,6	3 803,7	3 207,7	3 792,0	3 910,1	3 911,1
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 479,2	7 494,8	7 342,5	7 489,1	7 393,9	7 475,2	7 366,8	7 520,2
Outras atividades de serviços	12 528,6	12 057,5	12 584,0	12 260,8	11 074,8	12 658,3	13 127,1	13 015,5
VAB a preços de base (1)	42 529,8	41 093,4	42 320,6	42 101,6	37 372,3	42 806,4	44 109,2	44 125,1
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 399,6	5 570,5	5 887,1	6 083,4	5 001,6	6 458,2	7 084,8	6 926,7

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2.º Trim.21	1.º Trim.21	4.º Trim.20	3.º Trim.20	2.º Trim.20	1.º Trim.20	4.º Trim.19	3.º Trim.19
Agricultura, silvicultura e pesca	4,2	-0,7	-9,0	-10,8	-10,0	-6,4	1,5	4,1
Indústria	27,9	-1,2	-1,7	-2,4	-23,0	-3,6	-0,8	-0,6
Energia, água e saneamento	3,1	-2,0	-4,6	-5,5	-12,4	-6,7	-5,2	-6,4
Construção	3,4	5,5	4,5	4,1	3,9	0,5	3,0	4,9
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	22,6	-12,5	-11,0	-9,6	-26,0	-4,4	4,5	5,0
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	19,4	-2,1	-1,2	-2,7	-17,5	-1,1	4,3	5,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	1,2	0,3	-0,3	-0,4	-0,2	0,4	1,2	1,0
Outras atividades de serviços	13,1	-4,7	-4,1	-5,8	-14,3	-1,2	3,1	2,6
VAB a preços de base (1)	13,8	-4,0	-4,1	-4,6	-14,9	-2,2	2,2	2,4
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	28,0	-13,7	-16,9	-12,2	-26,4	-4,2	4,1	2,6

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	2.º Trim.21	1.º Trim.21	4.º Trim.20	3.º Trim.20	2.º Trim.20	1.º Trim.20	4.º Trim.19	3.º Trim.19
Agricultura, silvicultura e pesca	1 044,6	1 023,7	995,3	986,2	996,6	1 025,3	1 091,4	1 102,5
Indústria	6 742,6	6 442,0	6 492,0	6 475,5	5 185,3	6 398,0	6 525,6	6 531,5
Energia, água e saneamento	1 562,1	1 548,0	1 551,7	1 522,2	1 438,4	1 513,1	1 568,4	1 537,4
Construção	2 285,3	2 208,6	2 116,3	2 099,1	2 082,3	2 032,5	2 000,8	1 991,8
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 316,3	7 527,8	8 224,2	8 310,5	6 674,2	8 608,0	9 231,7	9 149,1
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 945,4	3 797,4	3 892,8	3 821,5	3 437,6	3 934,8	3 974,8	3 981,3
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	8 254,1	8 350,7	8 007,2	8 194,3	8 086,4	8 266,3	7 947,8	8 089,9
Outras atividades de serviços	13 899,1	13 552,4	13 918,5	13 543,5	12 779,3	14 041,6	14 331,8	14 148,4
VAB a preços de base (1)	46 049,4	44 450,6	45 198,0	44 952,8	40 680,2	45 819,7	46 672,3	46 532,0
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 815,6	6 432,4	6 660,4	6 549,7	5 586,0	6 980,1	7 340,4	7 218,8

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2.º Trim.21	1.º Trim.21	4.º Trim.20	3.º Trim.20	2.º Trim.20	1.º Trim.20	4.º Trim.19	3.º Trim.19
Agricultura, silvicultura e pesca	4,8	-0,2	-8,8	-10,6	-9,5	-5,8	2,6	5,5
Indústria	30,0	0,7	-0,5	-0,9	-20,7	-2,2	0,6	1,5
Energia, água e saneamento	8,6	2,3	-1,1	-1,0	-7,9	-2,8	-3,5	-4,5
Construção	9,7	8,7	5,8	5,4	5,2	1,0	3,4	5,9
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	24,6	-12,5	-10,9	-9,2	-26,0	-3,5	5,8	5,7
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	14,8	-3,5	-2,1	-4,0	-12,2	-1,2	6,0	6,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	2,1	1,0	0,7	1,3	1,8	2,7	3,7	3,5
Outras atividades de serviços	8,8	-3,5	-2,9	-4,3	-8,6	2,0	5,5	5,2
VAB a preços de base (1)	13,2	-3,0	-3,2	-3,4	-11,6	-0,2	4,1	4,3
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	22,0	-7,8	-9,3	-9,3	-22,3	-1,9	4,7	0,9

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.
(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Junho 21 (Pe)	Maio 21 (Pe)	Abril 21 (Pe)	Março 21 (Pe)	Fevereiro 21 (Pe)	Acumulado Jan. junho	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (b)	6 399	6 716	6 246	6 611	5 695	37 605	-6,2	-10,2
	H	3 236	3 429	3 166	3 382	2 922	19 193	-8,1	-10,8
	M	3 163	3 287	3 080	3 229	2 773	18 412	-4,2	-9,5
Portugal	H	3 228	3 420	3 162	3 371	2 916	19 149	-8,0	-10,6
	M	3 154	3 281	3 069	3 221	2 761	18 357	-4,3	-9,5
Continente	H	3 080	3 260	3 015	3 219	2 788	18 278	-7,5	-10,5
	M	3 020	3 101	2 934	3 063	2 618	17 453	-3,8	-9,9
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (b)	8 212	8 624	8 425	9 607	12 762	67 300	-4,1	10,4
	H	4 199	4 391	4 261	4 882	6 330	34 023	-2,3	12,2
	M	4 013	4 233	4 164	4 725	6 432	33 277	-5,9	8,7
Portugal	H	4 182	4 372	4 256	4 871	6 318	33 941	-2,3	12,4
	M	4 007	4 229	4 160	4 717	6 427	33 244	-6,0	8,7
Continente	H	3 997	4 180	4 037	4 630	6 071	32 573	-2,9	12,7
	M	3 833	4 027	3 974	4 512	6 199	32 023	-5,9	9,4
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	16	11	13	17	15	88	-11,1	-20,0
	H	5	7	6	8	9	44	-50,0	-27,9
	M	11	4	7	9	6	44	37,5	-10,2
Portugal	H	5	7	6	8	9	44	-50,0	-27,9
	M	11	4	6	9	6	43	37,5	-12,2
Continente	H	5	4	6	7	9	40	-50,0	-32,2
	M	11	3	5	9	6	41	37,5	-10,9
Saldo natural									
Portugal	H	- 954	- 952	-1 094	-1 500	-3 402	-14 792	-23,6	-68,3
	M	- 853	- 948	-1 091	-1 496	-3 666	-14 887	12,0	-44,6
Continente	H	- 917	- 920	-1 022	-1 411	-3 283	-14 295	-16,7	-68,7
	M	- 813	- 926	-1 040	-1 449	-3581	-14 570	13,0	-47,0
Casamentos									
Portugal		3 213	2 610	1 381	443	177	8 636	144,1	40,8
Continente		3 051	2 484	1 292	372	128	8 068	147,0	40,8

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.
(b) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.
(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.
(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.
Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até agosto de 2020.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º) TOTAL 2019	Jan. 2019	Fev. 2019	Mar. 2019	Abr. 2019	Mai. 2019	Jun. 2019	Jul. 2019	Ago. 2019	Set. 2019	Out. 2019	Nov. 2019	Dez. 2019	Variação Homóloga Anual (%)
00 Todas as causas de morte	**112 334**	**12 924**	**10 631**	**9 991**	**9 085**	**8 701**	**8 177**	**8 240**	**8 301**	**8 060**	**8 802**	**9 393**	**10 029**	**-1,1**
01 Doenças infecciosas e parasitárias	1 860	205	166	163	159	125	135	135	169	172	149	158	124	- 10
02 Tuberculose	172	20	16	13	14	10	14	6	14	29	14	15	7	- 24
03 Infecção meningocócica	4	2	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	- 20
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	252	29	20	22	29	15	20	12	17	25	14	29	20	- 20
05 Hepatite viral	96	15	10	7	7	2	5	11	8	8	9	9	5	- 6
06 Tumores	29 176	2 691	2 273	2 511	2 324	2 332	2 286	2 375	2 456	2 356	2 538	2 500	2 534	2
07 Tumores malignos	28 544	2 634	2 220	2 468	2 276	2 286	2 237	2 306	2 403	2 317	2 471	2 446	2 480	2
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	829	60	59	88	69	66	67	56	67	65	72	72	88	1
09 Tumor maligno do esófago	552	52	51	41	42	45	40	52	48	48	44	39	50	- 4
10 Tumor maligno do estômago	2 249	191	165	211	181	183	170	191	186	183	193	205	190	1
11 Tumor maligno do cólon	2 624	270	217	213	222	198	216	204	216	202	235	218	213	1
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 205	101	89	100	103	91	93	119	106	87	112	110	94	- 1
13 Tumor maligno do figado e das vias biliares intra-hepática	1 266	115	105	109	91	107	101	109	105	105	114	92	113	2
14 Tumor maligno do pâncreas	1 653	146	125	137	124	127	137	148	124	169	142	128	146	- 1
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 717	425	360	399	374	375	394	368	429	370	411	408	404	2
16 Tumor maligno da pele	265	22	24	30	18	22	22	20	22	20	22	21	22	6
17 Tumor maligno da mama	1 909	171	160	158	149	178	157	166	146	160	139	158	167	7
18 Tumor maligno do colo do útero	221	19	24	18	20	14	21	25	14	13	18	14	21	- 2
19 Tumor maligno de outras partes do útero	494	39	33	48	45	40	37	35	33	43	49	44	48	8
20 Tumor maligno do ovário	391	35	22	36	16	26	31	36	42	43	32	32	40	- 4
21 Tumor maligno da próstata	1 903	192	149	184	167	127	121	147	157	142	157	179	181	2
22 Tumor maligno do rim	454	35	33	45	38	38	29	31	42	45	44	38	36	- 3
23 Tumor maligno da bexiga	867	69	43	59	91	79	55	55	73	86	65	82	110	- 17
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 453	251	211	197	192	212	187	185	208	209	215	192	194	6
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	415	40	42	52	34	29	30	29	20	40	32	35	32	- 3
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	4 956	587	411	428	505	429	347	297	308	399	312	471	462	- 11
27 Diabetes mellitus	3 840	450	311	341	397	347	258	240	220	310	248	365	353	- 11
28 Perturbações mentais e do comportamento	5 676	686	625	526	363	423	394	476	470	375	481	464	393	16
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	100	10	10	6	9	6	7	8	7	8	8	6	15	10
30 Dependência de drogas, toxicomania	12	2	1	2	0	0	0	2	1	0	2	0	2	50
31 Doenças do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos	4 190	478	372	379	344	358	341	349	278	305	293	317	376	2
32 Meningite (excepto 03)	37	4	2	3	3	1	5	4	1	2	5	1	6	- 27
33 Doenças do aparelho circulatório	33 624	4 122	3 280	3 016	2 802	2 614	2 359	2 402	2 385	2 311	2 568	2 804	2 961	2

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º) TOTAL 2019	Jan. 2019	Fev. 2019	Mar. 2019	Abr. 2019	Mai. 2019	Jun. 2019	Jul. 2019	Ago. 2019	Set. 2019	Out. 2019	Nov. 2019	Dez. 2019	Variação Homóloga Anual (%)
34 Doença isquémica do coração	7 151	933	692	645	567	550	518	482	492	478	519	591	684	- 1
35 Outras doenças cardíacas	8 625	1 002	964	775	701	731	555	625	659	574	651	712	676	13
36 Doenças cérebro-vasculares	10 975	1 320	961	989	916	807	833	822	779	818	892	875	963	- 2
37 Doenças do aparelho respiratório	12 243	1 793	1 672	1 188	903	864	778	748	715	681	827	906	1 168	- 8
38 Gripe	334	92	163	46	14	3	0	2	1	0	0	3	10	63
39 Pneumonia	4 700	738	620	465	382	338	279	251	269	266	298	337	457	- 18
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	2 823	440	389	284	205	183	185	182	155	146	193	212	249	- 8
41 Com asma	177	37	15	17	12	13	9	12	8	6	18	20	10	25
42 Doenças do aparelho digestivo	4 847	488	445	402	396	343	382	347	378	337	423	427	479	- 1
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	191	14	25	20	14	12	15	18	12	14	20	14	13	- 13
44 Doença crónica do fígado	1 129	126	95	82	91	74	107	84	95	72	123	97	83	4
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	427	26	34	63	35	48	28	32	31	20	43	40	27	95
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	554	76	40	61	38	33	39	34	49	32	49	58	45	11
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	170	19	14	20	9	8	17	14	12	10	17	20	10	20
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 131	389	273	260	282	240	205	218	231	220	228	265	320	- 7
49 Doenças do rim e ureter	1 893	236	184	162	186	169	121	118	123	135	123	159	177	0
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	12	2	2	0	1	0	0	0	3	2	0	0	2	- 20
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	144	15	13	14	13	12	11	12	17	14	9	6	8	- 19
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	240	25	33	20	23	20	13	16	20	8	11	23	28	3
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	25	3	4	4	3	0	1	1	1	1	2	4	1	56
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	79	10	10	4	9	6	7	6	8	3	1	5	10	4
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	5 656	784	504	473	443	403	423	376	360	338	448	480	624	- 20
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	9	2	1	0	2	0	0	1	0	0	1	2	0	13
57 Causas desconhecidas e não especificadas	3 003	369	288	257	246	190	222	219	233	179	252	274	274	- 6
58 Causas externas de lesão e envenenamento	5 183	517	446	435	420	428	406	394	411	450	391	439	446	- 2
59 Acidentes	2 566	283	190	202	187	184	189	186	201	215	194	236	299	- 18
60 Acidentes de transporte	824	69	63	59	77	60	66	67	88	79	64	71	61	2
61 Quedas acidentais	876	96	72	67	52	69	78	75	62	75	73	76	81	7
62 Envenenamento acidental	108	26	10	6	4	3	10	7	10	3	12	12	5	1
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	992	83	93	105	75	95	96	86	78	74	73	74	60	0
64 Homicídio, agressão	89	14	9	5	8	8	2	8	9	7	5	5	9	11
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	1 207	117	127	97	123	109	96	86	94	127	83	92	56	48

3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Fevereiro 21		Acumulado de Jan. a fev.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10^3 EUR	N.º	10^3 EUR	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	721 511	60 327	1 439 108	120 388	-3,3	-3,4	-2,5	2,8
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	82 889	8 040	165 820	16 068	-8,6	-7,6	-5,4	-5,3
Subsídio por educação especial (a)	9 875	2 811	20 283	5 765	-40,2	-40,5	-44,6	-45,4
Subsídio parental da mãe	23 175	19 790	47 429	40 497	-13,9	-12,2	-3,6	1,4
Subsídio parental do pai	11 446	7 663	22 719	14 526	-16,5	-14,2	-5,8	2,1
Abono de família pré-natal (a)	24 952	3 166	50 072	6 366	-16,3	-16,9	-11,7	-12,6
DOENÇA								
Subsídio por doença	142 438	62 233	247 956	106 419	-21,6	-6,1	-2,7	15,9
Subsídio por tuberculose	579	279	1 123	506	45,5	3,7	59,7	28,8
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	207 622	117 371	416 341	229 015	39,4	41,2	36,7	38,9
Nº de dias subsidiados	6 370 324	//	12 432 821	//	43,1	//	40,8	//
Subsídio social de desemprego	33 462	14 051	69 119	28 357	19,2	22,0	16,4	24,1
Nº de dias subsidiados	1 098 507	//	2 209 800	//	24,3	//	25,2	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 038 968	1 003 269	4 082 595	2 011 749	1,8	1,6	1,2	2,6
Pensão social de velhice	24 018	6 385	48 152	12 938	-1,6	-3,8	-0,6	-0,9
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (a)	715	159	1 855	412	8,7	9,2	1,7	1,8
Subsídio por morte	3 512	X	6 856	X	33,2	X	-23,0	X
Pensão de sobrevivência	717 302	189 203	1 435 485	387 483	0,4	2,2	0,7	2,8
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	179 945	76 196	359 327	153 331	-4,9	-4,6	-0,6	-5,1
Prestação social para a inclusão (a)	112 652	34 563	225 039	69 024	4,3	5,3	11,0	13,7
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	212 536	27 307	422 869	54 057	6,4	8,9	0,6	1,5

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim. 21	1.º Trim. 21	4.º Trim. 20	3.º Trim. 20	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	
População Total								
Total (HM)	10 279,00	10 277,5	10 305,3	10 291,3	10 286,0	10 284,1	10 264,8	-0,1
Homens	4 852,9	4 851,6	4 852,0	4 847,2	4 845,9	4 846,5	4 841,6	0,1
População Ativa								
Total (HM)	5 156,2	5 041,7	5 103,8	5 061,9	4 880,1	5 092,3	5 138,3	5,7
Homens	2 586,1	2 541,4	2 555,4	2 531,0	2 457,7	2 552,8	2 578,5	5,2
População Empregada								
Total (HM)	4 810,5	4 681,6	4 730,6	4 658,4	4 601,6	4 744,2	4 785,9	4,5
Homens	2 419,1	2 366,3	2 374,4	2 331,6	2 316,9	2 391,6	2 420,5	4,4
População Desempregada								
Total (HM)	345,7	360,1	373,2	403,5	278,4	348,1	352,4	24,2
Homens	166,9	175,2	181,1	199,4	140,9	161,2	158,0	18,5
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	59,3	58,0	58,5	58,2	56,0	58,4	59,1	
Homens	63,6	62,5	62,9	62,4	60,6	62,8	63,6	
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	6,7	7,1	7,3	8,0	5,7	6,8	6,9	
Homens	6,5	6,9	7,1	7,9	5,7	6,3	6,1	

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota:
Todas as estimativas relativas à série de 2011 (em vigor do 1º trimestre de 2011 ao 4º trimestre de 2020) apresentadas neste quadro foram revistas no âmbito do exercício de reconciliação com a série de 2021, possibilitando assim a comparação direta com as estimativas desta série.

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim. 21	1.º Trim. 21	4.º Trim. 20	3.º Trim. 20	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	4 088,6	3 969,0	4 044,7	4 006,1	3 936,8	4 053,6	4 082,9	3,8
Homens	1 977,4	1 927,2	1 948,5	1 926,4	1 907,9	1 971,8	1 984,5	3,6
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	438,1	445,0	450,7	410,9	437,5	452,9	447,9	0,1
Homens	248,5	256,4	265,0	244,7	256,9	265,2	270,0	-3,3
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	243,2	233,7	222,0	223,2	214,1	223,5	238,0	13,6
Homens	166,7	163,2	154,4	154,2	146,1	149,8	158,9	14,1
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	40,7	33,8	13,2	18,2	13,3	14,3	17,1	206,4
Homens	26,5	19,5	x	x	x	x	x	x
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	124,2	125,0	127,4	121,7	132,0	135,4	126,2	-5,9
Homens	93,5	90,8	82,4	85,3	90,5	101,0	89,7	3,3
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 206,4	1 175,8	1 212,3	1 193,6	1 169,4	1 195,0	1 213,7	3,2
Homens	809,5	809,4	831,3	816,0	808,8	843,6	855,9	0,1
Serviços								
Total (HM)	3 479,9	3 380,8	3 390,8	3 343,1	3 300,2	3 413,8	3 446,0	5,4
Homens	1 516,1	1 466,1	1 460,6	1 430,3	1 417,6	1 447,0	1 474,8	7,0

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota:
Todas as estimativas relativas à série de 2011 (em vigor do 1º trimestre de 2011 ao 4º trimestre de 2020) apresentadas neste quadro foram revistas no âmbito do exercício de reconciliação com a série de 2021, possibilitando assim a comparação direta com as estimativas desta série.

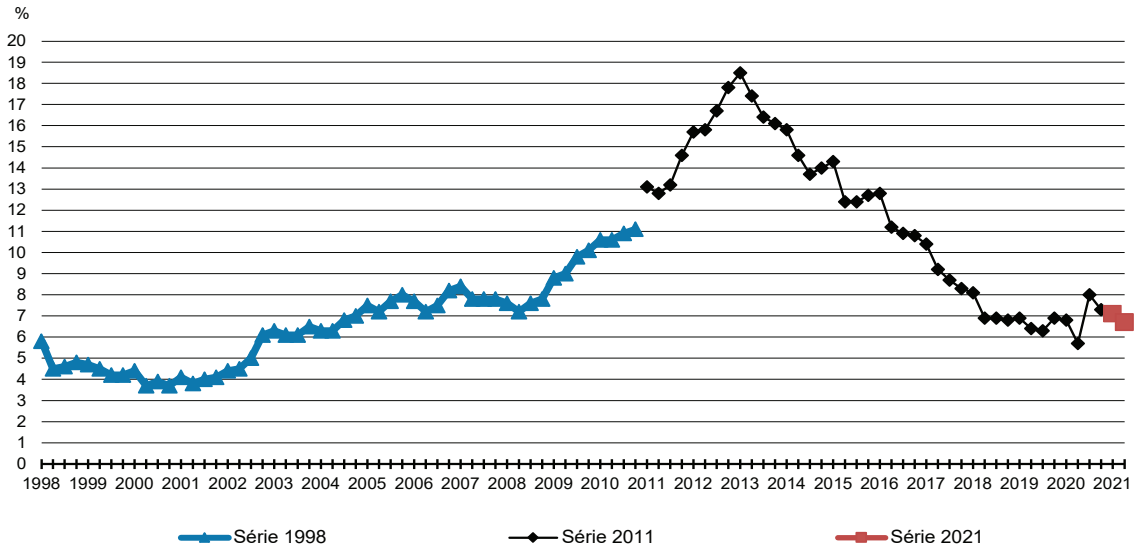
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim. 21	1.º Trim. 21	4.º Trim. 20	3.º Trim. 20	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	
PROCURA DE 1.º E NOVO EMPREGO								
1.º emprego								
Total (HM)	39,7	41,6	46,2	31,4	24,9	39,5	46,3	59,1
Novo emprego								
Total (HM)	306,1	318,5	327,0	372,0	253,5	308,5	306,1	20,7
DURAÇÃO DO DESEMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	191,3	239,1	244,1	278,3	195,2	218,1	204,2	-2,0
De 12 a 23 meses								
Total (HM)	74,4	57,9	66,1	54,6	37,5	50,1	54,3	98,4
24 e mais meses								
Total (HM)	80,0	63,1	63,0	70,6	45,8	79,8	93,9	74,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota:
Todas as estimativas relativas à série de 2011 (em vigor do 1º trimestre de 2011 ao 4º trimestre de 2020) apresentadas neste quadro foram revistas no âmbito do exercício de reconciliação com a série de 2021, possibilitando assim a comparação direta com as estimativas desta série.

Evolução da taxa de desemprego



Nota:
Todas as estimativas relativas à série de 2011 (em vigor do 1º trimestre de 2011 ao 4º trimestre de 2020) apresentadas neste quadro foram revistas no âmbito do exercício de reconciliação com a série de 2021, possibilitando assim a comparação direta com as estimativas desta série.

3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Ago.[1] 21	Ago. 21	Jul. 21	Jun. 21	Mai. 21	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	104,783	-0,20	-0,35	0,15	0,24	1,54	0,49
Total exceto Habitação	104,233	-0,22	-0,37	0,15	0,24	1,51	0,43
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	107,856	-0,40	0,15	0,33	0,33	0,61	0,95
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,408	-0,12	0,19	-0,31	0,12	1,63	0,78
3-Vestuário e calçado	70,906	-5,92	-12,56	-0,78	-0,06	-1,88	-1,25
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	110,659	0,69	0,37	0,13	0,20	2,27	0,66
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,099	0,49	-0,21	-0,33	-0,03	-0,13	-0,54
6-Saúde	107,919	0,13	0,10	0,00	0,08	2,22	2,32
7-Transportes	105,574	0,17	1,14	0,63	0,70	5,78	0,95
8-Comunicações	107,826	-0,19	0,20	-0,08	0,94	1,10	-0,46
9-Lazer, recreação e cultura	99,869	0,40	0,99	0,32	-0,56	0,44	0,00
10-Educação	104,470	0,12	0,06	0,09	0,03	-1,26	-1,47
11-Restaurantes e hotéis	115,619	0,40	0,52	0,22	0,28	-1,41	-1,32
12-Bens e serviços diversos	105,569	-0,16	-0,20	0,15	0,21	1,38	1,39

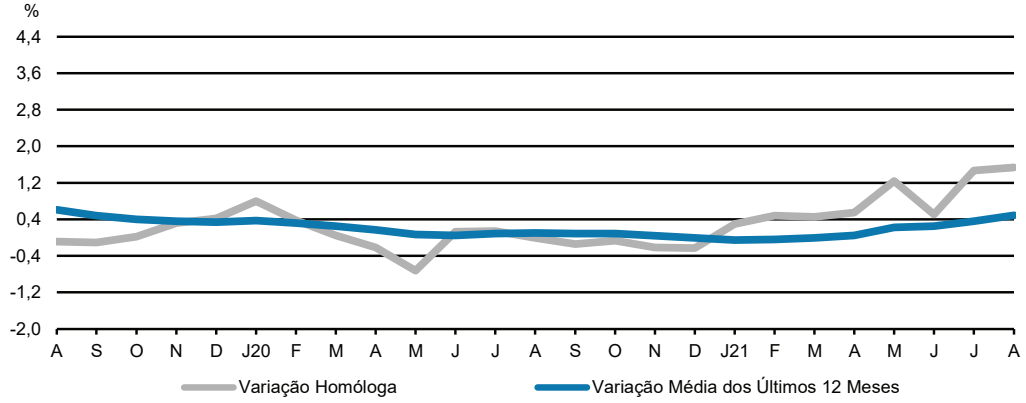
[1] Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Ago.[1] 21	Ago. 21	Jul. 21	Jun. 21	Mai. 21	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	104,743	-0,20	-0,37	0,15	0,24	1,52	0,50
Total exceto Habitação	104,182	-0,22	-0,40	0,16	0,25	1,50	0,44
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	107,922	-0,41	0,15	0,32	0,37	0,61	0,93
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	123,298	-0,14	0,21	-0,31	0,12	1,72	0,77
3-Vestuário e calçado	70,727	-5,93	-12,76	-0,79	-0,06	-2,04	-1,32
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	110,668	0,71	0,34	0,13	0,21	2,27	0,69
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	97,987	0,53	-0,25	-0,33	-0,02	-0,09	-0,54
6-Saúde	108,061	0,13	0,10	0,00	0,08	2,24	2,36
7-Transportes	105,461	0,14	1,10	0,65	0,71	5,66	1,01
8-Comunicações	107,814	-0,19	0,19	-0,08	0,94	1,08	-0,47
9-Lazer, recreação e cultura	99,868	0,40	1,00	0,33	-0,57	0,45	0,02
10-Educação	104,807	0,13	0,06	0,09	0,03	-1,09	-1,30
11-Restaurantes e hotéis	115,679	0,40	0,52	0,22	0,27	-1,37	-1,32
12-Bens e serviços diversos	105,648	-0,16	-0,21	0,17	0,20	1,39	1,42

[1] Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

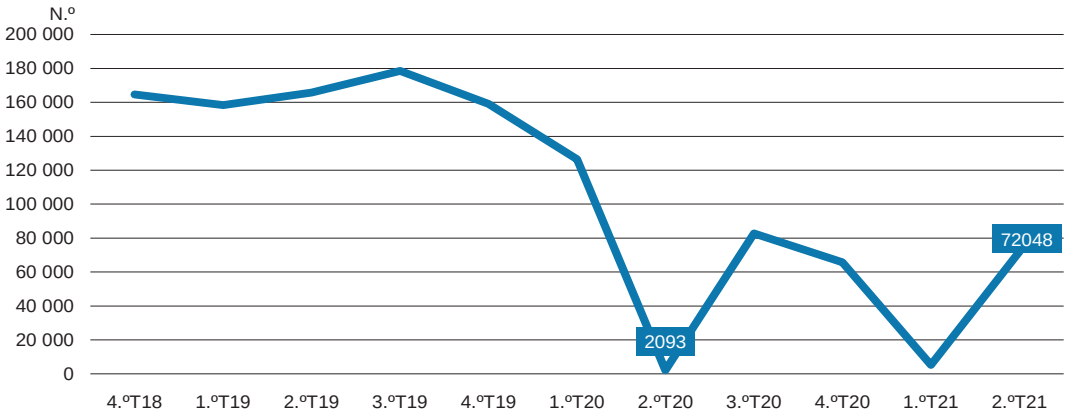


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões *

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	2.ºTrim. 21 (Po)	1.ºTrim. 21 (Po)	4.ºTrim. 20	3.ºTrim. 20	2.ºTrim. 20	1.ºTrim. 20	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	**N.º**	**72 048**	**5 290**	**65 840**	**82 682**	**2 093**	**126 367**	**3342,3**	**-39,8**
Continente	N.º	**69 674**	**5 012**	**62 998**	**79 859**	**2 093**	**121 932**	**3228,9**	**-39,8**
Norte	N.º	22 360	1 528	18 061	26 147	1 099	36 712	1934,6	-36,8
Centro	N.º	10 716	619	10 295	12 479	214	20 246	4907,5	-44,6
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	29 222	2 424	26 867	32 496	558	51 992	5136,9	-39,8
Alentejo	N.º	2 114	123	1 996	2 357	219	3 386	865,3	-38,0
Algarve	N.º	5 262	318	5 779	6 380	3	9 596	175300,0	-41,9
Região Autónoma dos Açores	**N.º**	**532**	**59**	**704**	**597**	**0**	**1 116**	**-**	**-47,0**
Região Autónoma da Madeira	**N.º**	**1 842**	**219**	**2 138**	**2 226**	**0**	**3 319**	**-**	**-37,9**
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	**N.º**	**861 049**	**25 264**	**504 951**	**729 232**	**16 777**	**2 551 701**	**5032,3**	**-65,5**
Continente	**N.º**	**836 882**	**23 932**	**486 387**	**708 755**	**16 777**	**2 488 183**	**4888,3**	**-65,6**
Norte	N.º	285 287	7 206	143 799	262 058	7 294	804 848	3811,3	-64,0
Centro	N.º	106 590	2 220	67 543	91 300	2 170	328 973	4812,0	-67,1
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	373 188	12 907	227 281	289 427	6 308	1 157 457	5816,1	-66,8
Alentejo	N.º	21 977	418	11 883	16 320	879	59 339	2400,2	-62,8
Algarve	N.º	49 840	1 181	35 881	49 650	126	137 566	39455,6	-62,9
Região Autónoma dos Açores	**N.º**	**7 135**	**343**	**5 594**	**4 750**	**0**	**21 659**	**-**	**-65,5**
Região Autónoma da Madeira	**N.º**	**17 032**	**989**	**12 970**	**15 727**	**0**	**41 859**	**-**	**-56,9**
RECEITAS									
TOTAL	**10³EUR**	**4 778**	**139**	**2 720**	**3 973**	**75**	**13 800**	**6284,8**	**-64,6**
Continente	**10³EUR**	**4 651**	**132**	**2 625**	**3 866**	**75**	**13 484**	**6115,5**	**-64,7**
Norte	10³EUR	1 536	38	751	1 392	34	4 255	4374,1	-63,3
Centro	10³EUR	570	11	335	477	5	1 727	11705,6	-66,4
Área Metropolitana de Lisboa	10³EUR	2 167	74	1 294	1 658	32	6 485	6630,7	-65,6
Alentejo	10³EUR	112	2	58	83	3	276	3334,3	-59,2
Algarve	10³EUR	266	6	188	255	0	740	128796,7	-63,3
Região Autónoma dos Açores	**10³EUR**	**36**	**2**	**27**	**24**	**0**	**99**	**-**	**-62,0**
Região Autónoma da Madeira	**10³EUR**	**91**	**5**	**68**	**83**	**0**	**217**	**-**	**-55,6**

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas



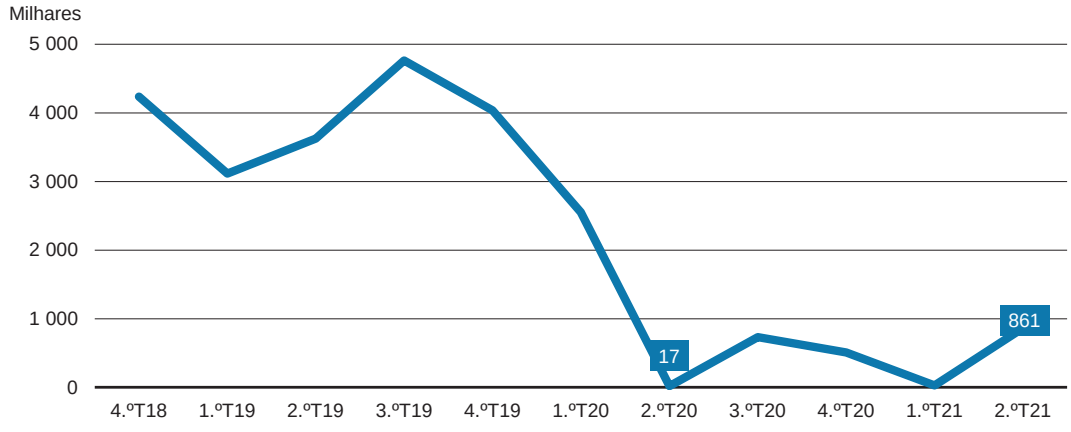
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem *

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	2ºTrim. 21 (Po)	1ºTrim. 21 (Po)	4ºTrim. 20	3ºTrim. 20	2.ºTrim. 20	1.ºTrim. 20	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	**N.º**	**72 048**	**5 290**	**65 840**	**82 682**	**2 093**	**126 367**	**3 342,3**	**-39,8**
Europa	**N.º**	**2 525**	**785**	**19 661**	**10 152**	**337**	**10 772**	**649,3**	**-70,2**
Portugal	N.º	437	141	8 230	3 387	45	1 983	871,1	-71,5
Espanha	N.º	214	0	9	5	1	93	21 300,0	127,7
França	N.º	639	221	5 394	2 476	256	3 137	149,6	-74,7
Itália	N.º	69	69	197	152	8	22	762,5	360,0
Outros Países da UE	**N.º**	**500**	**348**	**3 469**	**2 995**	**14**	**535**	**3 471,4**	**54,5**
Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte	N.º	562	0	1 518	601	5	3 365	11 140,0	-83,3
EUA	**N.º**	**26 776**	**1 908**	**20 579**	**28 974**	**840**	**58 690**	**3 087,6**	**-51,8**
Outros Países	**N.º**	**1 605**	**123**	**2 203**	**1 929**	**109**	**4 870**	**1 372,5**	**-65,3**
Total das Co-Produções	**N.º**	**41 142**	**2 474**	**23 397**	**41 627**	**807**	**52 035**	**4 998,1**	**-17,5**
Países Europeus	N.º	6 453	201	3 386	10 089	322	4 192	1 904,0	47,4
Países Europeus/EUA	N.º	17 172	1 421	8 011	7 653	32	14 360	53 562,5	29,2
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	**N.º**	**861 049**	**25 264**	**504 951**	**729 232**	**16 777**	**2 551 701**	**5 032,3**	**-65,5**
Europa	**N.º**	**23 880**	**3 280**	**143 044**	**71 423**	**4 594**	**154 017**	**419,8**	**-82,9**
Portugal	N.º	6 782	465	67 886	22 281	1 014	36 321	568,8	-80,6
Espanha	N.º	1 444	0	176	132	13	2 385	11 007,7	-39,8
França	N.º	3 120	867	31 778	13 601	3 107	42 233	0,4	-91,2
Itália	N.º	1 396	349	1 931	1 751	22	2 225	6 245,5	-22,3
Outros Países da UE	**N.º**	**4 321**	**1 570**	**24 624**	**26 830**	**293**	**4 930**	**1 374,7**	**12,8**
Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte	N.º	4 462	0	10 988	3 292	61	44 852	7 214,8	-90,1
EUA	**N.º**	**409 895**	**8 012**	**135 142**	**250 050**	**4 119**	**1 104 012**	**9 851,3**	**-62,3**
Outros Países	**N.º**	**18 296**	**1 509**	**17 490**	**17 856**	**1 785**	**118 930**	**925,0**	**-83,6**
Total das Co-Produções	**N.º**	**408 978**	**12 463**	**209 275**	**389 903**	**6 279**	**1 174 742**	**6 413,4**	**-64,3**
Países Europeus	N.º	70 907	903	21 151	93 392	2 911	70 892	2 335,8	-2,7
Países Europeus/EUA	N.º	183 544	7 693	99 163	54 321	675	400 583	27 091,7	-52,3
RECEITAS									
TOTAL	**10^3 EUR**	**4 778**	**139**	**2 720**	**3 973**	**75**	**13 800**	**6 284,8**	**-64,6**
Europa	10^3 EUR	**101**	**17**	**740**	**349**	**17**	**808**	**481,1**	**-85,8**
Portugal	10^3 EUR	20	2	350	98	1	164	1 394,2	-86,5
Espanha	10^3 EUR	7	0	9	9	9	9	13316,7	-15,2
França	10^3 EUR	17	5	169	69	15	224	14,7	-91,1
Itália	10^3 EUR	7	2	7	8	9	19	8596,3	-57,7
Outros Países da UE	**10^3 EUR**	**20**	**8**	**124**	**138**	**1**	**27**	**1 808,6**	**-0,4**
Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte	10^3 EUR	24	0	63	16	9	254	20093,5	-90,5
EUA	**10^3 EUR**	**2 327**	**44**	**740**	**1 346**	**20**	**5 978**	**11 450,8**	**-60,5**
Outros Países	**10^3 EUR**	**100**	**8**	**85**	**124**	**8**	**644**	**1 090,6**	**-83,5**
Total das Co-Produções	**10^3 EUR**	**2 250**	**71**	**1 154**	**2 155**	**29**	**6 371**	**7 679,7**	**-63,7**
Países Europeus	10^3 EUR	383	5	104	493	13	366	2 837,1	2,3
Países Europeus/EUA	10^3 EUR	1 009	46	571	299	4	2 204	25 293,0	-52,2

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



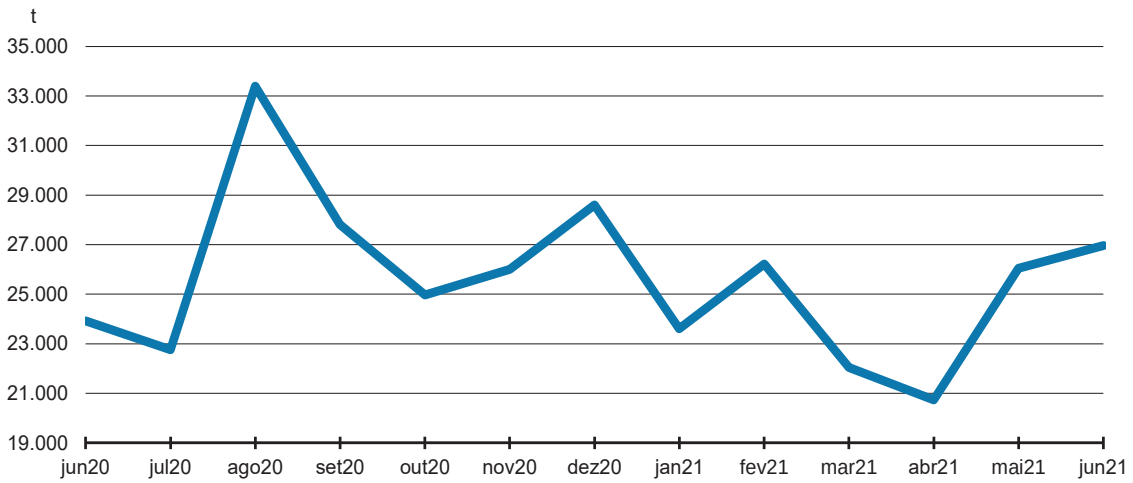
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2020/21 - Em 31 de julho de 2021					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2021 f	2020 Po	2021 f	2020 Po	2021 f	2020 Po
	1 000 ha		kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	4	4	2 850	2 839	9	10
Trigo mole	24	27	2 650	2 655	63	70
Triticale	15	15	1 630	1 635	21	24
Centeio	14	14	1 630	1 195	16	17
Aveia	38	37	1 260	1 261	40	47
Cevada	17	19	3 300	3 147	53	59
Arroz	29	26	5 400	5 119	x	133
Batata de sequeiro	2	2	10 350	10 355	31	31
Batata de regadio	18	18	24 200	25 543	x	432
Milho de sequeiro	8	8	2 275	2 278	x	18
Milho de regadio	65	65	x	10 155	x	661
Grão-de-bico	x	3	x	771	x	2
Tomate (indústria)	16	13	98 500	94 233	x	1225
Girassol	6	7	1 590	1 592	x	12
Feijão	x	5	x	721	x	4
Pêssego	x	4	11 000	9 168	x	32
Maçã	x	14	23 100	20 087	x	265
Pêra	x	12	16 200	11 565	x	99
Vinha para vinho	x	175	(a) 36	(a) 36	x	(b) 5 548

Po - Valor provisório
f - valor previsto
(a) hl/ha
(b) 1 000 hl

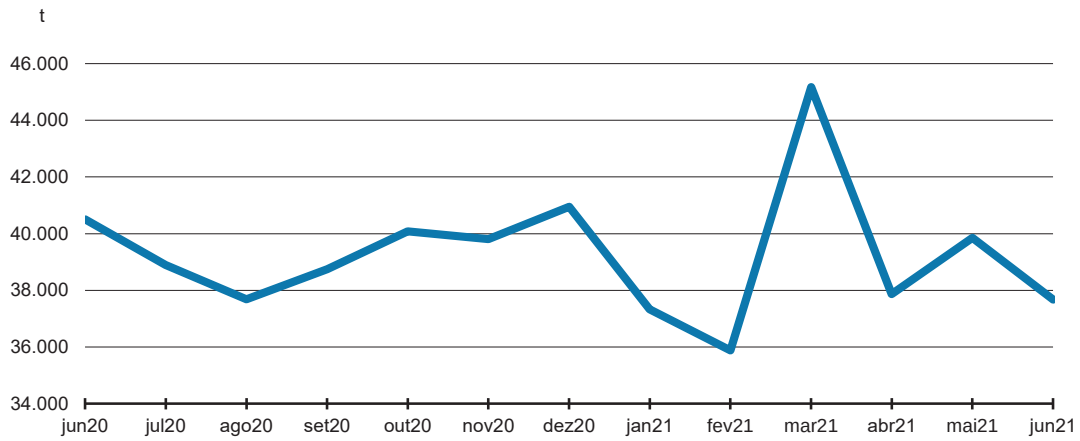
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor mensal: Jun. 21	Mai. 21	Abr. 21	Mar. 21	Fev. 21	Acumulado: Jan. a jun. 21	Variação (%): Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	37 676	39 857	37 863	45 171	35 877	233 773	-7,0	2,1
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	37 368	37 925	31 258	35 530	27 388	198 152	3,3	6,0
Peso limpo	(t)	9 534	9 737	7 922	8 912	6 841	50 095	3,3	7,2
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	67 365	55 261	51 826	150 958	36 560	397 579	5,6	8,4
Peso limpo	(t)	983	824	662	1 821	446	5 163	9,6	10,0
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	8 216	7 027	5 981	27 503	4 809	56 456	10,2	25,5
Peso limpo	(t)	66	56	40	180	34	399	10,0	21,6
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	415 595	435 946	430 032	487 666	390 972	2 556 253	-5,4	1,9
Peso limpo	(t)	27 078	29 239	29 222	34 234	28 555	178 047	-10,7	0,4
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	61	5	81	110	5	336	916,7	41,2
Peso limpo	(t)	15	1	17	24	1	69	1400,0	40,8
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	35 458	37 647	35 969	42 963	34 137	221 705	-7,5	1,9
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	30 185	31 030	25 318	28 647	21 897	160 047	2,7	6,1
Peso limpo	(t)	7 817	8 046	6 510	7 306	5 583	41 083	2,9	6,7
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	67 273	55 143	51 776	150 695	36 523	397 001	5,6	8,4
Peso limpo	(t)	982	822	662	1 818	445	5 156	9,6	10,0
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	8 073	6 929	5 918	27 205	4 728	55 721	9,5	25,2
Peso limpo	(t)	65	55	40	177	33	392	10,2	21,4
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	409 841	429 903	424 280	480 778	385 439	2 520 717	-5,4	2,0
Peso limpo	(t)	26 579	28 723	28 740	33 638	28 075	175 005	-10,8	0,5
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	61	5	81	110	5	336	916,7	41,2
Peso limpo	(t)	15	1	17	24	1	69	1400,0	40,8

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



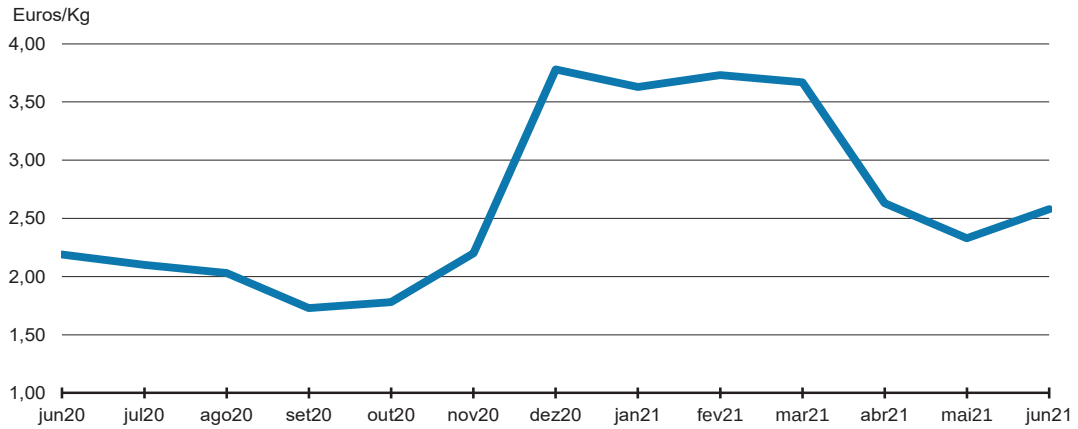
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

		Valor Mensal					Acumulado	Variação (%)	
	Unid.	Jun. 21	Mai. 21	Abr. 21	Mar. 21	Fev. 21	Jan. a jun. 21	Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10^3)	19 122	19 858	14 836	15 034	17 380	102 230	13,1	-2,7
Peso limpo	(t)	26 961	26 041	20 729	22 038	26 218	145 589	12,7	-3,6
Ovos									
Número	(10^3)	149 719	137 193	148 620	157 089	124 502	856 505	-2,5	-7,7
Peso	(t)	9 283	8 506	9 214	9 739	7 719	53 103	-2,5	-7,7

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado	Variação (%)	
		Jun. 21	Mai. 21	Abr. 21	Mar. 21	Fev. 21	Jan. a jun. 21	Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	166 364	176 166	170 125	169 515	150 096	992 162	-0,2	-0,8
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	60 491	64 258	63 081	63 960	55 783	366 192	-4,5	-5,2
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	820	950	846	832	787	5 084	20,3	12,9
Leite em pó magro	(t)	2 425	2 392	2 331	2 094	2 053	13 144	3,0	-3,0
Manteiga	(t)	2 786	2 819	2 755	2 852	2 681	16 597	-0,5	-1,7
Queijo	(t)	5 014	5 483	5 525	5 804	4 701	31 780	-10,6	2,4
Leites acidificados	(t)	9 919	10 237	9 487	11 269	8 952	58 827	-0,5	2,1

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado	Variação (%)	
		Jun. 21	Mai. 21	Abr. 21	Mar. 21	Fev. 21	Jan. a jun. 21	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	10 483	10 605	9 031	7 348	4 233	46 559	-13,0	11,6
Valor	(10³ Euros)	28 259	25 972	25 143	27 804	16 157	141 367	5,0	20,1
Peixes diádromos									
Peso	(t)	5	6	14	46	24	103	-0,3	-18,1
Valor	(10³ Euros)	43	42	110	298	219	946	-20,9	-29,0
Peixes marinhos									
Peso	(t)	9 022	9 216	7 323	5 103	2 911	36 743	-15,4	9,0
Valor	(10³ Euros)	18 992	17 493	15 436	15 945	10 116	88 759	-2,8	15,5
Crustáceos									
Peso	(t)	231	165	149	185	102	883	25,6	40,9
Valor	(10³ Euros)	2 089	1 788	1 649	1 811	856	8 375	6,2	48,3
Moluscos									
Peso	(t)	1 225	1 218	1 545	2 013	1 195	8 830	3,1	21,4
Valor	(10³ Euros)	7 135	6 648	7 948	9 750	4 966	43 287	33,5	27,8
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	9 001	8 690	8 001	6 450	3 822	40 453	-13,7	12,4
Valor	(10³ Euros)	23 513	20 660	21 533	23 671	14 220	119 972	8,1	23,0
Peixes diádromos									
Peso	(t)	5	6	14	46	24	103	-0,3	-18,1
Valor	(10³ Euros)	43	42	110	298	219	946	-20,9	-29,0
Peixes marinhos									
Peso	(t)	7 640	7 338	6 327	4 234	2 509	30 870	-16,4	8,2
Valor	(10³ Euros)	14 811	12 427	12 066	11 998	8 246	68 801	-0,6	15,1
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 409	2 123	3 525	1 767	907	10 538	-12,3	23,8
Valor	(10³ Euros)	1 750	2 454	3 307	2 206	1 521	12 778	19,0	33,3
Biqueirão									
Peso	(t)	41	0	0	2	0	45	116,1	-86,0
Valor	(10³ Euros)	102	1	1	7	1	116	86,3	-91,7
Sardinha									
Peso	(t)	3 740	2 029	0	0	0	5 769	0,7	55,3
Valor	(10³ Euros)	6 205	2 305	0	0	0	8 510	-4,6	30,8
Crustáceos									
Peso	(t)	195	164	148	185	102	846	6,9	35,5
Valor	(10³ Euros)	1 974	1 763	1 612	1 809	856	8 195	0,8	46,0
Moluscos									
Peso	(t)	1 161	1 183	1 513	1 985	1 187	8 634	5,0	28,5
Valor	(10³ Euros)	6 683	6 428	7 746	9 566	4 899	42 031	38,2	36,3
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	912	617	385	580	206	2 899	8,2	-8,6
Valor	(10³ Euros)	3 378	2 478	1 782	2 963	1 167	12 811	20,5	2,0
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	570	1 297	645	318	204	3 207	-25,6	25,2
Valor	(10³ Euros)	1 369	2 834	1 828	1 170	769	8 584	-42,0	12,6

4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio	Variação
	Jul. 21	Jun. 21	Mai. 21	Abr. 21	Mar. 21	Fev. 21	Anual 20	Homóloga (%)
CONTINENTE								
Cereais (Euros/100 Kg)								
Trigo mole	23,15	x	x	x	x	x	20,04	15,5
Trigo duro	27,23	x	x	x	x	x	23,00	18,4
Triticale	20	x	x	x	x	x	18,00	11,1
Centeio	18	x	x	x	x	x	16,00	12,5
Aveia	19,75	x	x	x	x	x	18,00	9,7
Cevada dística	22,00	22	x	x	x	x	19,45	10,0
Cevada forrageira	x	x	x	x	x	x	20,00	x
Arroz	x	x	x	x	38,00	38,00	37,72	x
Milho	x	x	x	x	x	x	17,43	x
Plantas sachadas (Euros/100kg)								
Batata consumo	19,10	24,84	28,21	35,75	33,84	33,17	21,54	49,9
Batata nova	24,58	28,47	35,86	43,17	36,46	30,35	29,79	17,1
Batata de conservação	18,22	22,05	22,00	31,94	32,89	33,85	19,59	59,7
Frutos frescos (Euros/100kg)								
Maçã: conj. Variedades	x	78,49	87,40	85,99	82,65	81,92	70,29	x
Pêra: conj. Variedades	x	107,50	88,15	88,13	95,96	91,66	86,34	x
Morango: todos tipos de produção	203,26	176,93	188,38	192,10	333,01	350,73	283,89	-23,1
Laranja: conj. Variedades	66,50	66,62	59,67	67,11	61,69	62,09	59,06	-8,3
Limão: conj. Variedades	80,65	71,76	65,60	62,67	60,08	58,11	64,79	30,4
Kiwi	x	178,57	180,11	180,11	180,11	180,11	134,38	x
Azeitonas de mesa	x	x	x	x	x	x	61,93	x
Outras azeitonas	x	x	x	x	x	x	33,20	x
Frutos de casca rija (Euros/100kg)								
Amêndoa em casca	x	x	76,17	76,17	76,17	76,17	78,06	x
Castanha	x	x	x	x	x	x	184,39	x
Alfarroba inteira	145,40	160,00	145,00	113,00	100,00	80,00	68,13	117,0
Produtos hortícolas frescos (Euros/100kg)								
Couve-flôr	28,52	14,82	23,59	70,35	94,45	25,25	53,02	-31,8
Couve repolho	25,15	19,44	21,03	26,59	26,48	23,29	25,98	78,2
Couve lombardo	26,87	11,57	16,11	35,43	29,84	26,88	21,66	97,1
Alface	39,52	25,79	29,53	36,44	46,80	34,34	42,85	13,2
Tomate	67,30	55,70	64,81	88,40	73,65	59,80	52,53	31,8
Cenoura	27,12	26,49	30,47	35,65	35,76	25,58	23,64	18,4
Cebolas	23,49	22,85	30,57	62,54	92,50	91,25	35,64	-0,3
Feijão verde	147,49	156,75	223,59	186,74	252,50	250,00	129,91	81,9
Espinafres	25,85	29,00	25,25	25,25	33,88	25,06	41,58	52,1
Vinhos (Euros/hl)								
Vinho DOP branco (engarrafado)	x	306,04	318,01	316,90	299,56	304,89	296,89	x
Vinho DOP tinto (engarrafado)	x	391,92	399,83	402,16	377,85	386,74	386,83	x
Vinho IGP branco (engarrafado)	x	242,12	246,09	244,47	240,83	240,08	243,64	x
Vinho IGP tinto (engarrafado)	x	273,91	276,36	271,58	276,74	269,50	245,18	x
Vinho branco (granel)	x	37,30	37,30	37,27	37,19	37,20	37,07	x
Vinho tinto (granel)	x	42,93	43,03	43,01	42,91	42,94	42,92	x
Azeite a granel (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	341,73	343,61	301,08	320,19	316,61	312,72	289,22	21,0
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	352,00	275,46	279,68	273,58	253,00	310,20	238,20	66,3
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	23,28	26,30	27,95	29,94	34,37	31,64	24,96	-1,2
Cravos	9,45	9,14	10,15	16,06	16,47	15,91	11,91	-16,4
Gladíolos	62,95	62,95	69,09	62,95	48,47	45,00	39,54	-18,8
Feto ornamental	13,57	14,73	15,96	16,92	16,69	16,97	12,78	8,6

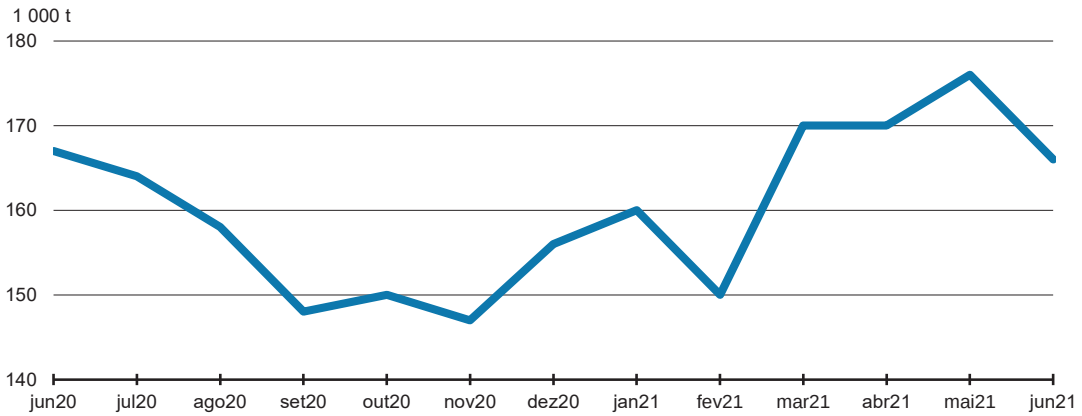
Nota: Continente, Preços da Base 2015

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 20	Variação Homóloga (%)
	Jul. 21	Jun. 21	Mai. 21	Abr. 21	Mar. 21	Fev. 21		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	412,51	412,51	412,51	412,03	411,91	411,91	417,85	0,1
Novilhos de 8 a 12 meses (100 kg pv	240,54	240,60	240,95	240,74	239,36	238,90	243,15	0,4
Carcaça de bovinos (Euros/100 kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	365,21	364,80	363,97	360,84	359,69	358,54	362,76	1,6
Novilhas de 12 a 18 meses	362,08	361,87	360,77	357,00	355,94	354,90	359,19	1,7
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 kg pc)	191,18	191,13	190,88	188,60	188,22	188,22	193,90	-1,7
Carcaças de suínos (Euros/100 kg pc)								
Suínos até 25 kg	323,61	333,00	327,30	348,31	312,26	244,40	284,13	24,1
Porco Categoria E	176,35	201,43	194,98	192,95	173,71	146,32	173,81	6,5
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 kg pv)								
Borregos até 28 kg pv	335,79	326,69	329,34	347,47	341,64	337,38	320,01	15,1
Borregos com mais de 28 kg pv	258,26	251,44	261,59	271,81	273,44	277,73	252,63	14,5
Cabritos	407,72	396,90	393,02	412,67	397,26	389,38	390,99	13,3
Aves vivas para abate (Euros/100kg pv)								
Frangos	97,0	105,00	105,00	105,00	91,50	78,00	83,59	14,1
Galinhas	23,01	21,13	20,72	19,88	20,22	15,24	15,22	144,8
Perus	133,84	133,84	133,84	133,84	133,84	133,84	136,06	0,0
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	8,25	8,30	8,30	8,30	8,25	7,29	7,19	22,0

Nota: Continente, Preços da Base 2015

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Jul-20	97,9	102,3	117,8	100,5	93,6	93,4	101,7	124,4	96,1	105,5	97,1
Ago-20	107,0	103,6	121,9	101,4	102,4	115,2	115,7	112,0	104,5	120,8	105,6
Set-20	103,9	99,9	120,8	97,4	96,8	109,7	121,1	95,5	99,9	127,6	98,1
Out-20	105,6	100,7	119,7	98,5	100,8	107,9	122,8	103,9	101,7	128,6	96,4
Nov-20	100,0	94,3	113,1	92,1	100,3	103,8	107,6	98,3	98,0	112,1	97,5
Dez-20	101,6	95,9	122,1	92,8	103,7	104,1	106,9	118,7	99,5	112,1	97,8
Jan-21	100,6	96,3	113,5	94,3	99,3	102,2	110,0	98,4	98,7	111,7	97,0
Fev-21	102,1	95,1	115,0	92,7	100,2	104,2	117,8	115,5	98,4	122,0	98,0
Mar-21	101,7	101,2	115,2	99,6	98,5	101,5	109,1	117,4	99,4	113,2	100,2
Abr-21	102,2	101,7	116,2	100,0	101,6	99,8	106,4	120,7	100,2	111,5	99,4
* Mai-21	97,3	97,7	117,5	95,3	99,8	92,1	96,4	134,1	96,5	98,7	99,7
* Jun-21	95,2	94,3	114,2	91,9	95,9	87,5	102,0	136,9	92,4	106,8	95,9
Jul-21	98,4	96,2	117,3	93,7	100,9	95,0	100,7	159,4	96,0	106,2	x
Variação mensal (%)											
Jul-20	14,1	19,2	15,1	19,8	13,8	4,1	13,4	4,3	15,3	9,4	8,5
Ago-20	9,3	1,2	3,5	0,9	9,5	23,3	13,8	-10,0	8,7	14,5	8,8
Set-20	-2,9	-3,6	-0,9	-4,0	-5,5	-4,8	4,6	-14,7	-4,4	5,6	-7,1
Out-20	1,6	0,9	-0,9	1,1	4,1	-1,6	1,4	8,8	1,7	0,8	-1,7
Nov-20	-5,3	-6,4	-5,5	-6,5	-0,5	-3,9	-12,4	-5,4	-3,6	-12,8	1,1
Dez-20	1,6	1,6	7,9	0,7	3,4	0,3	-0,6	20,8	1,6	0,0	0,3
Jan-21	-1,1	0,5	-7,0	1,6	-4,2	-1,9	2,9	-17,1	-0,9	-0,3	-0,8
Fev-21	1,5	-1,3	1,3	-1,7	0,9	2,0	7,1	17,4	-0,3	9,2	1,0
Mar-21	-0,4	6,4	0,2	7,4	-1,7	-2,5	-7,3	1,6	1,1	-7,2	2,3
Abr-21	0,5	0,4	0,9	0,4	3,1	-1,8	-2,5	2,8	0,8	-1,4	-0,8
* Mai-21	-4,7	-3,9	1,2	-4,6	-1,8	-7,7	-9,4	11,1	-3,8	-11,5	0,3
* Jun-21	-2,2	-3,5	-2,8	-3,6	-3,9	-5,0	5,8	2,1	-4,2	8,2	-3,8
Jul-21	3,4	2,0	2,7	1,9	5,3	8,6	-1,2	16,4	3,9	-0,6	x
Variação homóloga (%)											
Jul-20	-8,0	-2,8	11,5	-4,5	-8,3	-14,6	-11,3	-9,1	-7,1	-12,1	-5,8
Ago-20	3,3	2,4	15,2	0,8	2,1	-2,7	13,6	-12,6	2,6	9,2	0,6
Set-20	3,0	0,6	17,3	-1,4	-0,6	-3,6	21,2	-14,4	0,8	16,3	-5,7
Out-20	1,3	-1,1	15,1	-3,0	-0,2	-3,7	12,8	-15,4	-0,4	11,6	-4,3
Nov-20	-3,0	-1,6	9,1	-2,9	1,6	-6,3	-10,1	-9,0	-1,4	-9,9	-1,5
Dez-20	-4,5	-1,0	15,4	-3,2	4,7	-14,3	-16,0	15,7	-2,6	-14,7	1,7
Jan-21	-6,1	-5,7	0,7	-6,5	-3,0	-9,7	-8,9	-20,0	-4,9	-10,2	0,2
Fev-21	-2,4	-8,5	-0,3	-9,6	-3,0	-7,7	16,2	-0,8	-6,0	17,8	-0,8
Mar-21	6,0	4,6	50,8	0,4	7,9	12,5	0,5	16,9	6,6	2,2	3,4
Abr-21	37,2	49,0	170,1	40,4	32,1	72,4	11,1	17,6	44,3	11,8	17,2
* Mai-21	26,7	30,8	67,7	26,8	30,2	19,8	18,3	13,5	31,5	7,0	11,3
* Jun-21	10,8	9,8	11,6	9,6	16,6	-2,5	13,7	14,8	10,8	10,6	7,2
Jul-21	0,5	-6,0	-0,5	-6,8	7,8	1,7	-1,0	28,1	-0,2	0,6	x
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Jul-20	-7,8	-9,2	-10,0	-9,1	-8,1	-9,2	-3,2	1,3	-8,9	-2,8	-6,0
Ago-20	-7,1	-8,8	-7,9	-8,9	-7,6	-10,0	0,0	-1,4	-8,5	-0,2	-6,0
Set-20	-6,4	-8,6	-5,5	-8,9	-7,3	-10,5	3,3	-2,1	-8,1	2,4	-6,6
Out-20	-6,1	-8,2	-4,3	-8,7	-7,1	-11,0	4,3	-4,2	-8,0	3,7	-6,7
Nov-20	-6,4	-7,8	-3,6	-8,3	-6,9	-11,9	2,4	-5,2	-8,0	2,4	-6,7
Dez-20	-7,0	-8,0	-2,5	-8,6	-6,4	-13,3	-0,6	-4,2	-8,3	-0,6	-5,9
Jan-21	-7,7	-8,5	-3,3	-9,2	-6,6	-14,0	-2,7	-6,8	-8,7	-2,5	-5,3
Fev-21	-8,0	-9,1	-4,0	-9,8	-6,8	-14,6	-2,3	-7,1	-9,2	-2,0	-5,0
Mar-21	-7,0	-8,1	1,4	-9,3	-5,5	-12,5	-3,2	-5,3	-7,9	-2,8	-4,3
Abr-21	-2,3	-2,3	12,8	-4,1	-1,4	-5,6	-1,4	-3,7	-2,6	-0,8	-1,8
* Mai-21	1,8	2,7	21,1	0,5	2,8	-1,7	1,6	-3,1	2,1	0,8	0,2
* Jun-21	3,9	4,5	22,6	2,4	5,4	-0,4	3,7	-1,0	4,3	2,4	1,6
Jul-21	4,7	4,2	21,3	2,2	6,9	1,0	4,7	2,4	5,0	3,5	x

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.
(**) Bens Intermédios + Outros
Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	100,00	74,84	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
			27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
		Sem Agrupamento Energia	Total	Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
jul-20	108,6	115,7	120,2	145,2	117,3	111,2	117,4	85,7
ago-20	87,0	87,2	93,7	99,3	93,1	82,7	84,7	86,3
set-20	108,1	114,5	108,3	148,3	103,7	108,3	140,7	87,9
out-20	109,4	116,3	109,5	145,5	105,4	112,4	138,2	87,2
nov-20	108,3	115,5	108,0	144,4	103,8	110,5	141,6	85,1
dez-20	100,8	101,6	105,3	116,1	104,0	97,5	103,7	98,2
jan-21	101,9	102,7	94,7	119,3	91,8	104,4	114,5	99,2
fev-21	101,2	103,6	93,1	120,9	89,9	104,4	122,3	93,5
mar-21	118,9	124,9	114,3	147,6	110,5	128,0	138,4	99,9
abr-21	112,8	119,1	107,6	126,5	105,4	123,9	130,5	92,6
(*) mai-21	115,0	121,2	111,7	129,2	109,7	128,1	123,7	95,2
(*) jun-21	113,2	118,4	113,4	127,0	111,9	127,2	107,9	96,7
jul-21	121,4	126,9	121,0	129,2	120,0	133,9	122,3	103,9
Variação mensal (%)								
jul-20	13,9	14,9	18,1	20,4	17,8	16,4	3,9	11,9
ago-20	-19,9	-22,9	-22,0	-31,7	-20,7	-25,6	-27,8	0,8
set-20	24,3	28,5	15,5	49,4	11,4	30,9	66,0	1,8
out-20	1,1	1,5	1,1	-1,9	1,6	3,9	-1,7	-0,8
nov-20	-1,0	-1,2	-1,4	-0,8	-1,5	-1,7	2,4	-2,5
dez-20	-6,9	-10,9	-2,5	-19,6	0,2	-11,8	-26,8	15,4
jan-21	1,1	0,9	-10,1	2,7	-11,7	7,0	10,4	1,0
fev-21	-0,7	1,0	-1,7	1,4	-2,2	0,0	6,8	-5,8
mar-21	17,5	20,8	22,8	22,1	22,9	22,6	13,2	6,8
abr-21	-5,2	-4,5	-5,9	-14,3	-4,6	-3,2	-5,7	-7,3
(*) mai-21	2,0	2,0	3,8	2,2	4,0	3,4	-5,2	2,9
(*) jun-21	-1,5	-1,4	1,5	-1,8	2,0	-0,7	-12,8	1,6
jul-21	7,2	6,8	6,7	1,8	7,3	5,3	13,4	7,4
Variação homóloga (%)								
jul-20	-10,8	-11,5	-6,1	10,5	-8,0	-9,8	-10,7	-19,3
ago-20	-5,8	-6,0	-4,3	7,6	-5,6	-4,7	-3,4	-10,3
set-20	-1,7	-1,6	1,2	23,5	-1,7	-1,1	-0,3	-7,8
out-20	-7,7	-8,3	-9,2	2,4	-10,8	-5,4	-3,9	-12,9
nov-20	-3,9	-2,8	-2,8	8,9	-4,4	6,2	-2,4	-20,5
dez-20	-6,5	-8,4	-3,7	2,4	-4,4	1,2	-16,0	-12,5
jan-21	-9,0	-11,5	-13,2	-6,3	-14,2	-0,8	-11,3	-13,2
fev-21	-3,2	-5,6	-7,7	-0,1	-8,8	2,1	-8,3	-1,3
mar-21	16,5	17,6	9,3	50,8	4,9	16,9	33,7	13,5
abr-21	53,7	62,6	40,4	148,5	32,5	44,0	186,6	34,4
(*) mai-21	37,6	43,1	29,1	67,5	25,2	43,8	47,6	32,0
(*) jun-21	18,8	20,3	11,4	5,3	12,3	33,1	-4,5	26,3
jul-21	11,8	11,8	0,6	-11,0	2,3	20,4	4,2	21,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
jul-20	-9,3	-9,4	-5,6	-5,9	-5,5	-9,3	-11,4	-12,5
ago-20	-9,3	-9,6	-5,7	-5,2	-5,8	-9,3	-12,2	-11,6
set-20	-9,2	-9,7	-5,7	-3,3	-6,0	-9,3	-12,8	-10,9
out-20	-9,9	-10,6	-6,7	-4,0	-7,0	-9,6	-13,6	-11,7
nov-20	-10,1	-10,8	-6,7	-3,6	-7,1	-8,4	-14,3	-13,8
dez-20	-10,7	-11,6	-7,3	-4,1	-7,8	-8,2	-15,9	-14,8
jan-21	-11,5	-12,6	-8,6	-5,3	-9,0	-7,8	-16,6	-16,5
fev-21	-11,5	-12,9	-9,1	-5,6	-9,6	-7,2	-17,3	-16,5
mar-21	-9,5	-10,8	-8,1	-0,5	-9,1	-5,3	-13,0	-14,9
abr-21	-3,8	-4,4	-3,5	9,7	-5,2	-0,4	-2,2	-10,5
(*) mai-21	1,7	1,7	0,9	18,4	-1,2	5,5	5,1	-5,5
(*) jun-21	4,1	4,4	2,1	18,3	0,1	9,1	6,0	-2,1
jul-21	6,3	6,7	2,8	15,9	1,2	12,1	7,4	1,3

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.
(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
jul-20	104,7	102,2	107,5	107,5	100,2	134,7	135,3	138,1	138,6	93,3	104,6	100,8	108,4	108,9	100,9	102,9	99,2	106,8	106,8	98,4
ago-20	104,6	102,5	106,5	108,0	99,8	122,0	132,7	118,4	116,8	85,5	77,2	73,8	80,0	80,2	86,2	79,2	75,6	81,8	82,7	89,2
set-20	104,5	102,4	106,8	107,3	99,9	107,4	110,2	106,4	109,4	85,8	104,5	100,8	107,0	111,9	96,7	103,4	99,7	105,9	110,5	95,0
out-20	104,0	101,5	106,6	107,0	100,1	107,7	108,3	108,5	111,1	86,3	105,4	101,0	108,8	113,0	101,2	105,9	101,4	109,1	113,5	101,7
nov-20	104,5	101,8	107,3	108,0	100,4	145,4	136,5	148,0	157,4	151,5	104,1	99,4	107,6	111,9	99,7	103,0	98,3	106,6	110,5	98,0
dez-20	104,4	101,8	107,2	107,2	99,6	145,1	155,4	145,8	137,9	90,8	91,5	89,0	95,1	93,0	86,8	91,9	89,3	95,4	93,4	87,2
jan-21	103,5	100,3	106,6	107,6	99,5	107,2	107,0	108,6	110,2	89,6	98,3	94,5	101,7	103,1	94,7	100,7	96,9	104,0	105,9	98,1
fev-21	103,5	100,1	106,8	107,7	99,1	109,7	109,2	109,5	111,6	108,0	95,2	88,8	101,1	103,2	94,6	95,4	88,9	101,2	103,3	95,1
mar-21	103,7	100,4	107,4	107,6	99,0	113,1	114,4	113,6	116,6	86,7	107,8	100,7	114,5	116,0	106,3	105,7	98,6	112,6	113,6	102,9
abr-21	103,9	100,3	108,0	107,5	98,8	112,6	113,4	114,9	114,3	86,5	103,7	97,3	109,9	111,1	99,8	102,9	96,7	109,1	110,1	98,8
(*) mai-21	104,2	100,6	108,1	107,8	99,9	114,4	114,4	116,6	115,4	96,8	104,9	100,1	109,9	110,3	100,3	107,5	102,5	112,3	113,4	103,9
(*) jun-21	104,5	100,9	108,6	108,0	100,2	130,9	127,3	132,8	139,6	113,6	100,1	97,0	104,6	101,4	92,9	99,0	96,0	103,7	100,2	91,4
jul-21	105,5	101,7	109,8	109,5	100,0	142,5	139,1	150,1	150,5	88,6	106,3	102,3	110,9	110,9	94,7	106,7	102,7	111,2	111,3	95,1
Variação mensal (%)																				
jul-20	0,4	0,3	0,5	0,7	0,3	11,1	14,1	14,3	8,2	-20,6	13,3	14,3	13,6	11,2	6,8	10,4	11,4	10,9	7,9	2,7
ago-20	-0,1	0,2	-0,9	0,5	-0,3	-9,4	-1,9	-14,3	-15,8	-8,4	-26,2	-26,8	-26,2	-26,3	-14,6	-23,1	-23,7	-23,4	-22,5	-9,3
set-20	-0,1	-0,1	0,2	-0,6	0,1	-12,0	-17,0	-10,2	-6,3	0,4	35,4	36,6	33,6	39,4	12,2	30,6	31,9	29,4	33,6	6,5
out-20	-0,5	-0,9	-0,1	-0,3	0,3	0,3	-1,7	1,9	1,5	0,6	0,9	0,1	1,7	1,0	4,7	2,4	1,6	3,0	2,7	7,0
nov-20	0,5	0,3	0,6	0,9	0,2	35,0	26,0	36,4	41,7	75,6	-1,3	-1,6	-1,1	-1,0	-1,5	-2,7	-3,0	-2,3	-2,6	-3,6
dez-20	-0,2	0,0	-0,1	-0,8	-0,8	-0,2	13,9	-1,5	-12,4	-40,1	-12,0	-10,5	-11,7	-16,9	-12,9	-10,7	-9,1	-10,5	-15,5	-11,0
jan-21	-0,8	-1,5	-0,6	0,4	0,0	-26,1	-31,2	-25,5	-20,1	-1,3	7,3	6,2	7,0	10,8	9,0	9,6	8,4	9,0	13,5	12,4
fev-21	0,0	-0,2	0,2	0,1	-0,4	2,3	2,0	0,8	1,3	20,5	-3,1	-6,1	-0,6	0,2	-0,1	-5,3	-8,3	-2,7	-2,5	-3,0
mar-21	0,3	0,3	0,5	-0,1	-0,2	3,1	4,8	3,8	4,4	-19,7	13,2	13,5	13,3	12,4	12,4	10,8	11,0	11,2	9,9	8,1
abr-21	0,1	-0,1	0,6	-0,1	-0,2	-0,4	-1,0	1,1	-1,9	-0,3	-3,8	-3,4	-4,1	-4,2	-6,1	-2,6	-2,0	-3,1	-3,0	-3,9
(*) mai-21	0,3	0,4	0,1	0,3	1,0	1,6	0,9	1,5	1,0	11,9	1,2	2,8	0,0	-0,7	0,4	4,4	6,1	2,9	2,9	5,1
(*) jun-21	0,3	0,3	0,5	0,1	0,4	14,4	11,3	13,9	20,9	17,3	-4,6	-3,1	-4,8	-8,1	-7,3	-7,9	-6,4	-7,6	-11,6	-12,0
jul-21	1,0	0,8	1,0	1,4	-0,2	8,8	9,3	13,0	7,9	-22,0	6,2	5,5	6,0	9,3	1,9	7,7	7,0	7,3	11,1	4,1
Variação homóloga (%)																				
jul-20	-3,1	-3,1	-2,2	-5,1	0,8	-0,3	1,8	-0,7	-4,1	4,1	-8,3	-10,0	-5,6	-9,9	-0,3	-8,4	-10,1	-5,6	-10,0	-0,3
ago-20	-2,9	-3,1	-2,4	-3,8	0,5	-2,0	-2,3	-1,3	-1,8	-6,0	-1,0	-0,4	0,6	-5,4	-0,5	-1,0	-0,4	0,6	-5,3	-0,5
set-20	-3,1	-3,4	-2,4	-4,4	0,9	0,1	1,4	0,2	-2,7	0,1	-2,1	-3,6	-0,3	-2,2	1,9	-4,1	-5,5	-2,1	-4,5	-1,2
out-20	-3,0	-3,9	-2,3	-2,5	1,0	0,3	-0,4	1,6	-0,6	-0,1	-9,5	-11,3	-7,7	-8,2	-5,5	-7,6	-9,5	-6,0	-6,0	-2,5
nov-20	-2,6	-3,3	-2,1	-2,4	0,7	2,3	2,4	4,3	-0,3	-0,1	-3,5	-5,8	-1,8	-1,2	1,7	-7,4	-9,6	-5,2	-5,7	-4,4
dez-20	-3,0	-3,9	-2,3	-2,4	-0,3	-1,7	-1,2	-2,5	-1,9	2,2	-6,9	-8,1	-4,2	-8,4	-7,5	-4,9	-6,2	-2,5	-6,2	-4,6
jan-21	-2,6	-3,8	-2,0	-1,0	-0,3	-1,4	-2,5	-0,2	-1,8	-0,1	-10,5	-12,5	-7,9	-10,0	-8,4	-6,7	-8,8	-4,5	-5,8	-2,7
fev-21	-2,6	-3,7	-2,0	-0,9	0,1	1,0	0,1	-0,3	0,0	23,2	-8,6	-12,3	-5,4	-5,7	0,1	-11,8	-15,6	-8,9	-8,2	-2,1
mar-21	-2,1	-3,3	-1,2	-0,8	-0,2	1,7	3,5	2,6	3,0	-22,0	3,4	0,3	3,6	11,9	2,8	1,7	-1,3	2,0	9,8	0,4
abr-21	0,2	-1,0	1,4	1,3	-0,5	8,2	7,8	9,8	16,3	-24,0	31,5	37,5	20,8	47,1	-0,9	31,1	37,0	20,6	46,8	-1,6
(*) mai-21	0,5	-0,6	1,3	1,7	0,6	7,9	7,1	7,1	11,6	5,9	22,4	25,3	19,0	25,1	1,8	22,3	25,2	18,9	24,8	1,8
(*) jun-21	0,2	-1,0	1,6	1,1	0,3	8,0	7,5	9,8	9,0	-3,3	8,4	10,0	9,6	3,6	-1,7	6,2	7,8	7,6	1,2	-4,6
jul-21	0,8	-0,5	2,2	1,9	-0,1	5,8	2,9	8,6	8,6	-5,1	1,6	1,5	2,3	1,8	-6,2	3,7	3,6	4,1	4,2	-3,3
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
jul-20	-1,2	-1,4	-0,1	-2,7	-0,4	1,3	2,0	1,8	-0,7	0,2	-6,1	-7,5	-3,6	-8,0	1,0	-5,7	-7,1	-3,2	-7,6	1,5
ago-20	-1,5	-1,6	-0,4	-3,1	-0,5	0,7	1,4	1,3	-1,2	-0,9	-6,1	-7,4	-3,5	-8,4	1,1	-5,9	-7,2	-3,3	-8,3	1,2
set-20	-1,8	-1,9	-0,7	-3,6	-0,3	0,4	1,2	1,1	-1,9	-1,0	-6,5	-7,9	-3,8	-8,9	1,0	-6,3	-7,7	-3,6	-8,8	1,1
out-20	-2,0	-2,2	-1,0	-3,7	-0,2	0,2	0,9	0,9	-2,3	-1,0	-7,6	-9,1	-4,8	-9,9	0,3	-7,1	-8,5	-4,3	-9,4	0,9
nov-20	-2,2	-2,4	-1,3	-3,8	0,0	0,0	0,6	0,9	-2,8	-1,0	-7,7	-9,4	-4,9	-9,8	0,7	-7,9	-9,5	-4,9	-10,0	0,3
dez-20	-2,5	-2,7	-1,5	-4,0	0,0	-0,4	0,3	0,3	-3,2	-0,8	-8,3	-10,1	-5,3	-10,5	0,0	-8,2	-9,9	-5,1	-10,4	0,0
jan-21	-2,6	-3,0	-1,7	-3,9	0,1	-0,9	-0,2	0,0	-3,6	-0,8	-9,2	-11,0	-6,0	-11,1	-0,8	-8,7	-10,5	-5,5	-10,7	-0,2
fev-21	-2,8	-3,2	-1,9	-3,7	0,1	-1,1	-0,5	-0,4	-3,8	0,9	-9,6	-11,7	-6,3	-11,2	-0,4	-9,7	-11,8	-6,4	-11,2	-0,2
mar-21	-2,9	-3,4	-2,0	-3,5	0,1	-1,2	-0,5	-0,3	-3,5	-3,1	-9,1	-11,4	-6,1	-9,5	-0,6	-9,2	-11,5	-6,2	-9,5	-0,4
abr-21	-2,6	-3,2	-1,8	-2,9	0,1	-0,1	0,4	0,8	-1,3	-5,2	-5,0	-6,8	-3,3	-4,0	-1,2	-5,1	-6,9	-3,5	-4,0	-1,0
(*) mai-21	-2,3	-3,0	-1,5	-2,2	0,3	1,0	1,2	1,5	0,3	-2,1	-1,3	-2,6	-0,2	0,4	-0,5	-1,7	-3,1	-0,6	0,0	-0,9
(*) jun-21	-2,0	-2,8	-1,2	-1,6	0,3	1,9	1,9	2,4	1,8	-2,5	0,1	-1,1	1,1	1,3	-1,4	-0,4	-1,5	0,6	0,9	-1,8
jul-21	-1,7	-2,6	-0,9	-1,1	0,2	2,4	2,0	3,3	3,0	-3,2	1,0	0,0	1,8	2,5	-1,9	0,7	-0,3	1,5	2,2	-2,1

NOTAS

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	2021								2020			
	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.
Total												
Indicador de confiança (a)	**-3,4**	**-3,3**	**2,8**	**2,7**	**-6,1**	**-8,4**	**-12,7**	**-14,5**	**-14,6**	**-17,3**	**-14,9**	**-15,4**
Produção atual (a)	4,2	0,4	3,6	1,9	15,7	-21,4	-24,2	-3,0	-2,7	12,4	12,5	5,9
Perspetivas de produção (a)	2,0	7,2	20,4	17,2	7,5	3,2	-2,2	-9,1	-1,2	-4,0	2,1	-0,9
Procura global atual	-12,2	-14,2	-10,2	-12,0	-26,4	-33,2	-36,1	-34,8	-36,0	-38,8	-41,4	-43,9
Procura interna atual	-11,6	-15,4	-12,4	-12,2	-28,5	-36,9	-37,0	-34,4	-36,0	-39,0	-39,8	-43,1
Procura externa atual	-11,0	-12,5	-11,6	-12,0	-26,1	-29,7	-32,6	-32,0	-33,6	-38,8	-41,5	-44,7
Stocks de produtos acabados atual	2,0	2,5	2,3	0,1	0,7	-1,6	1,0	0,2	3,6	3,3	2,8	1,7
Perspetivas de emprego	3,4	3,6	3,8	1,9	1,7	2,8	2,1	-1,2	0,4	-3,5	0,0	-1,5
Perspetivas de preços (a)	15,0	18,1	18,4	17,2	13,0	11,5	8,1	4,6	0,8	2,0	-0,1	-2,1
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	1,6	0,7	10,6	2,0	-10,6	-18,9	-17,9	-6,8	-4,9	-10,3	-4,7	-15,0
Perspetivas de produção (a)	4,7	8,9	10,5	14,0	6,9	10,8	-6,1	-18,2	-4,4	-8,4	-2,1	-4,9
Procura global atual	-24,0	-19,7	-16,8	-22,7	-26,1	-35,0	-37,5	-31,9	-31,1	-36,2	-32,8	-36,1
Procura interna atual	-23,1	-22,2	-19,4	-18,3	-25,0	-35,2	-36,4	-30,7	-31,1	-34,9	-33,1	-36,3
Procura externa atual	-18,2	-15,9	-19,5	-20,2	-25,7	-26,5	-27,5	-24,1	-23,7	-32,3	-32,6	-38,7
Stocks de produtos acabados atual	7,0	5,2	5,2	4,2	-0,1	-2,3	2,9	-2,8	6,6	2,5	3,6	-2,1
Perspetivas de emprego	1,3	2,7	4,4	2,6	1,7	2,2	-0,9	-1,0	3,2	-6,0	0,0	-5,5
Perspetivas de preços (a)	21,0	21,0	15,4	15,3	8,2	5,8	3,2	1,3	-2,1	-4,1	-3,8	-7,9
Bens de Investimento												
Produção atual	-4,8	-16,1	-11,7	-2,8	-0,1	-6,4	-5,9	-2,6	0,0	3,0	7,5	4,3
Perspetivas de produção	4,0	0,6	-3,1	3,5	2,9	-1,3	-1,9	-4,9	-13,2	-16,9	-4,5	3,0
Procura global atual	-12,1	-20,2	-12,3	-20,0	-18,3	-18,6	-19,5	-17,6	-12,9	-19,7	-24,5	-22,3
Procura interna atual	-16,6	-26,9	-15,6	-19,0	-22,1	-22,7	-22,4	-19,9	-20,6	-27,2	-27,0	-27,1
Procura externa atual	-10,5	-21,9	-16,2	-21,5	-18,4	-17,7	-18,1	-18,7	-14,0	-23,5	-23,2	-26,0
Stocks de produtos acabados atual	-1,3	12,8	1,4	-3,4	1,1	-2,3	-0,6	-2,2	-1,3	-0,5	0,0	1,3
Perspetivas de emprego	4,7	2,9	-0,4	1,1	-5,8	-4,0	-2,4	-7,6	-7,4	-7,5	-2,7	2,8
Perspetivas de preços	12,1	11,8	12,8	11,1	4,9	5,8	4,1	7,4	1,9	0,3	-2,4	-1,0
Bens Intermédios												
Produção atual	9,0	5,7	4,0	3,4	38,1	-28,0	-34,4	-0,6	-2,1	30,5	25,5	20,1
Perspetivas de produção (a)	1,2	9,5	34,9	26,6	9,3	1,7	-0,9	-3,9	2,7	0,7	4,8	0,3
Procura global atual	-4,5	-8,7	-5,1	-2,3	-29,3	-36,9	-40,6	-42,4	-46,9	-46,9	-52,6	-56,3
Procura interna atual	-2,3	-7,2	-6,7	-5,9	-33,0	-42,8	-42,2	-41,7	-44,4	-45,6	-48,4	-53,0
Procura externa atual	-6,4	-7,3	-4,8	-3,4	-29,0	-35,8	-40,8	-41,5	-46,7	-48,2	-53,4	-54,9
Stocks de produtos acabados atual	-0,1	-2,7	0,6	-1,5	1,0	-0,9	0,2	2,9	3,2	5,1	3,3	4,2
Perspetivas de emprego	4,5	4,3	4,9	1,7	4,1	5,4	5,6	0,9	1,2	-0,5	0,9	-0,3
Perspetivas de preços	11,0	14,6	20,1	21,0	21,7	20,8	16,5	9,6	4,1	4,7	-1,5	-1,1

Notas: SRE - saldos de respostas extremas
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	2021			2020				2019
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	78,8	79,5	79,6	78,7	72,5	70,7	80,8	77,2
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	11,6	11,1	10,9	10,6	10,0	10,1	16,6	17,2
Capacidade produtiva atual	9,2	8,5	11,6	12,5	27,6	36,7	5,7	8,6
Evolução da carteira de encomendas externa	0,7	1,8	-9,9	-7,1	3,8	-56,2	1,2	-0,5
Preços das matérias-primas	40,2	30,4	16,7	20,8	15,2	-13,2	9,2	1,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	51,2	45,7	47,4	49,2	56,5	68,6	30,7	30,7
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	79,2	78,5	78,1	79,8	74,8	65,9	79,3	79,5
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	10,9	10,9	10,7	10,3	8,1	10,0	10,0	10,3
Capacidade produtiva atual	10,7	15,1	16,5	12,7	16,2	18,8	8,5	12,9
Evolução da carteira de encomendas externa	1,9	4,3	-14,6	-9,5	-12,0	-50,6	6,9	5,2
Preços das matérias-primas (a)	48,8	34,6	13,1	12,4	7,4	5,0	4,5	6,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	43,5	43,0	44,4	39,3	47,1	60,1	34,7	32,0
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	79,8	78,7	81,5	79,9	73,4	63,1	84,5	85,7
Semanas de produção assegurada (nº)	18,9	19,4	19,8	17,3	18,4	17,7	20,8	20,8
Capacidade produtiva atual	3,0	2,8	6,3	7,0	14,6	26,8	4,6	4,5
Evolução da carteira de encomendas externa	-1,3	-5,6	-16,0	-13,7	-11,0	-47,2	0,5	-7,8
Preços das matérias-primas	40,1	20,1	6,8	-1,1	0,0	0,0	9,0	4,7
Empresas com obstáculos à atividade (%)	62,4	39,1	39,5	38,9	49,7	81,2	36,3	35,0
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	80,3	79,4	79,6	76,9	72,4	75,4	80,3	72,2
Semanas de produção assegurada (nº)	9,1	9,1	8,5	7,9	8,0	8,4	20,1	19,9
Capacidade produtiva atual	10,2	6,0	10,1	14,2	39,3	51,7	4,3	7,2
Evolução da carteira de encomendas externa (a)	-2,9	-0,3	-2,1	0,2	16,0	-65,5	-0,5	1,5
Preços das matérias-primas	36,0	31,2	19,4	34,8	26,9	-29,4	9,3	-2,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	52,5	49,7	52,0	59,1	64,9	70,0	26,3	28,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras*

	Valor Mensal (n.º)						Variação (%)
	Julho 2021 (a)	Junho 2021 (a)	Maio 2021 (a)	Abril 2021 (a)	Março 2021 (a)	Fevereiro 2021 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1.897	1.974	2.238	2.298	2.592	2.049	6,7
dos quais: de Construções novas	1.420	1.475	1.666	1.686	1.862	1.537	7,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1.394	1.448	1.615	1.641	1.863	1.515	8,8
dos quais: de Construções novas	1.130	1.185	1.306	1.306	1.485	1.240	9,9
Fogos	2.173	2.141	2.396	2.607	3.014	1.849	7,0
NORTE							
Edifícios licenciados	750	758	865	867	1.004	822	5,7
dos quais: de Construções novas	568	586	658	618	727	619	7,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	565	569	641	643	721	633	6,8
dos quais: de Construções novas	466	478	527	499	577	509	8,3
Fogos	987	854	1.055	902	1.274	840	7,2
CENTRO							
Edifícios licenciados	499	538	631	624	679	522	7,8
dos quais: de Construções novas	382	402	450	487	491	392	8,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	344	382	424	405	469	348	13,1
dos quais: de Construções novas	278	314	333	338	384	294	13,7
Fogos	490	413	506	525	494	368	5,7
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	339	343	368	425	471	356	11,7
dos quais: de Construções novas	248	252	298	318	365	280	9,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	260	267	279	321	364	292	12,0
dos quais: de Construções novas	220	219	240	270	311	250	10,9
Fogos	460	588	413	889	611	361	4,2
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	124	110	167	153	169	163	-2,1
dos quais: de Construções novas	96	77	118	123	115	124	0,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	90	68	104	107	106	99	2,1
dos quais: de Construções novas	72	52	80	90	76	82	4,1
Fogos	97	77	84	110	84	92	4,4
ALGARVE							
Edifícios licenciados	79	97	93	102	115	86	5,5
dos quais: de Construções novas	51	67	67	64	67	54	9,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	65	76	76	77	89	64	7,0
dos quais: de Construções novas	47	56	63	53	62	49	11,2
Fogos	74	138	247	117	438	62	20,9
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	79	96	81	90	98	61	7,6
dos quais: de Construções novas	54	63	54	53	58	42	12,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	48	59	62	54	69	45	2,4
dos quais: de Construções novas	30	41	45	35	42	33	5,9
Fogos	44	44	57	40	64	49	18,8
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	27	32	33	37	56	39	8,4
dos quais: de Construções novas	21	28	21	23	39	26	11,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	22	27	29	34	45	34	7,3
dos quais: de Construções novas	17	25	18	21	33	23	9,0
Fogos	21	27	34	24	49	77	-1,3

NOTA: O total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

(b) Dados provisórios

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n.º)							
	2.º Trim. 2021 (a)	1.º Trim. 2021 (a)	4.º Trim. 2020 (b)	3.º Trim. 2020 (b)	2.º Trim. 2020 (b)	1.º Trim. 2020 (b)	4.º Trim. 2019 (b)	3.º Trim. 2019 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3.701	3.715	3.828	3.650	3.584	3.518	3.759	3.572
dos quais: de Construções novas	2.945	2.990	3.062	2.916	2.860	2.711	2.830	2.636
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2.761	2.853	2.668	2.581	2.505	2.446	2.615	2.529
dos quais: de Construções novas	2.268	2.376	2.231	2.135	2.069	1.949	2.037	1.953
Fogos	4.492	4.811	4.372	4.386	4.196	3.756	3.882	3.384
NORTE								
Edifícios concluídos	1.400	1.409	1.374	1.321	1.270	1.282	1.459	1.314
dos quais: de Construções novas	1.110	1.125	1.112	1.048	1.024	989	1.106	981
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1.068	1.093	958	917	921	920	1.032	952
dos quais: de Construções novas	871	906	807	775	782	736	810	750
Fogos	1.746	1.931	1.893	1.844	1.920	1.624	1.476	1.364
CENTRO								
Edifícios concluídos	959	934	1.041	1.002	920	892	1.036	997
dos quais: de Construções novas	737	754	813	805	705	668	788	724
Edifícios concluídos para Habitação familiar	628	661	626	642	578	522	633	633
dos quais: de Construções novas	512	562	527	529	474	411	512	486
Fogos	823	840	1.061	980	831	575	814	766
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	618	671	646	643	710	642	550	522
dos quais: de Construções novas	542	608	575	563	630	561	439	414
Edifícios concluídos para Habitação familiar	520	577	536	527	505	497	449	416
dos quais: de Construções novas	457	528	482	466	446	442	357	334
Fogos	1.233	1.450	790	949	869	894	775	605
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	310	304	357	301	313	311	316	327
dos quais: de Construções novas	245	229	284	238	235	230	238	236
Edifícios concluídos para Habitação familiar	211	189	217	186	193	185	180	199
dos quais: de Construções novas	170	143	175	155	143	140	144	154
Fogos	245	177	215	205	193	227	152	186
ALGARVE								
Edifícios concluídos	162	140	154	153	166	188	164	197
dos quais: de Construções novas	118	96	105	105	120	122	107	137
Edifícios concluídos para Habitação familiar	143	125	127	131	148	161	142	165
dos quais: de Construções novas	107	89	90	94	108	107	94	112
Fogos	266	190	214	219	237	194	402	325
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	167	168	172	172	143	127	160	139
dos quais: de Construções novas	128	110	114	115	102	94	110	101
Edifícios concluídos para Habitação familiar	123	133	137	129	106	97	112	103
dos quais: de Construções novas	98	89	98	80	80	71	78	79
Fogos	103	98	106	145	82	104	125	83
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	85	89	84	58	62	76	74	76
dos quais: de Construções novas	65	68	59	42	44	47	42	43
Edifícios concluídos para Habitação familiar	68	75	67	49	54	64	67	61
dos quais: de Construções novas	53	59	52	36	36	42	42	38
Fogos	76	125	93	44	64	138	138	55

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	2021								2020			
	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.
Total												
Indicador de confiança	**-4,0**	**-9,8**	**-9,5**	**-5,6**	**-10,6**	**-13,6**	**-13,6**	**-13,0**	**-14,7**	**-16,8**	**-10,7**	**-12,0**
Atividade da empresa	-1,8	-6,4	-0,6	-3,0	-6,7	-13,1	-17,8	-12,2	-14,0	-8,2	-8,1	-12,3
Carteira de encomendas	-15,8	-21,0	-21,2	-18,1	-25,5	-27,6	-25,7	-23,5	-25,9	-29,8	-23,3	-24,7
Perspetivas de emprego	7,9	1,3	2,1	7,0	4,3	0,5	-1,5	-2,4	-3,5	-3,8	2,0	0,8
Perspetivas de preços	9,1	13,1	8,8	9,2	-0,7	-1,9	-3,4	-3,7	-5,4	-5,3	-3,1	-4,2
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	51,3	53,5	52,6	50,4	49,0	49,3	52,9	48,6	47,1	50,3	48,7	48,7
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa	-6,4	-12,6	-12,3	-7,7	-15,3	-19,6	-21,7	-22,9	-22,6	-23,3	-13,0	-21,8
Carteira de encomendas	-6,4	-11,4	-14,3	-10,0	-20,3	-24,0	-24,5	-24,6	-24,3	-31,5	-21,5	-29,3
Perspetivas de emprego	0,1	-1,7	0,1	3,6	-0,1	-5,1	-9,6	-8,0	-5,3	-14,3	-2,4	-5,6
Perspetivas de preços	9,1	16,3	8,0	13,0	-4,6	-5,4	-11,6	-10,9	-8,8	-11,4	-6,3	-6,5
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	42,9	44,2	45,6	41,7	37,5	39,2	43,9	40,3	35,4	41,2	38,0	36,7
Engenharia civil												
Atividade da empresa	1,0	-2,5	14,0	2,9	13,9	0,4	-13,2	-0,1	-2,8	17,4	1,5	-0,1
Carteira de encomendas	-30,8	-41,1	-38,5	-30,1	-32,6	-33,1	-21,7	-20,5	-30,6	-30,8	-26,5	-21,8
Perspetivas de emprego	19,8	6,3	5,2	15,5	14,6	10,7	11,2	10,5	1,0	15,2	13,1	12,4
Perspetivas de preços	12,2	14,2	9,9	4,8	2,3	2,4	4,6	6,3	-0,5	0,7	1,9	-1,4
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	72,5	75,3	73,5	73,3	70,5	71,0	73,9	70,6	70,6	71,2	69,3	70,6
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa	2,4	-0,9	0,5	-2,5	-18,6	-19,5	-17,2	-9,6	-13,7	-15,5	-12,0	-11,7
Carteira de encomendas	-12,6	-11,5	-10,4	-16,4	-25,1	-26,7	-32,9	-25,4	-22,7	-25,3	-22,1	-20,7
Perspetivas de emprego	5,6	0,2	1,4	1,7	-1,6	-3,1	-4,0	-9,6	-6,5	-10,4	-4,9	-3,4
Perspetivas de preços	5,2	6,2	8,9	8,3	2,3	-1,4	0,2	-4,5	-5,9	-2,5	-4,1	-3,8
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	38,2	41,1	37,6	35,9	40,8	38,2	41,1	34,3	36,7	38,7	40,5	40,7

Notas: SRE - saldos de respostas extremas

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

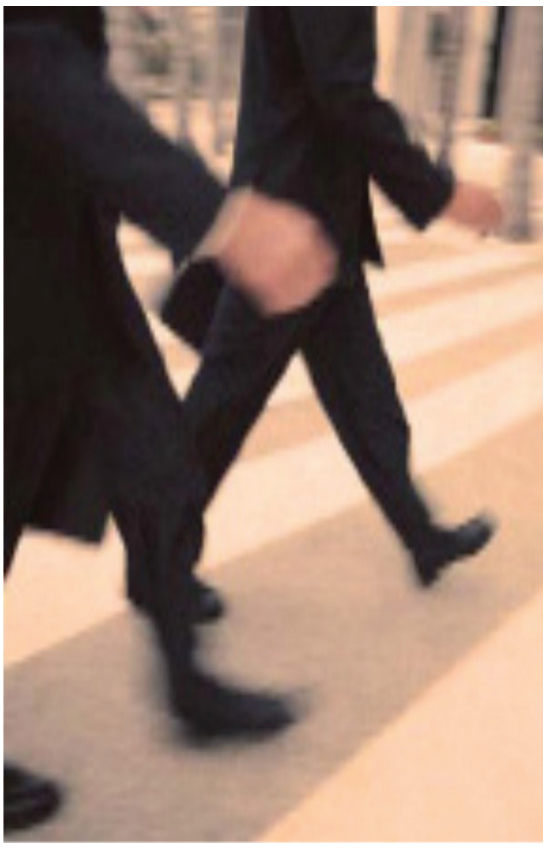
	2021			2020				2019
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	11,3	10,4	10,2	10,1	9,1	8,8	9,5	9,3
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	77,9	75,3	76,5	76,0	72,8	70,9	75,9	74,7
Perspetivas de atividade (a)	8,3	7,2	-6,0	3,9	5,2	-66,4	15,2	5,9
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	9,6	9,3	9,2	8,3	8,0	7,4	8,7	7,7
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	78,3	74,7	74,0	74,1	71,7	69,3	74,2	70,0
Perspetivas de atividade	5,5	2,3	-13,8	-10,1	-7,5	-57,6	-0,7	-3,6
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	16,7	15,8	15,1	16,0	13,3	13,8	13,5	13,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	76,2	72,7	76,4	74,9	70,0	71,0	73,7	74,8
Perspetivas de atividade (a)	15,7	21,4	8,0	22,3	22,8	-65,1	35,7	10,8
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	7,3	5,4	5,5	5,6	5,3	4,7	5,9	6,5
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	79,5	79,6	80,9	80,5	78,5	73,8	81,7	82,8
Perspetivas de atividade (a)	4,4	1,6	-12,2	-0,2	4,8	-78,2	14,3	11,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2015)

			Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
			Jul. 21	Jul. 21	Jun. 21	Mai. 21	Abr. 21	Mar. 21	Homóloga	Acumulada (12 meses)
	PORTUGAL	**Ponderadores**								
CAE-Rev.3										
C/D/E	**ÍNDICE GERAL**		**108,1**	**1,5**	**1,6**	**1,6**	**1,5**	**1,6**	**10,2**	**0,3**
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	**Bens de Consumo (Total)**	**32,36**	**104,4**	**0,0**	**0,5**	**0,6**	**0,1**	**0,3**	**2,0**	**0,5**
-	Bens de consumo duradouro	3,90	104,3	0,5	0,2	0,4	0,1	0,2	1,8	0,5
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	104,5	0,0	0,6	0,6	0,1	0,3	2,0	0,5
-	**Bens Intermédios**	**32,72**	**112,7**	**2,0**	**1,6**	**2,2**	**1,8**	**1,2**	**12,7**	**2,3**
-	**Bens de Investimento**	**10,45**	**102,7**	**0,6**	**0,5**	**-0,2**	**0,2**	**0,2**	**2,0**	**1,0**
-	**Energia**	**24,47**	**108,9**	**3,3**	**3,8**	**3,2**	**4,2**	**6,1**	**26,0**	**-4,4**
B	**Indústrias Extrativas**	**1,27**	**x**	**x**	**7,6**	**1,2**	**-1,0**	**10,3**	**x**	**x**
C	**Indústrias Transformadoras**	**86,90**	**106,8**	**1,4**	**1,1**	**1,7**	**1,0**	**1,1**	**8,7**	**-0,5**
D	**Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio**	**9,14**	**119,0**	**2,8**	**6,2**	**0,9**	**8,0**	**7,6**	**26,6**	**8,2**
E	**Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição**	**2,69**	**x**	**x**	**0,1**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**x**	**x**



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	2021								2020			
	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.
Total												
Indicador de confiança (a)	**4,0**	**1,6**	**4,9**	**-0,6**	**-2,7**	**-9,1**	**-14,0**	**-11,4**	**-8,7**	**-10,1**	**-6,1**	**-9,3**
Perspetivas atividade da empresa (a)	1,9	-1,9	7,5	8,5	6,8	-1,6	-18,0	-11,0	-5,4	-12,5	-2,9	-4,0
Volume de vendas (a)	11,1	6,8	7,5	-10,2	-16,6	-24,1	-24,8	-23,4	-19,9	-17,5	-12,7	-20,1
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-1,2	-4,5	-1,5	4,0	-1,7	-11,7	-20,6	-13,5	-11,1	-14,9	-10,0	-11,7
Nível de existências	1,1	0,1	0,3	0,1	-1,8	1,6	-0,8	-0,2	0,9	0,1	2,5	3,6
Perspetivas de emprego	-1,2	0,3	1,2	0,8	-1,9	-2,4	-4,7	-6,0	-5,9	-5,5	-0,9	-4,4
Preços (a)	13,3	15,2	13,7	7,8	3,4	5,6	0,5	-1,8	-0,8	-3,5	-1,8	-1,4
Perspetivas de preços (a)	11,4	12,0	10,9	8,9	4,3	6,0	0,6	1,2	2,2	-1,5	2,5	0,5
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	1,2	-3,5	7,6	6,6	6,3	3,1	-16,4	-10,6	-6,0	-13,3	0,8	-5,1
Volume de vendas (a)	19,2	17,6	12,6	-1,9	-13,5	-22,3	-22,8	-22,9	-15,0	-14,4	-14,0	-17,3
Persp. encomendas a fornecedores (a)	2,5	-4,7	-1,8	6,5	4,0	-8,8	-17,3	-13,8	-10,0	-14,4	-10,3	-11,9
Nível de existências	1,9	-0,1	-1,5	-1,9	-5,3	-0,3	-1,6	-0,3	-1,6	0,2	2,9	3,6
Perspetivas de emprego	-4,2	-0,1	0,8	-0,5	-1,8	-2,0	-4,8	-5,9	-5,7	-5,7	-1,2	-4,9
Preços (a)	16,0	19,7	16,9	11,4	6,3	12,2	4,5	1,0	0,6	-2,7	-1,4	1,7
Perspetivas de preços (a)	14,5	15,2	16,2	13,8	8,4	9,3	2,9	1,5	2,5	-1,6	5,6	2,8
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	1,6	-0,2	7,5	11,2	6,2	-4,6	-19,9	-11,7	-4,9	-12,3	-6,2	-3,6
Volume de vendas (a)	3,0	-4,7	5,7	-12,7	-24,8	-28,4	-29,5	-25,0	-27,5	-22,1	-12,5	-22,3
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-6,3	-3,9	0,3	1,2	-7,1	-16,0	-25,5	-13,6	-12,4	-15,2	-9,8	-11,5
Nível de existências	0,1	0,4	2,4	2,4	2,1	3,7	0,2	0,0	3,9	0,1	2,1	3,7
Perspetivas de emprego	2,3	0,9	1,7	2,2	-2,0	-3,0	-4,5	-6,1	-6,1	-5,2	-0,6	-3,8
Preços (a)	9,8	9,3	8,0	3,8	-0,3	-1,0	-2,9	-4,0	-2,4	-4,8	-2,2	-4,5
Perspetivas de preços (a)	7,5	10,4	6,8	6,0	1,1	-0,2	-1,3	-1,4	-0,1	-2,2	-1,7	-2,9

Notas: SRE - saldos de respostas extremas
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	2021			2020				2019
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (a)	9,5	-12,2	-15,1	-11,0	-24,1	-23,6	-3,7	-2,6
Perspetivas de evolução das existências (a)	-1,2	-0,4	-6,5	-1,7	-9,2	-22,8	-1,4	-1,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	29,8	41,9	36,9	38,5	57,7	48,4	8,4	10,3
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros	5,4	-14,0	-7,4	-1,8	-27,9	-32,4	-1,8	-1,2
Perspetivas de evolução das existências	0,0	4,6	-12,4	-0,1	-9,5	-27,1	-6,2	-1,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	27,7	40,3	35,8	40,2	51,6	43,9	8,7	11,1
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (a)	6,0	-16,5	-20,4	-12,0	-26,7	-18,9	-2,5	2,7
Perspetivas de evolução das existências (a)	-1,1	-3,7	-4,1	-3,2	-7,3	-15,4	0,1	-0,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	32,2	43,6	38,2	36,5	64,8	53,6	8,0	9,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100
AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
Meses	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍ-VEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍ-VEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
	Índices mensais									
jul-20	114,7	116,6	113,8	115,4	119,7	112,9	113,8	117,4	109,2	109,9
ago-20	113,5	115,3	112,2	114,5	118,6	112,3	113,1	115,6	109,6	110,5
set-20	116,0	118,0	115,1	116,8	121,2	114,8	116,0	118,2	112,0	113,6
out-20	118,0	120,7	118,8	117,3	122,7	116,4	118,3	122,4	111,6	113,9
nov-20	114,1	116,9	115,8	112,6	118,1	112,7	114,9	119,1	107,5	110,3
dez-20	114,4	117,7	118,6	111,0	116,7	113,9	116,1	122,4	106,9	109,3
jan-21	108,2	111,5	117,0	101,1	105,6	108,7	110,7	121,0	98,8	99,5
fev-21	106,8	110,1	119,3	96,6	100,2	106,7	108,4	123,4	93,1	92,1
mar-21	111,4	114,5	120,7	103,9	107,8	111,8	112,6	125,4	100,8	98,8
abr-21	116,2	118,9	118,6	114,2	119,2	116,5	117,2	124,0	110,5	109,8
*mai-21	120,5	123,4	116,7	123,7	130,7	121,2	121,6	122,1	120,5	121,0
*jun-21	118,2	120,6	114,1	121,6	127,7	119,6	119,3	120,2	119,1	118,3
jul-21	117,7	120,2	117,0	118,2	123,7	120,4	119,9	124,2	117,3	115,3
	Variação mensal (%)									
jul-20	4,2	4,0	4,8	3,7	3,2	4,1	3,3	4,5	3,8	1,9
ago-20	-1,1	-1,2	-1,4	-0,8	-0,9	-0,5	-0,6	-1,5	0,4	0,5
set-20	2,3	2,4	2,6	2,0	2,2	2,2	2,5	2,2	2,1	2,8
out-20	1,7	2,2	3,2	0,4	1,2	1,4	2,0	3,5	-0,4	0,3
nov-20	-3,3	-3,1	-2,5	-4,0	-3,7	-3,2	-2,9	-2,6	-3,7	-3,2
dez-20	0,3	0,7	2,4	-1,4	-1,2	1,1	1,1	2,7	-0,5	-0,9
jan-21	-5,4	-5,3	-1,4	-8,9	-9,6	-4,5	-4,7	-1,1	-7,6	-8,9
fev-21	-1,3	-1,3	1,9	-4,4	-5,1	-1,9	-2,1	2,0	-5,8	-7,5
mar-21	4,4	4,0	1,2	7,5	7,5	4,8	3,9	1,6	8,3	7,3
abr-21	4,3	3,9	-1,7	9,9	10,7	4,2	4,1	-1,1	9,6	11,1
*mai-21	3,7	3,8	-1,6	8,2	9,6	4,0	3,7	-1,6	9,1	10,2
*jun-21	-1,9	-2,3	-2,2	-1,7	-2,3	-1,4	-1,9	-1,5	-1,2	-2,2
jul-21	-0,4	-0,3	2,6	-2,8	-3,1	0,7	0,5	3,3	-1,4	-2,6
	Variação homóloga (%)									
jul-20	-1,5	-0,2	0,5	-3,0	-0,9	-3,7	-1,4	0,5	-7,1	-3,5
ago-20	-3,2	-2,4	-2,1	-4,0	-2,8	-4,6	-2,9	-2,0	-6,8	-3,9
set-20	1,8	2,6	1,9	1,7	3,3	-0,2	1,7	1,9	-1,9	1,5
out-20	0,7	2,3	3,6	-1,6	0,9	-1,3	1,5	3,5	-5,3	-0,8
nov-20	-4,1	-2,8	1,1	-8,0	-6,7	-5,9	-3,5	0,9	-11,3	-8,1
dez-20	-2,5	-0,9	2,9	-6,8	-4,7	-3,5	-0,7	2,5	-8,5	-4,4
jan-21	-9,9	-8,2	0,9	-18,1	-17,1	-10,4	-7,8	0,5	-19,2	-16,7
fev-21	-14,2	-12,7	-1,4	-24,1	-23,9	-15,0	-13,0	-1,5	-26,0	-25,6
mar-21	2,1	2,6	-1,7	5,8	8,3	1,6	1,1	-0,4	3,7	3,3
abr-21	28,6	26,6	11,5	47,6	48,3	29,5	25,1	13,1	49,4	43,9
*mai-21	16,0	15,8	0,6	31,3	35,5	19,0	16,2	3,5	35,8	34,2
*jun-21	7,4	7,5	5,0	9,2	10,0	10,3	8,3	7,0	13,3	9,7
jul-21	2,6	3,1	2,8	2,4	3,4	6,7	5,4	5,8	7,5	4,9
	Variação média nos últimos 12 meses (%)									
jul-20	-1,2	-0,1	2,5	-4,0	-2,8	-2,5	-1,0	2,3	-6,4	-4,6
ago-20	-1,8	-0,8	2,1	-4,9	-3,7	-3,1	-1,5	2,0	-7,2	-5,4
set-20	-1,9	-0,9	2,0	-5,0	-3,8	-3,3	-1,6	2,0	-7,5	-5,5
out-20	-2,2	-1,0	2,1	-5,4	-4,1	-3,5	-1,7	2,1	-8,1	-5,8
nov-20	-2,9	-1,6	1,9	-6,6	-5,2	-4,3	-2,3	2,0	-9,3	-6,9
dez-20	-3,3	-2,0	2,1	-7,4	-6,0	-4,8	-2,5	2,0	-10,3	-7,6
jan-21	-4,5	-3,1	1,8	-9,4	-8,0	-6,1	-3,6	1,7	-12,3	-9,4
fev-21	-6,4	-5,0	1,0	-12,1	-10,9	-8,1	-5,5	0,7	-15,1	-12,2
mar-21	-5,8	-4,4	0,1	-10,4	-8,9	-7,4	-5,0	0,0	-13,5	-10,5
abr-21	-2,2	-1,1	1,3	-5,0	-3,6	-3,7	-1,8	1,3	-8,0	-5,4
*mai-21	0,0	1,0	1,2	-1,1	0,7	-1,1	0,4	1,6	-3,4	-1,1
*jun-21	0,9	1,8	1,8	0,2	1,9	0,3	1,4	2,3	-1,4	0,3
jul-21	1,3	2,1	2,0	0,7	2,3	1,2	2,0	2,8	-0,2	1,0

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIROS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Ago. 21	Jul. 21	Jun. 21	Mai. 21	Abr. 21	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	**9 788**	**13 945**	**21 732**	**19 236**	**17 685**	**120 487**	**-31,9**	**11,0**
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	7 971	12 323	18 936	16 661	14 809	101 739	-35,8	10,0
Comerciais ligeiros	(N.º)	1 817	1 622	2 796	2 575	2 876	18 748	-7,3	16,4

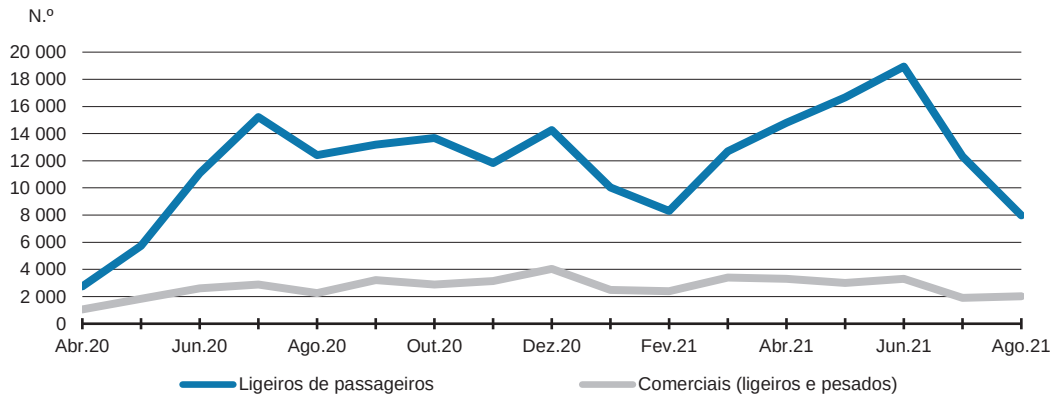
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Ago. 21	Jul. 21	Jun. 21	Mai. 21	Abr. 21	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	**215**	**274**	**500**	**432**	**427**	**3 057**	**-24,6**	**40,3**
Pesados de mercadorias	(N.º)	199	238	468	392	345	2 710	-27,4	43,7
Pesados de passageiros	(N.º)	16	36	32	40	82	347	45,5	18,4

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)						Variação (%)	
	Jul. 21 (a)	Jun. 21 (a)	Mai. 21 (a)	Abr. 21 (a)	Acumulado Ago. 20 a Jul. 21	Acumulado Ago. 19 a Jul. 20	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	5 623 801	5 158 579	5 296 522	5 326 832	60 454 934	54 301 782	11,7	11,3
Importações (CIF)	7 116 890	6 682 285	6 700 466	6 667 523	74 814 740	71 047 375	21,4	5,3
Saldo	-1 493 089	-1 523 705	-1 403 944	-1 340 690	-14 359 806	-16 745 592	//	//
Taxa de cobertura (%)	79,0	77,2	79,0	79,9	80,8	76,4	//	//
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	4 023 607	3 716 279	3 780 365	3 768 024	43 172 642	38 486 917	10,0	12,2
Importações (CIF)	5 232 087	5 017 539	4 991 726	4 932 601	56 323 963	52 407 612	16,9	7,5
Saldo	-1 208 480	-1 301 259	-1 211 361	-1 164 577	-13 151 322	-13 920 695	//	//
Taxa de cobertura (%)	76,9	74,1	75,7	76,4	76,7	73,4	//	//
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	4 320 951	3 969 255	4 036 817	4 062 554	46 513 492	41 630 284	10,7	11,7
Importações (CIF)	5 309 671	5 101 471	5 061 900	5 001 226	57 673 128	54 440 622	14,4	5,9
Saldo	-988 720	-1 132 217	-1 025 083	-938 672	-11 159 636	-12 810 339	//	//
Taxa de cobertura (%)	81,4	77,8	79,7	81,2	80,7	76,5	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 720 671	3 412 040	3 464 032	3 466 534	39 617 231	35 493 726	10,7	11,6
Importações (CIF)	4 825 925	4 653 425	4 596 813	4 564 516	52 073 096	48 869 803	15,3	6,6
Saldo	-1 105 254	-1 241 384	-1 132 781	-1 097 982	-12 455 865	-13 376 077	//	//
Taxa de cobertura (%)	77,1	73,3	75,4	75,9	76,1	72,6	//	//
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 600 193	1 442 300	1 516 157	1 558 808	17 282 293	15 814 865	16,5	9,3
Importações (CIF)	1 884 802	1 664 746	1 708 740	1 734 922	18 490 777	18 639 762	35,9	-0,8
Saldo	-284 609	-222 446	-192 583	-176 114	-1 208 484	-2 824 897	//	//
Taxa de cobertura (%)	84,9	86,6	88,7	89,8	93,5	84,8	//	//
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 302 849	1 189 325	1 259 705	1 264 278	13 941 443	12 671 498	15,5	10,0
Importações (CIF)	1 807 219	1 580 813	1 638 566	1 666 297	17 141 612	16 606 752	48,0	3,2
Saldo	-504 369	-391 489	-378 861	-402 018	-3 200 170	-3 935 254	//	//
Taxa de cobertura (%)	72,1	75,2	76,9	75,9	81,3	76,3	//	//

	Valores Mensais (10³ EUR)							
	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	5 813 544	4 978 700	4 604 623	4 254 926	5 194 663	5 449 235	5 011 103	3 742 407
Importações (CIF)	6 938 994	5 720 607	5 503 043	5 703 612	6 129 998	6 463 171	6 170 246	5 017 906
Saldo	-1 125 449	-741 908	-898 420	-1 448 686	-935 335	-1 013 937	-1 159 143	-1 275 499
Taxa de cobertura (%)	83,8	87,0	83,7	74,6	84,7	84,3	81,2	74,6
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	4 092 288	3 563 394	3 412 527	2 904 173	3 757 120	3 889 889	3 636 418	2 628 556
Importações (CIF)	5 201 494	4 256 587	4 180 349	4 328 497	4 872 281	4 966 497	4 607 270	3 737 036
Saldo	-1 109 205	-693 193	-767 822	-1 424 324	-1 115 161	-1 076 608	-970 853	-1 108 481
Taxa de cobertura (%)	78,7	83,7	81,6	67,1	77,1	78,3	78,9	70,3
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	4 405 264	3 808 995	3 666 869	3 154 745	4 077 063	4 241 008	3 941 309	2 828 662
Importações (CIF)	5 315 402	4 346 686	4 208 160	4 516 346	5 031 645	5 120 372	4 782 908	3 877 340
Saldo	-910 139	-537 691	-541 290	-1 361 601	-954 582	-879 365	-841 599	-1 048 678
Taxa de cobertura (%)	82,9	87,6	87,1	69,9	81,0	82,8	82,4	73,0
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 662 231	3 417 885	3 554 629	3 351 833	2 406 868	3 359 100	2 886 859	2 283 605
Importações (CIF)	4 032 821	4 489 691	4 593 023	4 272 696	3 426 123	4 154 010	3 730 372	3 091 820
Saldo	-1 370 590	-1 071 806	-1 038 394	-920 864	-1 019 256	-794 910	-843 513	-808 214
Taxa de cobertura (%)	66,0	76,1	77,4	78,4	70,3	80,9	77,4	73,9
EXTRA_UE28 - inclui Reino Unido								
Exportações (FOB)	1 721 256	1 415 305	1 192 095	1 350 753	1 437 542	1 559 346	1 374 685	1 113 851
Importações (CIF)	1 737 500	1 464 020	1 322 694	1 375 115	1 257 717	1 496 675	1 562 975	1 280 870
Saldo	-16 244	-48 715	-130 598	-24 363	179 825	62 671	-188 290	-167 018
Taxa de cobertura (%)	99,1	96,7	90,1	98,2	114,3	104,2	88,0	87,0
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 408 281	1 169 705	937 754	1 100 181	1 117 600	1 208 227	1 069 794	913 745
Importações (CIF)	1 623 592	1 373 921	1 294 883	1 187 266	1 098 353	1 342 799	1 387 337	1 140 566
Saldo	-215 311	-204 216	-357 130	-87 085	19 246	-134 572	-317 544	-226 821
Taxa de cobertura (%)	86,7	85,1	72,4	92,7	101,8	90,0	77,1	80,1

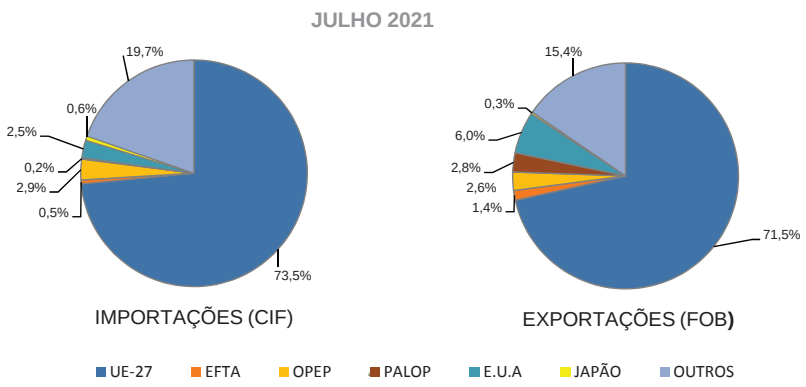
(a) Os dados de agosto de 2020 a julho de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jul. 21 (a)	Jun. 21 (a)	Mai. 21 (a)	Abr. 21 (a)	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Jul. (%)
TOTAL	7 116 890	6 682 285	6 700 466	6 667 523	6 938 994	5 720 607	5 503 043	21,4
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	5 232 087	5 017 539	4 991 726	4 932 601	4 092 288	3 563 394	3 412 527	16,9
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	5 309 671	5 101 471	5 061 900	5 001 226	5 315 402	4 346 686	4 208 160	14,4
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	939 519	860 781	846 247	848 182	999 873	802 232	754 564	19,1
Áustria	39 879	41 663	36 294	40 295	39 693	34 011	27 973	11,3
Bélgica	216 555	211 684	218 544	196 758	214 495	169 435	159 364	25,8
Bulgária	20 060	6 749	13 120	7 263	8 370	8 310	15 220	-12,5
Chipre	791	326	1 479	1 150	327	195	247	129,8
Croácia	3 213	6 260	6 093	4 659	3 778	1 794	3 225	-46,8
Dinamarca	35 947	31 614	28 838	34 645	32 349	27 851	50 296	-2,2
Eslováquia	14 358	14 224	19 829	18 703	18 042	19 987	20 684	-7,4
Eslovénia	9 091	8 813	8 435	8 556	9 171	7 812	6 946	5,7
Espanha	2 350 466	2 253 394	2 224 697	2 105 844	2 210 995	1 811 722	1 812 345	15,2
Estónia	2 366	1 818	2 202	2 271	2 198	2 184	1 088	52,6
Finlândia	17 971	18 234	13 985	14 512	31 093	13 996	11 480	21,6
França	430 357	408 915	431 343	561 801	459 762	394 158	390 863	3,7
Grécia	13 575	13 492	12 483	9 400	16 378	11 665	9 058	28,0
Hungria	47 528	46 576	51 819	51 874	59 690	53 167	43 739	19,7
Irlanda	46 757	42 751	44 394	42 200	40 315	36 101	38 216	35,0
Itália	351 862	375 734	350 341	333 721	371 690	286 964	263 690	8,6
Letónia	3 154	2 804	1 357	2 592	1 050	923	972	-16,2
Lituânia	5 159	9 109	5 667	5 779	5 439	4 487	4 441	47,8
Luxemburgo	5 866	7 466	5 768	5 727	5 586	5 723	4 776	-5,8
Malta	5 520	4 402	4 684	2 752	2 236	2 950	4 680	170,7
Países Baixos	372 679	377 813	369 064	364 276	382 641	318 744	297 336	20,8
Países e territórios ND da UE	0	0	0	ə	0	16	0	-100,0
Polónia	126 716	138 891	126 844	140 709	130 194	135 458	133 289	50,1
Reino Unido	77 584	83 933	70 175	68 625	113 909	90 099	27 810	-53,3
República Checa	50 992	49 940	51 815	51 066	52 644	45 299	49 399	45,4
Roménia	28 709	17 095	35 891	14 216	39 409	15 848	24 412	123,2
Suécia	92 997	66 990	80 493	63 652	64 075	45 555	52 045	79,5
EFTA	38 206	30 279	32 733	38 845	44 070	41 093	27 337	47,6
Islândia	1 364	232	196	234	2 721	6 796	346	1 422,2
Liechenstein	0	11	3	5	14	6	6	-100,0
Noruega	1 745	2 327	3 219	2 308	4 396	1 869	1 394	-43,0
Suiça	35 098	27 709	29 315	36 297	36 939	32 422	25 592	54,4
OPEP	209 869	159 082	307 631	195 632	261 807	171 202	157 977	76,2
PALOP	13 755	4 222	57 298	4 741	5 961	5 815	5 654	30,6
Estados Unidos da América	179 009	96 292	109 276	142 312	110 177	158 970	135 789	146,9
Japão	44 007	74 054	64 978	32 615	35 692	30 693	26 536	64,6
Outros	1 399 956	1 300 818	1 136 825	1 320 776	2 388 999	1 749 439	1 737 221	-649,5

(a) Os dados de janeiro a julho de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jul. 21 (a)	Jun. 21 (a)	Mai. 21 (a)	Abr. 21 (a)	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Jul. (%)
TOTAL	5 623 801	5 158 579	5 296 522	5 326 832	5 813 544	4 978 700	4 604 623	11,7
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	4 023 607	3 716 279	3 780 365	3 768 024	4 092 288	3 563 394	3 412 527	10,0
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	4 320 951	3 969 255	4 036 817	4 062 554	4 405 264	3 808 995	3 666 869	10,7
Abastecimento e provisões de bordo da UE	14 920	13 526	9 287	8 441	9 166	7 122	10 563	120,6
Alemanha	634 082	589 963	575 778	581 847	643 792	545 008	513 235	8,5
Áustria	30 337	33 974	30 056	32 046	37 344	28 692	32 146	-7,4
Bélgica	127 996	134 215	145 941	133 833	147 878	108 406	123 917	13,2
Bulgaria	8 622	6 556	18 892	7 355	10 098	6 932	8 214	7,1
Chipre	3 014	2 739	2 739	3 828	4 253	4 089	2 718	6,9
Croácia	4 377	3 084	3 914	5 574	4 836	4 298	3 890	15,4
Dinamarca	50 127	41 586	42 212	34 959	47 317	47 949	43 450	-20,5
Eslováquia	30 907	30 931	31 515	29 421	39 258	35 630	34 373	0,0
Eslovénia	5 060	5 733	6 966	7 107	7 980	6 932	5 788	5,5
Espanha	1 482 678	1 385 210	1 393 230	1 395 915	1 432 100	1 326 519	1 253 955	10,9
Estónia	5 083	3 963	2 919	2 411	3 774	3 807	3 441	42,4
Finlândia	50 705	52 384	29 465	34 537	38 982	27 470	24 844	125,1
França	747 636	680 819	709 109	708 431	796 047	676 087	648 001	2,0
Grécia	14 715	12 410	12 547	13 014	28 457	14 083	15 002	29,6
Hungria	30 952	30 571	32 702	31 378	37 074	31 156	26 241	14,4
Irlanda	38 659	34 823	33 878	34 762	45 978	27 768	33 602	-42,5
Itália	273 572	213 746	232 689	246 737	259 521	245 428	227 041	29,3
Letónia	3 227	3 690	4 016	6 166	5 244	3 327	3 283	34,1
Lituânia	9 433	5 438	7 094	8 232	8 729	4 110	6 595	89,1
Luxemburgo	10 112	9 357	9 094	10 781	10 407	9 019	8 974	17,3
Malta	2 506	4 495	1 492	1 737	1 689	1 987	12 882	71,5
Países Baixos	236 028	194 613	226 204	207 288	223 549	196 709	174 316	30,8
Países e territórios ND da UE	0	11	11	0	0	0	3 514	-100,0
Polónia	74 286	76 214	76 064	79 635	84 372	70 110	61 851	26,7
Reino Unido	297 344	252 975	256 452	294 530	312 975	245 600	254 342	20,9
República Checa	42 526	42 571	46 651	41 879	41 939	39 735	36 326	30,3
Roménia	36 325	34 668	37 388	35 885	65 073	38 229	38 471	-27,8
Suécia	55 722	68 989	58 510	64 825	57 431	52 794	55 893	4,1
EFTA	78 855	75 298	78 481	73 350	78 945	69 868	62 008	10,6
Islândia	1 718	1 169	1 619	723	1 679	548	887	72,3
Liechenstein	6	5	31	4	26	2	1	13 091,3
Noruega	23 311	21 004	23 999	18 856	18 588	17 967	14 312	67,0
Suiça	53 820	53 121	52 832	53 768	58 652	51 351	46 809	-4,5
OPEP	145 733	140 310	133 005	136 233	139 861	108 757	87 353	10,2
PALOP	155 711	127 466	122 477	124 665	140 104	109 695	90 929	11,5
Estados Unidos da América	335 931	257 586	299 761	288 309	328 165	222 469	225 428	28,2
Japão	15 099	11 556	26 118	31 245	51 427	42 585	23 062	-62,7
Outros	868 864	830 085	856 315	905 007	982 754	861 932	703 314	-234,6

(a) Os dados de janeiro a julho de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jul. 21 (a)	Jun. 21 (a)	Mai. 21 (a)	Abr. 21 (a)	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Jul. (%)
TOTAL GERAL	7 116 890	6 682 285	6 700 466	6 667 523	6 938 994	5 720 607	5 503 043	21,4
1. Agrícolas	661 555	714 752	735 888	670 561	730 463	548 318	580 533	-1,4
2. Alimentares	291 056	285 991	258 866	268 412	275 745	220 992	227 642	7,6
3. Combustíveis minerais	866 297	635 585	724 931	654 087	606 040	599 682	489 472	100,8
4. Químicos	899 058	842 729	808 303	833 925	873 880	733 319	709 747	26,5
5. Plásticos e borrachas	487 437	484 026	461 269	455 734	459 920	396 110	360 213	29,6
6. Peles e couros	51 912	47 981	55 617	51 017	51 525	37 899	42 416	10,9
7. Madeira e cortiça	107 346	88 571	88 913	92 798	100 487	70 037	76 517	34,2
8. Pastas celulósicas e papel	129 516	121 077	116 808	112 807	115 842	102 121	98 528	29,8
9. Matérias têxteis	195 317	199 122	192 538	190 112	184 425	160 575	140 477	19,0
10. Vestuário	162 369	151 809	147 128	159 366	120 197	98 644	116 693	0,8
11. Calçado	56 580	51 276	61 614	61 545	52 282	37 393	45 934	-8,8
12. Minerais e minérios	112 324	110 731	108 111	108 020	115 175	93 880	85 219	11,7
13. Metais comuns	675 233	678 744	653 527	599 838	614 053	475 938	481 414	41,8
14. Máquinas e aparelhos	1 232 110	1 206 484	1 219 885	1 235 755	1 362 602	1 125 316	1 114 003	7,2
15. Veículos e outro material de transporte	782 862	667 276	684 663	807 186	881 015	698 075	625 688	12,5
16. Ótica e precisão	177 011	177 891	166 175	164 000	175 061	142 004	135 294	10,6
17. Outros produtos	228 906	218 239	216 228	202 359	220 283	180 303	173 252	10,4

(a) Os dados de janeiro a julho de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jul. 21 (a)	Jun. 21 (a)	Mai. 21 (a)	Abr. 21 (a)	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Jul. (%)
TOTAL GERAL	5 623 801	5 158 579	5 296 522	5 326 832	5 813 544	4 978 700	4 604 623	11,7
1. Agrícolas	345 335	356 061	368 859	355 770	364 380	338 865	285 540	6,4
2. Alimentares	280 042	261 811	264 279	253 032	284 259	222 845	214 160	3,3
3. Combustíveis minerais	299 648	291 566	285 155	284 437	342 518	338 685	262 569	126,8
4. Químicos	317 892	333 975	327 653	313 588	375 924	273 067	261 258	-7,2
5. Plásticos e borrachas	455 499	412 518	412 098	412 584	429 151	369 910	340 501	25,6
6. Peles e couros	33 120	24 761	24 806	25 703	27 342	22 392	20 548	37,4
7. Madeira e cortiça	192 037	162 867	171 437	170 865	177 947	148 867	130 275	18,5
8. Pastas celulósicas e papel	231 863	243 088	232 813	230 311	223 246	186 156	191 364	31,9
9. Matérias têxteis	220 902	193 212	190 478	199 527	210 871	179 124	173 176	7,9
10. Vestuário	332 038	247 801	243 973	252 375	278 186	236 288	232 974	15,9
11. Calçado	217 361	146 650	117 549	106 811	138 372	129 310	134 877	7,3
12. Minerais e minérios	255 333	266 905	258 285	252 580	249 824	205 359	187 176	10,2
13. Metais comuns	546 324	480 363	484 600	475 351	486 455	413 382	382 145	37,8
14. Máquinas e aparelhos	759 400	762 031	777 013	783 833	844 694	736 754	668 758	5,7
15. Veículos e outro material de transporte	681 016	554 264	723 994	794 142	903 351	767 153	722 578	-4,9
16. Ótica e precisão	152 999	154 900	150 572	140 627	188 757	159 270	140 595	-7,7
17. Outros produtos	302 992	265 807	262 959	275 297	288 267	251 273	256 130	-3,9

(a) Os dados de janeiro a julho de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jul. 21 (a)	Jun. 21 (a)	Mai. 21 (a)	Abr. 21 (a)	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Jul. (%)
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	5 232 087	5017538,54	4 991 726	4 932 601	4 092 288	3 563 394	3 412 527	16,9
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	5 309 671	5 101 471	5 061 900	5 001 226	5 315 402	4 346 686	4 208 160	14,4
1. Agrícolas	498 851	483 928	563 199	529 068	549 398	420 569	440 828	7,8
2. Alimentares	259 592	257 259	237 043	235 055	255 136	205 755	200 454	5,3
3. Combustíveis minerais	258 173	199 204	216 133	135 232	144 051	110 128	117 877	72,0
4. Químicos	758 711	733 944	687 268	692 178	735 917	621 372	618 410	23,5
5. Plásticos e borrachas	374 378	382 307	372 193	368 561	384 187	332 445	304 646	20,4
6. Peles e couros	38 772	38 317	43 595	38 733	37 956	30 453	34 338	4,4
7. Madeira e cortiça	75 222	71 353	67 733	72 018	73 646	57 536	50 623	13,0
8. Pastas celulósicas e papel	119 232	112 377	109 073	104 489	108 768	94 318	92 096	29,5
9. Matérias têxteis	105 448	105 811	96 790	93 908	104 737	83 463	78 339	4,7
10. Vestuário	135 016	130 273	129 661	131 985	93 195	73 439	92 280	0,2
11. Calçado	42 791	40 122	50 658	45 117	38 646	27 452	34 509	-12,1
12. Minerais e minérios	96 191	96 537	96 120	93 406	100 412	83 669	73 557	9,9
13. Metais comuns	535 727	531 454	499 451	470 075	504 515	411 353	368 843	43,3
14. Máquinas e aparelhos	969 924	969 186	952 360	951 851	1 060 878	890 990	876 303	3,0
15. Veículos e outro material de transporte	691 311	603 269	603 144	724 359	777 806	627 757	555 393	6,7
16. Ótica e precisão	154 423	156 172	146 850	145 865	155 168	126 334	120 737	7,5
17. Outros produtos	195 910	189 957	190 629	169 327	190 984	149 653	148 927	7,4

(a) Os dados de janeiro a julho de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jul. 21 (a)	Jun. 21 (a)	Mai. 21 (a)	Abr. 21 (a)	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Jul. (%)
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	4 023 607	3 716 279	3 780 365	3 768 024	4 092 288	3 563 394	3 412 527	10,0
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	4 320 951	3 969 255	4 036 817	4 062 554	4 405 264	3 808 995	3 666 869	10,7
1. Agrícolas	246 369	267 570	267 104	258 017	268 671	234 632	210 614	2,7
2. Alimentares	193 642	185 297	183 630	175 104	200 714	155 683	153 720	4,8
3. Combustíveis minerais	147 655	156 693	157 085	137 943	153 611	143 636	167 106	112,1
4. Químicos	228 641	237 116	220 392	211 463	247 185	185 862	180 099	-9,2
5. Plásticos e borrachas	355 810	322 586	329 435	334 700	345 531	296 501	275 488	21,1
6. Peles e couros	25 225	17 621	17 010	16 967	17 702	14 277	12 480	44,4
7. Madeira e cortiça	136 332	116 152	118 906	119 479	123 387	104 755	97 203	20,6
8. Pastas celulósicas e papel	169 802	162 157	153 461	153 258	149 037	138 006	138 449	26,9
9. Matérias têxteis	144 870	130 767	127 008	137 961	143 721	126 487	120 786	-0,6
10. Vestuário	300 195	222 784	220 317	226 015	248 427	213 387	213 542	13,9
11. Calçado	191 069	123 861	99 276	91 382	123 241	116 271	120 303	7,8
12. Minerais e minérios	189 846	207 040	192 083	191 355	187 462	149 373	140 462	14,2
13. Metais comuns	444 077	388 795	380 269	366 956	370 376	330 903	312 461	45,1
14. Máquinas e aparelhos	582 679	585 462	601 802	603 834	664 249	582 055	535 610	5,5
15. Veículos e outro material de transporte	597 367	485 253	628 666	691 581	764 557	668 799	648 902	1,3
16. Ótica e precisão	112 665	130 454	119 570	114 062	152 365	128 831	114 690	-12,0
17. Outros produtos	254 708	229 647	220 803	232 479	245 026	219 540	224 955	-6,2

(a) Os dados de janeiro a julho de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

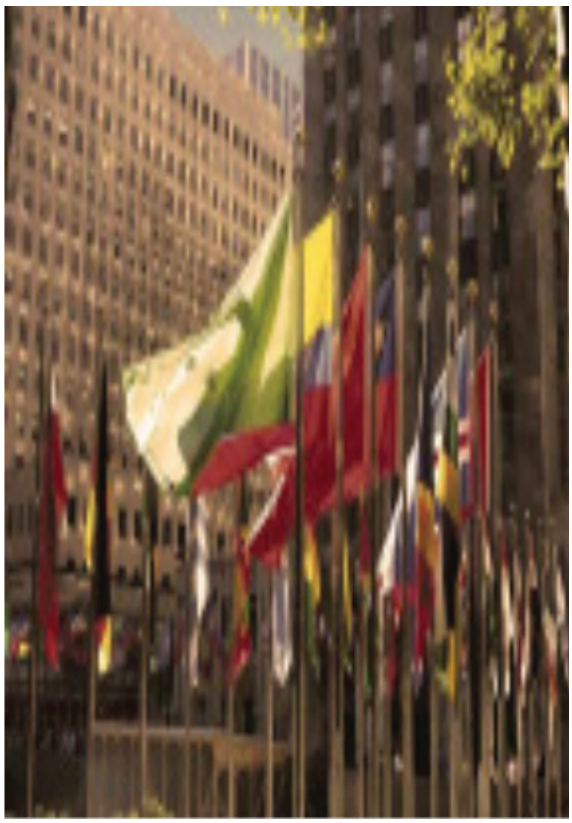
	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jul. 21 (a)	Jun. 21 (a)	Mai. 21 (a)	Abr. 21 (a)	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Jul. (%)
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 884 802	1 664 746	1 708 740	1 734 922	1 737 500	1 464 020	1 322 694	35,9
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 807 219	1 580 813	1 638 566	1 666 297	1 623 592	1 373 921	1 294 883	48,0
1. Agrícolas	162 705	230 824	172 689	141 494	181 065	127 749	139 705	-21,9
2. Alimentares	31 464	28 732	21 822	33 357	20 609	15 238	27 188	30,3
3. Combustíveis minerais	608 124	436 380	508 797	518 855	461 989	489 554	371 595	116,1
4. Químicos	140 347	108 785	121 035	141 747	137 962	111 947	91 337	45,6
5. Plásticos e borrachas	113 059	101 719	89 076	87 173	75 732	63 666	55 566	73,6
6. Peles e couros	13 140	9 664	12 022	12 284	13 569	7 446	8 078	35,8
7. Madeira e cortiça	32 124	17 218	21 180	20 780	26 841	12 501	25 894	140,0
8. Pastas celulósicas e papel	10 285	8 700	7 735	8 318	7 074	7 804	6 432	33,0
9. Matérias têxteis	89 869	93 312	95 748	96 204	79 688	77 113	62 138	41,5
10. Vestuário	27 354	21 536	17 467	27 381	27 002	25 205	24 413	3,9
11. Calçado	13 789	11 154	10 956	16 428	13 636	9 941	11 426	3,1
12. Minerais e minérios	16 133	14 194	11 992	14 614	14 763	10 210	11 663	23,8
13. Metais comuns	139 506	147 290	154 076	129 763	109 538	64 584	112 571	36,3
14. Máquinas e aparelhos	262 186	237 298	267 525	283 904	301 724	234 326	237 700	26,5
15. Veículos e outro material de transporte	91 551	64 008	81 520	82 827	103 209	70 318	70 295	90,1
16. Ôtica e precisão	22 588	21 719	19 326	18 135	19 893	15 670	14 557	38,5
17. Outros produtos	32 996	28 282	25 599	33 032	29 299	30 650	24 325	31,8

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jul. 21 (a)	Jun. 21 (a)	Mai. 21 (a)	Abr. 21 (a)	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Jul. (%)
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 600 193	1 442 300	1 516 157	1 558 808	1 721 256	1 415 305	1 192 095	16,5
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 302 849	1 189 325	1 259 705	1 264 278	1 408 281	1 169 705	937 754	15,5
1. Agrícolas	98 965	88 491	101 756	97 753	95 709	104 234	74 926	16,9
2. Alimentares	86 400	76 513	80 649	77 929	83 545	67 163	60 440	-0,1
3. Combustíveis minerais	151 993	134 874	128 070	146 494	188 907	195 049	95 464	143,1
4. Químicos	89 251	96 858	107 261	102 125	128 740	87 204	81 159	-1,8
5. Plásticos e borrachas	99 689	89 932	82 663	77 884	83 621	73 409	65 013	44,8
6. Peles e couros	7 895	7 141	7 796	8 736	9 640	8 115	8 068	19,1
7. Madeira e cortiça	55 705	46 715	52 531	51 386	54 559	44 112	33 072	13,6
8. Pastas celulósicas e papel	62 061	80 931	79 352	77 054	74 209	48 150	52 915	47,7
9. Matérias têxteis	76 033	62 445	63 470	61 566	67 150	52 637	52 390	28,9
10. Vestuário	31 844	25 017	23 656	26 359	29 758	22 901	19 432	37,6
11. Calçado	26 292	22 789	18 273	15 429	15 131	13 039	14 574	4,2
12. Minerais e minérios	65 487	59 864	66 202	61 225	62 362	55 986	46 714	-0,1
13. Metais comuns	102 247	91 568	104 331	108 396	116 079	82 479	69 685	13,1
14. Máquinas e aparelhos	176 721	176 569	175 211	179 999	180 444	154 699	133 148	6,5
15. Veículos e outro material de transporte	83 649	69 011	95 327	102 561	138 794	98 355	73 676	-33,9
16. Ótica e precisão	40 334	24 446	31 002	26 565	36 392	30 440	25 905	7,1
17. Outros produtos	48 284	36 161	42 156	42 818	43 241	31 733	31 175	10,8

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 21	Mai. 21 (Rv)	Abr. 21 (Rv)	Mar. 21	Fev. 21	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	9 670	10 191	8 299	6 215	4 681	47 032	45,2	-8,6
Tráfego suburbano	(10³)	8 881	9 240	7 582	5 726	4 350	43 208	45,4	-8,6
Passageiros-Km	(10³)	229 891	250 807	193 580	140 173	100 659	1 081 192	48,2	-13,9
Tráfego suburbano	(10³)	151 171	158 051	128 520	77 832	72 016	710 808	46,8	-11,9

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 21	Mai. 21 (Rv)	Abr. 21 (Rv)	Mar. 21	Fev. 21	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	333	333	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	6 823	7 020	5 423	3 928	2 900	30 919	42,1	-38,9
Passageiros-Km	(10³)	33 258	33 818	26 080	19 051	14 196	149 396	41,7	-38,0
Lugares-Km oferecidos	(10³)	243 298	259 503	249 470	237 158	211 100	1 470 582	-5,6	-9,5
Veículos-Km	(10³)	1 901	2 027	1 949	1 853	1 650	11 490	-5,6	-9,5
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	2 847	3 839	2 893	2 712	1 465	16 235	15,7	-15,5
Passageiros-Km	(10³)	14 766	19 703	14 845	14 064	7 369	83 349	18,9	-15,9
Lugares-Km oferecidos	(10³)	168 887	137 829	87 974	160 844	110 237	812 186	16,6	5,0
Veículos-Km	(10³)	737	602	384	703	481	3 547	16,6	5,0
Metro Sul do Tejo									
Número de veículos	(N.º)	24	24	24	24	24	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	1 126	1 082	955	745	468	5 119	53,0	-3,4
Passageiros-Km	(10³)	3 186	2 890	2 751	2 133	1 241	14 145	66,5	7,0
Lugares-Km oferecidos	(10³)	25 891	26 869	26 661	28 182	24 834	158 772	1,5	12,7
Veículos-Km	(10³)	123	127	126	134	118	753	1,7	13,6

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jul. 21	Jun. 21	Mai. 21	Abr. 21	Mar. 21	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros									
Rio Minho	(N.º)	1 623	0	0	0	0	1 638	-75,7	-78,8
Rio Douro	(N.º)	950	347	232	115	74	1 785	-45,3	-78,9
Ria de Aveiro	(N.º)	16 747	14 748	12 965	9 201	6 807	70 468	2,5	31,0
Rio Tejo	(N.º)	925 109	890 473	928 199	739 206	609 266	5 185 100	3,5	-17,4
Rio Sado	(N.º)	115 981	65 483	39 132	16 485	12 211	261 204	-9,7	-6,9
Ria Formosa	(N.º)	421 662	190 424	50 269	18 602	11 461	708 535	15,1	22,8
Rio Guadiana	(N.º)	8 067	4 123	763	0	0	12 953	76,4	-31,8
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(N.º)	732	0	0	0	0	743	-65,5	-69,9
Ria de Aveiro	(N.º)	3 846	3 401	2 852	1 853	1 226	15 119	6,4	51,1
Rio Tejo	(N.º)	5 233	4 395	3 968	2 523	1 825	20 270	46,5	26,1
Rio Sado	(N.º)	32 948	23 500	15 797	8 722	6 962	95 153	-20,8	-10,6
Rio Guadiana	(N.º)	355	232	35	0	0	622	59,2	-64,5

7.3 - Transportes marítimos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (b)	
		Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(N.º)	767	653	763	712	791	2 183	-5,9	-10,8
Arqueação bruta	(GT)	13 230 610	10 926 670	13 952 296	12 732 487	13 840 773	38 109 576	-15,4	-18,1
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	15 908 769	12 855 347	16 674 729	15 213 507	15 910 792	45 438 845	-14,3	-16,3
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(N.º)	522	450	523	482	534	1 495	-8,6	-11,3
Arqueação bruta	(GT)	11 284 833	9 245 737	11 970 770	10 962 814	11 903 519	32 501 340	-16,0	-17,7
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	13 394 008	10 658 600	14 097 335	12 881 986	13 486 231	38 149 943	-14,6	-16,7
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 948 258	3 358 392	4 002 816	3 617 428	3 929 995	11 309 466	-11,7	-10,1
Carga Geral	(ton)	296 255	222 626	308 209	190 998	236 615	827 090	-2,8	-0,3
Contentores	(ton)	1 025 514	885 399	1 038 102	943 977	1 019 128	2 949 015	1,6	9,1
Granéis Sólidos	(ton)	858 675	534 902	816 105	734 373	750 168	2 209 682	-3,8	-11,9
Granéis Líquidos	(ton)	1 767 814	1 715 465	1 840 400	1 748 080	1 924 084	5 323 679	-21,9	-18,7
Carregadas	(ton)	3 072 753	2 565 503	2 958 039	2 620 706	2 852 419	8 596 295	12,9	6,7
Carga Geral	(ton)	338 094	264 013	346 754	380 913	353 612	948 861	3,7	-3,0
Contentores	(ton)	1 522 632	1 150 918	1 438 956	1 180 875	1 408 300	4 112 506	16,2	14,1
Granéis Sólidos	(ton)	323 442	295 873	358 671	274 851	325 789	977 986	5,5	-3,7
Granéis Líquidos	(ton)	888 585	854 699	813 658	784 067	764 718	2 556 942	14,2	3,8
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	2 006 825	1 969 873	2 272 353	1 957 620	2 036 304	6 249 051	-7,5	2,1
Carga Geral	(ton)	0	0	1 013	0	0	1 013	-	-
Contentores	(ton)	705 175	629 273	722 071	650 822	725 647	2 056 519	3,3	18,3
Granéis Sólidos	(ton)	13 532	21 184	29 601	3 851	7 701	64 317	251,5	530,6
Granéis Líquidos	(ton)	1 288 118	1 319 416	1 519 668	1 302 947	1 302 956	4 127 202	-13,1	-5,7
Carregadas	(ton)	1 783 076	1 376 406	1 624 426	1 475 558	1 567 992	4 783 908	32,7	20,8
Carga Geral	(ton)	7 547	3 621	2 086	4 017	5 743	13 254	-54,0	-67,7
Contentores	(ton)	981 591	678 991	946 548	740 323	876 679	2 607 130	19,9	18,8
Granéis Sólidos	(ton)	0	21 179	5 510	36 138	18 352	26 689	-100,0	-60,1
Granéis Líquidos	(ton)	793 938	672 615	670 282	695 080	667 218	2 136 835	70,9	29,0
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	796 483	548 455	642 130	602 548	797 480	1 987 068	-29,3	-34,5
Carga Geral	(ton)	76 298	57 386	76 682	48 461	98 624	210 366	-7,4	-10,7
Contentores	(ton)	213 886	169 598	213 912	190 498	192 241	597 396	-17,1	-14,3
Granéis Sólidos	(ton)	230 189	134 844	225 258	118 399	164 935	590 291	10,9	-4,1
Granéis Líquidos	(ton)	276 110	186 627	126 278	245 190	341 680	589 015	-52,3	-60,3
Carregadas	(ton)	452 354	483 157	463 729	395 435	449 254	1 399 240	-34,2	-23,2
Carga Geral	(ton)	118 853	104 608	119 940	125 756	119 100	343 401	47,1	20,7
Contentores	(ton)	268 851	244 218	233 354	223 469	270 652	746 423	-19,6	-7,9
Granéis Sólidos	(ton)	18 240	7 313	13 640	4 416	15 576	39 193	-13,1	-34,2
Granéis Líquidos	(ton)	46 410	127 018	96 795	41 794	43 926	270 223	-81,5	-59,6
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	484 141	331 560	397 444	458 481	473 675	1 213 145	67,7	-6,1
Carga Geral	(ton)	1 591	2 203	775	583	2 707	4 569	760,0	17,0
Contentores	(ton)	74 249	53 841	62 962	63 532	61 083	191 052	224,4	16,2
Granéis Sólidos	(ton)	334 253	197 255	272 698	291 806	302 104	804 206	75,8	-0,4
Granéis Líquidos	(ton)	74 048	78 261	61 009	102 560	107 781	213 318	-1,9	-32,6
Carregadas	(ton)	271 102	261 725	330 829	248 382	256 800	863 656	89,8	27,1
Carga Geral	(ton)	8 045	4 081	3 775	9 979	7 886	15 901	1020,5	-4,9
Contentores	(ton)	176 020	144 014	157 491	133 259	160 379	477 525	148,3	24,2
Granéis Sólidos	(ton)	81 788	90 364	157 432	83 058	68 973	329 584	58,6	43,4
Granéis Líquidos	(ton)	5 249	23 266	12 131	22 086	19 562	40 646	-73,3	-15,7

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

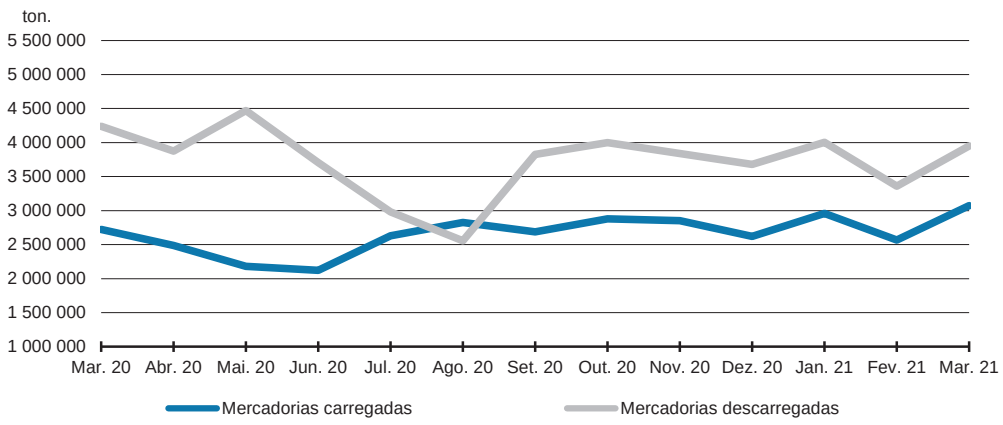
(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (a)	
		Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores									
Total do Continente									
Descarregados									
Número	(N.º)	80 739	67 446	77 252	73 546	78 010	225 437	11,4	8,7
Número	(TEU)	127 669	107 949	123 770	119 555	124 353	359 388	8,9	7,1
Carregados									
Número	(N.º)	82 838	64 834	82 175	67 432	79 456	229 847	16,7	14,5
Número	(TEU)	129 936	104 474	131 948	108 460	127 602	366 358	14,0	13,2
Porto de Lisboa									
Descarregados									
Número	(N.º)	9 892	7 820	8 114	8 561	9 273	25 826	198,3	12,5
Número	(TEU)	15 434	12 112	13 139	13 314	14 316	40 685	177,8	11,1
Carregados									
Número	(N.º)	9 600	8 517	8 845	7 731	9 081	26 962	148,2	24,9
Número	(TEU)	15 032	13 227	13 942	12 249	14 331	42 201	139,7	23,9
Porto de Leixões									
Descarregados									
Número	(N.º)	17 639	14 378	15 469	15 602	16 649	47 486	-19,6	-13,9
Número	(TEU)	28 708	23 458	25 681	26 078	27 645	77 847	-19,3	-14,3
Carregados									
Número	(N.º)	15 938	14 552	14 443	13 359	16 040	44 933	-15,6	-4,6
Número	(TEU)	26 130	24 048	23 587	22 101	26 908	73 765	-14,3	-4,3
Porto de Sines									
Descarregados									
Número	(N.º)	48 244	40 724	48 413	44 521	47 153	137 381	14,8	16,2
Número	(TEU)	74 959	64 664	76 081	71 392	74 083	215 704	11,3	14,2
Carregados									
Número	(N.º)	52 253	37 252	53 604	41 555	48 935	143 109	19,6	18,8
Número	(TEU)	80 309	59 322	85 313	65 765	77 153	224 944	16,0	17,3

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jul. 21	Jun. 21	Mai. 21	Abr. 21	Mar. 21	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(nº)	10 616	7 708	5 357	3 648	2 045	34 467	86,15	-10,16
Passageiros Embarcados	(10^3)	883	693	399	212	111	2 718	111,41	-40,07
Passageiros Desembarcados	(10^3)	1 136	707	490	236	128	3 002	87,75	-34,56
Carga Carregada	(ton)	6 734	6 183	6 559	5 325	5 949	39 720	107,49	26,00
Carga Descarregada	(ton)	6 624	6 257	6 689	5 870	5 839	40 914	89,61	30,41
Correio Carregado	(ton)	259	242	258	222	169	1 485	-4,52	-5,14
Correio Descarregado	(ton)	91	75	74	89	81	561	2,92	-56,05
Tráfego Territorial									
Aviões	(nº)	2 028	1 767	1 187	1 036	693	8 287	105,89	42,29
Passageiros Embarcados	(10^3)	245	192	121	91	60	798	227,52	35,83
Passageiros Desembarcados	(10^3)	245	192	121	90	59	797	227,70	35,94
Carga Carregada	(ton)	751	788	699	636	757	4 775	5,43	14,78
Carga Descarregada	(ton)	753	784	702	632	763	4 795	4,93	14,51
Correio Carregado	(ton)	245	229	241	222	234	1 641	36,25	50,96
Correio Descarregado	(ton)	239	224	232	222	241	1 631	27,51	49,23
Tráfego Interior									
Aviões	(nº)	2 932	2 426	2 028	1 858	1 479	13 285	35,05	29,83
Passageiros Embarcados	(10^3)	137	99	66	52	35	451	130,98	9,95
Passageiros Desembarcados	(10^3)	137	99	66	52	35	451	131,93	9,71
Carga Carregada	(ton)	329	341	298	293	297	2 046	14,33	13,50
Carga Descarregada	(ton)	350	341	305	319	347	2 213	11,19	6,47
Correio Carregado	(ton)	66	58	86	67	76	510	37,50	79,52
Correio Descarregado	(ton)	59	52	66	62	70	444	15,66	52,99

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Jul. 21 (Pe)	Jun. 21 (Rv)	Mai. 21	Abr. 21	Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20
PORTUGAL	**40,4**	**31,4**	**20,5**	**10,8**	**7,4**	**5,8**	**7,1**	**10,1**
Continente	**38,7**	**31,4**	**20,5**	**10,3**	**7,0**	**5,7**	**6,7**	**9,3**
Norte	28,9	24,3	20,6	10,2	7,5	6,4	6,8	9,3
Centro	23,8	19,8	14,4	8,7	6,2	5,4	5,8	8,6
A. M. Lisboa	28,3	27,0	21,0	12,1	8,1	6,7	8,5	11,1
Alentejo	49,8	38,6	25,9	16,2	11,3	8,1	7,7	12,6
Algarve	58,4	44,8	22,9	7,6	4,1	3,1	4,6	6,9
R.A. Açores	**49,0**	**30,9**	**18,2**	**16,2**	**12,6**	**7,8**	**6,6**	**7,7**
R.A. Madeira	**54,7**	**31,3**	**20,6**	**13,8**	**9,0**	**5,9**	**10,9**	**17,8**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10^3)						Variação (%)	
	Jul. 21 (Pe)	Jun. 21 (Rv)	Mai. 21	Abr. 21	Mar. 21	Acumulado Jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	**4 524**	**3 404**	**2 044**	**932**	**626**	**12 696**	**71,9**	**-2,4**
Residentes em Portugal	**2 670**	**2 000**	**1 238**	**659**	**449**	**7 764**	**50,4**	**31,7**
Residentes no Estrangeiro	**1 854**	**1 404**	**805**	**273**	**177**	**4 932**	**116,8**	**-30,7**
Europa	**1 651**	**1 282**	**722**	**226**	**142**	**4 365**	**107,6**	**-21,0**
Alemanha	87	159	87	36	20	464	-38,3	-51,2
Bélgica	93	55	33	7	3	197	82,9	30,2
Dinamarca	53	15	5	3	2	81	1764,5	-30,8
Espanha	314	201	113	36	25	731	53,7	-10,9
França	274	149	72	20	16	576	126,0	-5,0
Irlanda	39	21	11	4	2	87	127,1	-29,0
Itália	62	41	28	16	12	185	107,4	-25,1
Países Baixos	117	94	24	9	6	265	63,5	-40,7
Polónia	99	61	30	15	12	239	1168,1	103,8
Reino Unido	244	321	203	20	17	850	271,8	-25,5
Suécia	18	8	6	3	3	44	116,2	-69,2
Suíça	80	39	35	14	3	178	88,6	35,9
Outros Países da Europa	172	120	76	42	22	470	422,6	-12,1
África	**20**	**16**	**13**	**9**	**7**	**81**	**154,3**	**-25,3**
América	**145**	**79**	**49**	**26**	**20**	**363**	**246,6**	**-67,1**
Brasil	40	32	24	15	12	151	60,6	-72,8
Canadá	6	3	2	1	1	17	160,5	-91,5
Estados Unidos da América	84	34	16	6	5	153	784,8	-44,1
Outros	14	9	7	3	3	42	198,9	-46,5
Ásia	**33**	**22**	**18**	**11**	**7**	**106**	**274,4**	**-69,4**
Oceânia	4	**4**	**2**	1	1	12	216,1	-55,3
Outros não determinados	**2**	1	1	**ə**	**ə**	**5**	**245,7**	**14,4**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 21 (Pe)	Jun. 21 (Rv)	Mai. 21	Abr. 21	Mar. 21	Acumulado Jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**1 637**	**1 364**	**980**	**451**	**280**	**5 219**	**59,6**	**-2,7**
Continente	**1 452**	**1 246**	**907**	**404**	**247**	**4 709**	**47,7**	**-5,0**
Norte	360	301	247	115	76	1 244	42,1	-3,3
Centro	273	251	192	85	44	929	32,9	3,3
A. M. Lisboa	290	254	205	113	75	1 082	92,5	-28,4
Alentejo	146	126	97	47	29	484	20,6	14,1
Algarve	382	313	166	44	22	970	51,7	16,0
R.A. Açores	**67**	**46**	**28**	**21**	**16**	**197**	**291,7**	**70,5**
R.A. Madeira	**118**	**72**	**46**	**26**	**17**	**313**	**355,7**	**7,6**

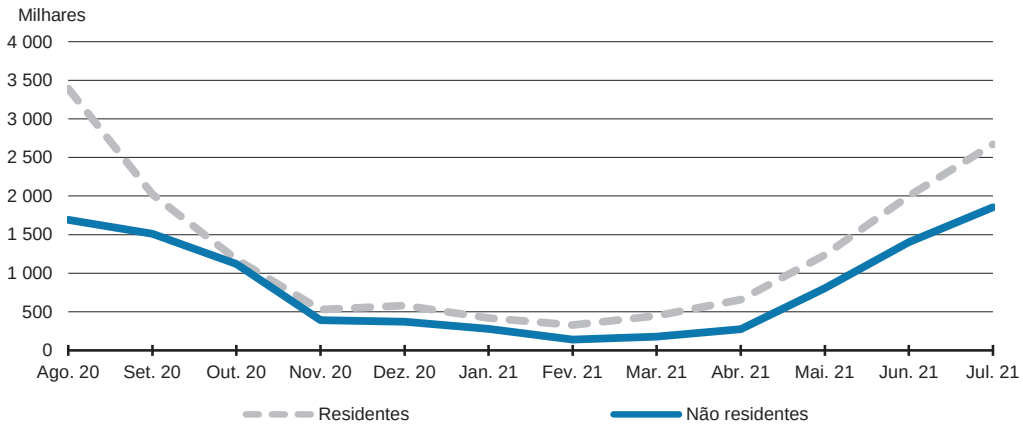
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 21 (Pe)	Jun. 21 (Rv)	Mai. 21	Abr. 21	Mar. 21	Acumulado Jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**4 524**	**3 404**	**2 044**	**932**	**626**	**12 696**	**71,9**	**-2,4**
Continente	**3 777**	**2 949**	**1 791**	**782**	**523**	**10 809**	**51,9**	**-3,9**
Norte	699	532	400	183	126	2 179	50,0	-2,8
Centro	534	430	304	145	93	1 671	36,0	8,6
A. M. Lisboa	659	562	409	227	158	2 334	106,4	-28,7
Alentejo	324	256	174	87	62	992	18,8	16,8
Algarve	1 560	1 169	505	141	85	3 633	50,7	8,4
R.A. Açores	**202**	**134**	**75**	**54**	**41**	**552**	**315,6**	**75,3**
R.A. Madeira	**545**	**320**	**178**	**96**	**61**	**1 335**	**470,5**	**-7,4**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 21 (Pe)	Jun. 21 (Rv)	Mai. 21	Abr. 21	Mar. 21	Acumulado Jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**296 918**	**210 210**	**125 647**	**47 101**	**26 380**	**757 479**	**87**	**9,2**
Continente	**249 911**	**184 864**	**110 653**	**39 057**	**21 137**	**647 135**	**65,5**	**6,8**
Norte	38 322	30 556	24 921	8 898	5 253	118 142	51,7	1,5
Centro	29 949	21 759	14 671	6 487	3 665	83 621	55,5	13,1
A. M. Lisboa	41 116	36 243	25 728	11 811	6 603	135 655	129,3	-32,5
Alentejo	22 310	16 694	11 147	5 122	3 019	62 520	22,3	28,8
Algarve	118 214	79 613	34 185	6 740	2 598	247 197	68,1	48,8
R.A. Açores	**11 856**	**6 964**	**3 819**	**2 755**	**1 880**	**29 326**	**355,4**	**115,9**
R.A. Madeira	**35 151**	**18 382**	**11 174**	**5 289**	**3 364**	**81 018**	**579,0**	**9,7**

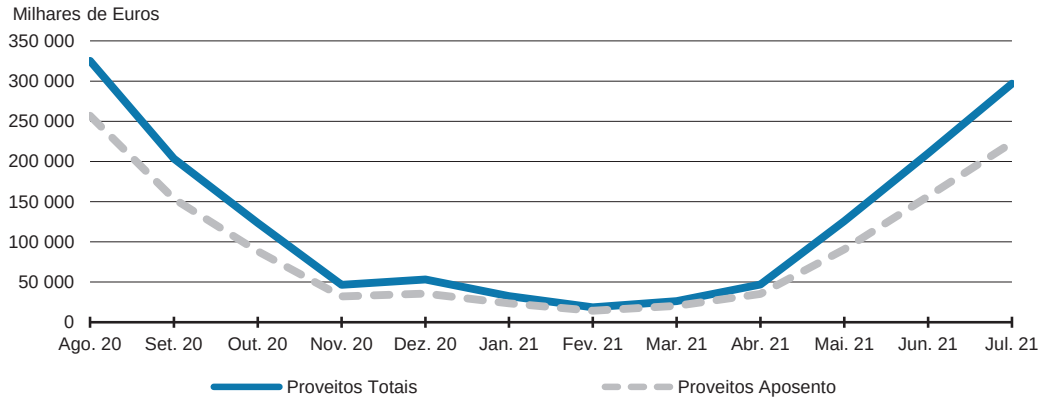
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

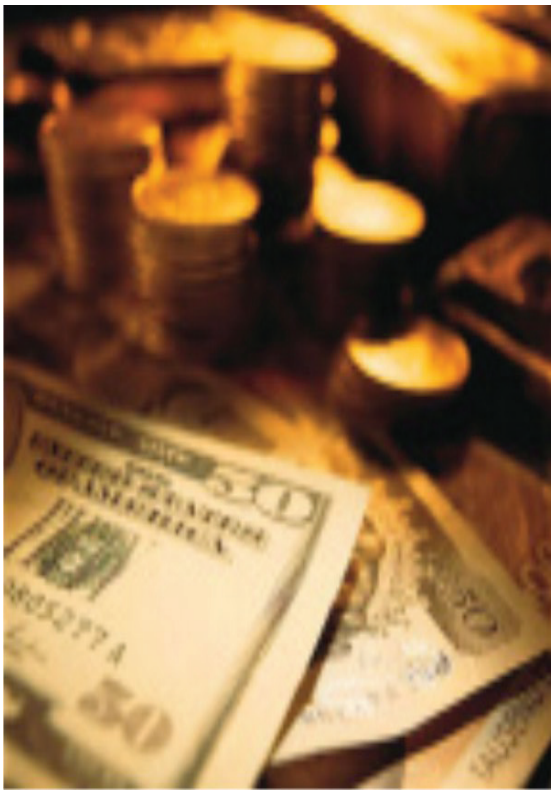
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 21 (Pe)	Jun. 21 (Rv)	Mai. 21	Abr. 21	Mar. 21	Acumulado Jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**223 408**	**156 514**	**90 695**	**35 120**	**20 458**	**564 115**	**81,0**	**10,7**
Continente	**189 786**	**138 906**	**80 736**	**29 768**	**17 057**	**487 986**	**61,0**	**8,1**
Norte	29 337	22 504	18 126	6 622	4 171	88 536	52,3	1,3
Centro	20 724	16 143	10 856	5 075	2 946	61 281	37,7	14,1
A. M. Lisboa	31 014	27 084	19 032	8 945	5 407	102 418	117,7	-32,8
Alentejo	18 150	13 171	8 350	3 982	2 338	49 107	22,5	31,7
Algarve	90 561	60 005	24 371	5 144	2 196	186 644	66,1	54,7
R.A. Açores	**9 426**	**5 390**	**2 741**	**1 959**	**1 348**	**22 263**	**349,2**	**123,3**
R.A. Madeira	**24 196**	**12 218**	**7 218**	**3 393**	**2 053**	**53 866**	**597,1**	**11,4**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Jul. 2021	Jun. 2021	Mai. 2021	Abr. 2021	Mar. 2021	Fev. 2021	Jan. 2021	Jul. 2021	Acumulada 2021
TOTAL									
Número	3 260	3 089	3 637	3 598	3 741	3 003	3 213	6,0	6,0
Capital social (10^3 euros)	52 571	77 115	232 532	43 858	39 961	58 392	41 173	-35,4	-35,4
Anónimas									
Número	35	29	42	30	25	26	30	6,1	6,1
Capital social (10^3 euros)	4 485	31 535	187 824	1 815	1 460	28 447	8 974	-88,8	-88,8
Quotas									
Número	3 188	3 029	3 530	3 537	3 690	2 958	3 153	5,5	5,5
Capital social (10^3 euros)	47 653	45 563	40 533	41 975	38 484	29 921	31 633	15,2	15,2
Outras									
Número	37	31	65	31	26	19	30	76,2	76,2
Capital social (10^3 euros)	433	17	4 175	68	17	24	566	1 782,6	1 782,6
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	3	2	0	4	2	4	4	50,0	50,0
Capital social (10^3 euros)	870	150	0	200	200	781	400	770,0	770,0
Quotas									
Número	107	107	122	149	152	145	144	-15,7	-15,7
Capital social (10^3 euros)	1 154	4 218	969	3 310	1 463	755	834	48,9	48,9
Outras									
Número	2	0	2	2	1	1	0	//	//
Capital social (10^3 euros)	10	0	11	2	5	5	0	//	//
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	1	0	5	2	4	3	5	-50,0	-50,0
Capital social (10^3 euros)	50	0	250	110	200	150	300	-99,8	-99,8
Quotas									
Número	172	173	217	197	225	217	196	1,8	1,8
Capital social (10^3 euros)	2 018	1 656	3 170	1 902	2 928	2 776	1 198	65,4	65,4
Outras									
Número	2	3	5	1	1	0	1	100,0	100,0
Capital social (10^3 euros)	400	0	2	0	2	0	0	//	//
Construção									
Anónimas									
Número	0	3	3	1	0	2	1	//	//
Capital social (10^3 euros)	0	150	200	50	0	150	50	//	//
Quotas									
Número	376	372	432	402	487	383	401	6,5	6,5
Capital social (10^3 euros)	5 089	3 907	3 868	4 436	4 372	2 382	2 556	-5,1	-5,1
Outras									
Número	3	3	8	4	6	3	3	50,0	50,0
Capital social (10^3 euros)	1	2	12	5	0	0	0	//	//
Actividades de Serviços									
Anónimas									
Número	31	24	34	23	19	17	20	6,9	6,9
Capital social (10^3 euros)	3 565	31 235	187 374	1 455	1 060	27 366	8 224	-63,1	-63,1
Quotas									
Número	2 533	2 377	2 759	2 789	2 826	2 213	2 412	6,8	6,8
Capital social (10^3 euros)	39 392	35 782	32 526	32 327	29 721	24 008	27 045	15,8	15,8
Outras									
Número	30	25	50	24	18	15	26	66,7	66,7
Capital social (10^3 euros)	22	15	4 150	61	10	19	566	-4,3	-4,3

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca
Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água
Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Actividades de Serviços

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Jul. 2021	Jun. 2021	Mai. 2021	Abr. 2021	Mar. 2021	Fev. 2021	Jan. 2021	Jul. 2021	Acumulada 2021
TOTAL									
Número	938	850	1831	1837	1024	3249	5211	-13,7	80,6
Capital social (10^3 euros)	82 454	134 467	57 660	65 380	483 603	257 875	273 756	69,8	67,5
Anónimas									
Número	42	46	55	52	51	63	112	-19,2	15,3
Capital social (10^3 euros)	59 559	86 221	26 117	27 724	451 240	118 445	165 234	122,2	102,8
Quotas									
Número	895	800	1 769	1 778	961	3 171	5 066	-13,3	83,7
Capital social (10^3 euros)	22 892	48 239	30 458	37 514	32 289	139 052	107 988	7,4	26,6
Outras									
Número	1	4	7	7	12	15	33	-66,7	71,7
Capital social (103 euros)	3	7	1 085	142	74	378	534	-99,3	-87,6
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	1	1	1	1	2	6	-50	160
Capital social (10^3 euros)	549	1 850	50	75	250	150	7 655	174,5	2 922,6
Quotas									
Número	30	20	38	34	30	81	126	20	63,2
Capital social (10^3 euros)	196	189	2 121	853	2 767	2 167	7 474	16	525,4
Outras									
Número	0	0	0	0	0	4	5	//	800
Capital social (10^3 euros)	0	0	0	0	0	12	37	//	880
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	5	8	8	10	6	8	8	-16,7	-1,9
Capital social (103 euros)	4 084	45 182	2 186	6 876	419 484	8 192	12 915	26,8	521,4
Quotas									
Número	79	71	98	117	59	255	436	1,3	79,3
Capital social (10^3 euros)	2 283	3 457	2 142	2 138	3 833	8 346	14 957	-33,7	8,6
Outras									
Número	0	0	0	0	0	0	4	//	-20
Capital social (10^3 euros)	0	0	0	0	0	0	10	//	-99,9
Construção									
Anónimas									
Número	4	2	2	8	5	4	12	0	19,4
Capital social (10^3 euros)	200	300	5 200	7 481	1 635	1 365	21 860	-95,7	47,4
Quotas									
Número	81	86	183	141	93	398	683	1,3	150
Capital social (10^3 euros)	2 860	2 767	4 699	4 583	3 462	9 612	10 464	1,7	81,7
Outras									
Número	0	1	3	3	4	3	7	-100	61,5
Capital social (10^3 euros)	0	0	30	43	62	9	6	//	-85,5
Actividades de Serviços									
Anónimas									
Número	32	35	44	33	39	49	86	-20	15,6
Capital social (10^3 euros)	54 726	38 889	18 681	13 292	29 871	108 738	122 804	192,8	9,2
Quotas									
Número	705	623	1 450	1 486	779	2 437	3 821	-17	77,9
Capital social (10^3 euros)	17 553	41 826	21 496	29 940	22 227	118 927	75 093	17,9	19,9
Outras									
Número	1	3	4	4	8	8	17	-50	66,7
Capital social (10^3 euros)	3	7	1 055	99	12	357	481	-99,3	172,2

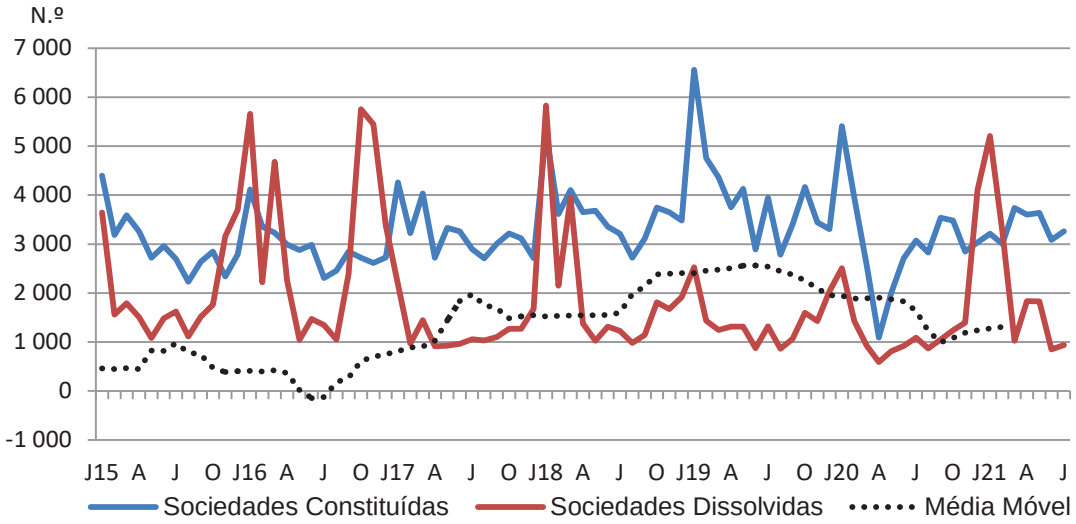
Secções A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca
Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água
Secção F da CAE Rev.3 - Construção
Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Actividades de Serviços

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Jul.
TOTAL								
Número	3 260	3 089	3 637	3 598	3 741	3 003	3 213	23 541
Capital social (10^3 euros)	52 571	77 115	232 532	43 858	39 961	58 392	41 173	545 602
Ex novo								
Anónimas								
Número	34	27	42	29	24	23	30	209
Capital social (10^3 euros)	4 435	2 034	187 824	1 735	1 410	28 297	8 974	234 709
Quotas								
Número	3 180	3 022	3 526	3 526	3 681	2 954	3 139	23 028
Capital social (10^3 euros)	47 138	45 397	40 401	39 151	38 226	29 908	29 942	270 163
Outras								
Número	36	31	65	31	26	19	30	238
Capital social (10^3 euros)	430	17	4 175	68	17	24	566	5 297
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	1	2	0	1	1	3	0	8
Capital social (10^3 euros)	50	29501	0	80	50	150	0	29831
Quotas								
Número	8	7	4	11	9	4	14	57
Capital social (10^3 euros)	515	166	132	2 824	258	13	1 691	5 599
Outras								
Número	1	0	0	0	0	0	0	1
Capital social (10^3 euros)	3	0	0	0	0	0	0	3

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%)[1]				
	Jul.21 / Jul.20	Jun.21 / Jun.20	Mai.21 / Mai.20	Abr.21 / Abr.20	Jul.20 / Jul.19
Bélgica	1,4	2,6	2,5	2,1	1,7
Alemanha	3,1	2,1	2,4	2,1	0,0
Estónia	4,9	3,7	3,2	1,6	-1,3
Irlanda	2,2	1,6	1,9	1,1	-0,6
Grécia	0,7	0,6	-1,2	-1,1	-2,1
Espanha	2,9	2,5	2,4	2,0	-0,7
França	1,5	1,9	1,8	1,6	0,9
Itália	1,0	1,3	1,2	1,0	0,8
Chipre	2,7	2,2	1,5	1,2	-2,0
Letónia	2,8	2,7	2,6	1,7	0,1
Lituânia	4,3	3,5	3,5	2,4	0,9
Luxemburgo	3,3	3,4	4,0	3,3	0,1
Malta	0,3	0,2	0,2	0,1	0,7
Países Baixos	1,4	1,7	2,0	1,7	1,6
Áustria	2,8	2,8	3,0	1,9	1,8
PORTUGAL	1,1	-0,6	0,5	-0,1	-0,1
Eslovénia	2,0	1,7	2,2	2,2	-0,3
Eslováquia	2,9	2,5	2,0	1,7	1,8
Finlândia	1,8	1,9	2,3	2,2	0,7
Área Euro [2]	2,2	1,9	2,0	1,6	0,4
Bulgária	2,2	2,4	2,3	2,0	0,4
República Checa	2,7	2,5	2,7	3,1	3,6
Dinamarca	1,7	1,9	1,9	1,5	0,4
Croatia	2,7	2,2	2,4	2,1	-0,6
Hungria	4,7	5,3	5,3	5,2	3,9
Polónia	4,7	4,1	4,6	5,1	3,7
Roménia	3,8	3,5	3,2	2,7	2,5
Suécia	1,8	1,8	2,4	2,8	0,7
IEPC [3]	2,5	2,2	2,3	2,0	0,9

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 19 a partir de janeiro de 2015.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de fevereiro de 2020.

www.ine.pt